Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016 8

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015 9

Demonstração do Valor Adicionado 10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 11

Balanço Patrimonial Passivo 12

Demonstração do Resultado 14

Demonstração do Resultado Abrangente 15

Demonstração do Fluxo de Caixa 16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016 18

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015 19

Demonstração do Valor Adicionado 20

Comentário do Desempenho 21

Notas Explicativas 31

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 90

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 93

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.017.914.746
Preferenciais	0
Total	1.017.914.746
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	16/03/2016	Dividendo	01/07/2016	Ordinária		0,20687

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	8.316.075	8.948.469
1.01	Ativo Circulante	1.164.073	1.795.763
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	872.166	424.192
1.01.06	Tributos a Recuperar	76.233	72.885
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	76.233	72.885
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	215.674	1.298.686
1.01.08.03	Outros	215.674	1.298.686
1.01.08.03.01	Outros créditos	1.256	943
1.01.08.03.02	Dividendo e juros sobre capital próprio	214.418	1.227.590
1.01.08.03.03	Derivativos	0	70.153
1.02	Ativo Não Circulante	7.152.002	7.152.706
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	299.827	211.432
1.02.01.06	Tributos Diferidos	168.369	140.389
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	168.369	140.389
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	100.146	2.814
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	100.146	2.814
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	31.312	68.229
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	723	630
1.02.01.09.05	Outros créditos	14.569	14.919
1.02.01.09.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	16.020	52.680
1.02.02	Investimentos	6.850.886	6.940.036
1.02.02.01	Participações Societárias	6.850.886	6.940.036
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.850.886	6.940.036
1.02.03	Imobilizado	1.265	1.215
1.02.04	Intangível	24	23
1.02.04.01	Intangíveis	24	23
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	24	23

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	8.316.075	8.948.469
2.01	Passivo Circulante	454.616	1.206.708
2.01.02	Fornecedores	674	1.157
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	674	1.157
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.772	747
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.772	747
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.066	0
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	289	63
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.472	391
2.01.03.01.04	Outros Federais	945	293
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	166.787	973.252
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	166.787	973.252
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	330.164
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	166.787	643.088
2.01.05	Outras Obrigações	273.383	231.552
2.01.05.02	Outros	273.383	231.552
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	210.710	212.531
2.01.05.02.04	Derivativos	43.303	981
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	19.370	18.040
2.02	Passivo Não Circulante	58.711	67.565
2.02.02	Outras Obrigações	57.851	65.930
2.02.02.02	Outros	57.851	65.930
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	29.619	31.961
2.02.02.02.05	Provisões Para Perda de Investimento	28.232	33.969
2.02.04	Provisões	860	1.635
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	860	1.635
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	353	1.209
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	507	426
2.03	Patrimônio Líquido	7.802.748	7.674.196
2.03.01	Capital Social Realizado	5.741.284	5.348.312
2.03.02	Reservas de Capital	468.082	468.082
2.03.04	Reservas de Lucros	1.388.864	1.672.481
2.03.04.01	Reserva Legal	694.058	694.058
2.03.04.02	Reserva Estatutária	694.806	978.423
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	436.476	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-231.958	185.321
2.03.08.01	Resultado Abrangente Acumulado	-231.958	185.321

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	1.713	1.156	1.156
3.03	Resultado Bruto	0	1.713	1.156	1.156
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	252.078	525.869	141.346	324.658
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.898	-20.942	-7.297	-15.261
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	264.976	546.811	148.643	339.919
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	252.078	527.582	142.502	325.814
3.06	Resultado Financeiro	15.200	4.760	-7.897	-21.945
3.06.01	Receitas Financeiras	27.225	36.386	7.196	25.576
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.025	-31.626	-15.093	-47.521
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	267.278	532.342	134.605	303.869
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.467	-1.182	-10.425	-10.719
3.08.01	Corrente	-7.220	-29.162	-7.587	-7.657
3.08.02	Diferido	-247	27.980	-2.838	-3.062
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	259.811	531.160	124.180	293.150
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	259.811	531.160	124.180	293.150
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,26000	0,52000	0,12000	0,29000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,26000	0,52000	0,12000	0,29000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	259.811	531.160	124.180	293.150
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-403.036	-404.363	0	0
4.02.01	Resultado abrangente do período reflexo sobre os investimentos da Companhia	-403.036	-404.363	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-143.225	126.797	124.180	293.150

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.239.878	575.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.992	9.829
6.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	532.342	303.869
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	102	80
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, civeis e trabalhistas	38	468
6.01.01.04	Encargos de divida e atualização monetária e cambiaiss	23.321	45.331
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-546.811	-339.919
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.230.886	565.171
6.01.02.01	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	1.289.907	607.349
6.01.02.02	Tributos a Compensar	-122	-5.144
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-72	-32
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	301	131
6.01.02.05	Fornecedores	-482	-212
6.01.02.06	Outros Tributos e Contribuições Sociais	1.959	5.742
6.01.02.07	Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-839	-95
6.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	-1.013	-4.082
6.01.02.09	Encargos de Dívidas Pagos	-40.657	-36.858
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-18.096	-1.628
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-108.818	-15.841
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-219	-268
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	-199	0
6.02.06	Adições de intangível	0	-7
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-16.020	-80
6.02.08	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	-92.380	-15.486
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-683.085	-795.729
6.03.01	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures	-726.148	-1.290.000
6.03.02	Liquidação de operações com derivativos	43.128	0
6.03.03	Captação de empréstimos e debêntures	0	494.383
6.03.04	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-65	-112
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	447.975	-236.570
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	424.192	799.775
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	872.167	563.205

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.348.312	468.082	1.672.481	0	185.320	7.674.195
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.348.312	468.082	1.672.481	0	185.320	7.674.195
5.04	Transações de Capital com os Sócios	392.972	0	-392.972	1.756	0	1.756
5.04.01	Aumentos de Capital	392.972	0	-392.972	0	0	0
5.04.11	Dividendo Prescrito	0	0	0	1.756	0	1.756
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	531.160	-404.363	126.797
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	531.160	0	531.160
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-404.363	-404.363
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	109.356	-96.440	-12.916	0
5.06.05	Equiv. patrim. s/result. abrang. controladas e coligadas	0	0	0	12.916	-12.916	0
5.06.06	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	109.356	-109.356	0	0
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.082	1.388.865	436.476	-231.959	7.802.748

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	468.082	1.536.136	0	145.893	6.943.535
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	468.082	1.536.136	0	145.893	6.943.535
5.04	Transações de Capital com os Sócios	554.888	0	-554.888	3.134	0	3.134
5.04.01	Aumentos de Capital	554.888	0	-554.888	0	0	0
5.04.11	Dividendo Prescrito	0	0	0	3.134	0	3.134
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	293.150	0	293.150
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	293.150	0	293.150
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	88.447	-75.260	-13.187	0
5.06.04	Equiv. patrim. s/result. abrang. controladas e coligadas	0	0	0	13.187	-13.187	0
5.06.06	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	88.447	-88.447	0	0
5.07	Saldos Finais	5.348.312	468.082	1.069.695	221.024	132.706	7.239.819

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	2.106	1.548
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.887	1.274
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	219	274
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.061	-5.193
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.163	-4.306
7.02.04	Outros	-898	-887
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.955	-3.645
7.04	Retenções	-102	-80
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-102	-80
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.057	-3.725
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	586.200	371.262
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	546.811	339.919
7.06.02	Receitas Financeiras	39.389	31.343
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	583.143	367.537
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	583.143	367.537
7.08.01	Pessoal	13.644	8.583
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.527	4.537
7.08.01.02	Benefícios	7.421	3.518
7.08.01.03	F.G.T.S.	696	528
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.126	21.500
7.08.02.01	Federais	7.107	21.489
7.08.02.02	Estaduais	19	11
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31.213	44.304
7.08.03.01	Juros	31.188	44.233
7.08.03.02	Aluguéis	25	71
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	531.160	293.150
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	531.160	293.150

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	37.950.234	40.532.471
1.01	Ativo Circulante	11.302.583	12.508.652
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.464.783	5.682.802
1.01.02	Aplicações Financeiras	22.183	23.633
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	22.183	23.633
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	22.183	23.633
1.01.03	Contas a Receber	3.444.243	3.174.918
1.01.03.01	Clientes	3.444.243	3.174.918
1.01.06	Tributos a Recuperar	517.302	475.211
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	517.302	475.211
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.854.072	3.152.088
1.01.08.03	Outros	1.854.072	3.152.088
1.01.08.03.01	Outros Créditos	625.097	959.554
1.01.08.03.02	Derivativos	560.057	627.493
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	13.424	91.392
1.01.08.03.05	Ativo financeiro da concessão	9.846	9.630
1.01.08.03.06	Ativo financeiro setorial	645.648	1.464.019
1.02	Ativo Não Circulante	26.647.651	28.023.819
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.789.276	8.392.634
1.02.01.03	Contas a Receber	131.118	128.946
1.02.01.03.01	Clientes	131.118	128.946
1.02.01.06	Tributos Diferidos	495.045	334.886
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	495.045	334.886
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	44.532	84.265
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	44.532	84.265
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.118.581	7.844.537
1.02.01.09.03	Derivativos	686.282	1.651.260
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	495.527	1.227.527
1.02.01.09.05	Tributos a compensar	160.071	167.159
1.02.01.09.07	Ativo financeiro da concessão	4.002.959	3.597.474
1.02.01.09.09	Investimento ao custo	116.654	116.654
1.02.01.09.10	Outros créditos	657.088	594.518
1.02.01.09.11	Ativo financeiro setorial	0	489.945
1.02.02	Investimentos	1.384.239	1.247.631
1.02.02.01	Participações Societárias	1.384.239	1.247.631
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.384.239	1.247.631
1.02.03	Imobilizado	9.453.342	9.173.217
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.643.295	8.499.051
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	810.047	674.166
1.02.04	Intangível	9.020.794	9.210.337
1.02.04.01	Intangíveis	9.020.794	9.210.337

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	37.950.234	40.532.471
2.01	Passivo Circulante	7.342.643	9.524.873
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	123.203	79.924
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	123.203	79.924
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	123.203	79.924
2.01.02	Fornecedores	1.688.003	3.161.210
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.688.003	3.161.210
2.01.03	Obrigações Fiscais	746.067	653.342
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	367.537	265.126
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	214.102	43.249
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	22.414	33.199
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	104.179	159.317
2.01.03.01.04	Outros Federais	26.842	29.361
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	374.693	384.151
2.01.03.02.01	Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	374.693	384.151
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.837	4.065
2.01.03.03.01	Outros Municipais	3.837	4.065
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.287.016	3.640.314
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.270.776	2.949.922
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	920.326	1.287.278
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.350.450	1.662.644
2.01.04.02	Debêntures	1.016.240	690.392
2.01.04.02.01	Debêntures	787.842	458.165
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	228.398	232.227
2.01.05	Outras Obrigações	1.498.354	1.990.083
2.01.05.02	Outros	1.498.354	1.990.083
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	222.937	221.855
2.01.05.02.04	Derivativos	48.536	981
2.01.05.02.05	Passivo financeiro setorial	42.510	0
2.01.05.02.06	Uso do bem público	9.941	9.457
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	850.851	904.971
2.01.05.02.08	Taxas regulamentares	319.311	852.017
2.01.05.02.09	Entidade de previdência privada	4.268	802
2.02	Passivo Não Circulante	20.423.625	20.877.460
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.748.008	18.092.904
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.102.484	11.712.865
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.455.890	6.438.701
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.646.594	5.274.164
2.02.01.02	Debêntures	5.645.524	6.380.039
2.02.01.02.01	Debêntures	5.622.996	6.363.553
2.02.01.02.02	Encargos de debêntures	22.528	16.486
2.02.02	Outras Obrigações	1.694.577	782.427
2.02.02.02	Outros	1.694.577	782.427
2.02.02.02.03	Fornecedores	633	633
2.02.02.02.04	Entidade de previdência privada	861.304	474.318

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.02.02.05	Derivativos	83.031	33.205
2.02.02.02.06	Passivo financeiro setorial	473.099	0
2.02.02.02.07	Uso do bem público	86.152	83.124
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	190.358	191.147
2.02.03	Tributos Diferidos	1.363.006	1.432.594
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.363.006	1.432.594
2.02.04	Provisões	618.034	569.535
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	618.034	569.535
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	245.909	184.362
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	146.571	171.990
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	199.243	194.530
2.02.04.01.05	Outros	26.311	18.653
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.183.966	10.130.138
2.03.01	Capital Social Realizado	5.741.284	5.348.312
2.03.02	Reservas de Capital	468.082	468.082
2.03.04	Reservas de Lucros	1.388.864	1.672.481
2.03.04.01	Reserva Legal	694.058	694.058
2.03.04.02	Reserva Estatutária	694.806	978.423
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	436.476	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-231.958	185.321
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.381.218	2.455.942

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.416.082	8.665.472	5.162.549	10.452.617
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.475.976	-6.745.768	-4.365.436	-8.642.051
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-2.664.546	-5.192.567	-3.611.688	-7.209.539
3.02.02	Custo de Operação	-536.398	-1.060.632	-468.623	-916.725
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-275.032	-492.569	-285.125	-515.787
3.03	Resultado Bruto	940.106	1.919.704	797.113	1.810.566
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-350.626	-690.948	-429.287	-784.761
3.04.01	Despesas com Vendas	-136.739	-264.096	-129.177	-235.396
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-210.219	-415.128	-256.570	-434.710
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-72.306	-143.842	-107.797	-196.036
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	68.638	132.118	64.257	81.381
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	589.480	1.228.756	367.826	1.025.805
3.06	Resultado Financeiro	-199.315	-430.963	-186.758	-553.487
3.06.01	Receitas Financeiras	401.522	806.370	329.493	616.567
3.06.02	Despesas Financeiras	-600.837	-1.237.333	-516.251	-1.170.054
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	390.165	797.793	181.068	472.318
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-150.030	-325.212	-90.828	-239.768
3.08.01	Corrente	-266.721	-551.798	-84.338	-198.655
3.08.02	Diferido	116.691	226.586	-6.490	-41.113
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	240.135	472.581	90.240	232.550
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	240.135	472.581	90.240	232.550
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	259.811	531.159	124.180	293.150
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-19.676	-58.578	-33.940	-60.600
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	240.135	472.581	90.240	232.550
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-403.036	-404.363	0	0
4.02.01	Ganhos (Perdas) atuariais	-403.036	-404.363	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-162.901	68.218	90.240	232.550
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-143.225	126.797	124.180	293.150
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-19.676	-58.579	-33.940	-60.600

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.611.666	169.115
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.406.604	2.194.376
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos	797.793	472.318
6.01.01.02	Depreciação e amortização	620.002	638.300
6.01.01.03	Provisões para riscos fiscais, civeis e trabalhistas	139.095	139.524
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	95.865	62.466
6.01.01.05	Encargos de dívidas e atualização monetárias e cambiais	848.205	902.089
6.01.01.06	Despesa (receita) com entidade de previdência privada	27.825	32.689
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-132.118	-81.381
6.01.01.08	Perda (Ganho) na Baixa de Não Circulante	19.982	27.466
6.01.01.09	PIS e COFINS Diferidos	-9.715	3.368
6.01.01.10	Outros	-330	-2.463
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-794.938	-2.025.261
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	-366.295	-1.205.959
6.01.02.02	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	75.161	16.517
6.01.02.03	Tributos a compensar	-26.185	27.943
6.01.02.04	Depósitos judiciais	749.422	17.200
6.01.02.05	Ativo Financeiro Setorial	1.588.088	-663.333
6.01.02.06	Contas a receber - aporte CDE	229.359	-182.563
6.01.02.07	Ativo Financeiro da concessão(transmissoras)	-11.754	-27.707
6.01.02.08	Outros ativos operacionais	45.543	-5.661
6.01.02.09	Fornecedores	-1.473.207	-107.234
6.01.02.10	Outros tributos e contribuições sociais	-94.018	175.330
6.01.02.11	Outras obrigações com entidade de previdência privada	-41.737	-67.463
6.01.02.12	Taxas regulamentares	-532.706	894.282
6.01.02.13	Processo fiscais, civeis e trabalhistas pagos	-120.162	-78.382
6.01.02.14	Passivo Financeiro Setorial	276.163	-22.434
6.01.02.15	Contas a pagar – Aporte CDE	-29.505	52.247
6.01.02.16	Outros passivos operacionais	101.863	104.889
6.01.02.17	Encargps de dívidas e dêbentures pagos	-801.508	-764.585
6.01.02.18	Imposto de renda e contribuição social pagos	-363.460	-188.348
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-963.569	-793.363
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-517.272	-287.750
6.02.02	Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-59.631	-99.378
6.02.04	Adição de intangivel	-432.454	-425.060
6.02.05	Venda de ativo não circulante	789	8.268
6.02.08	Operações de mútuo com controladas e coligadas	44.999	103
6.02.11	Venda de participação em investidas	0	10.454
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-866.116	-29.477
6.03.01	Captação de empréstimos e debêntures	1.364.314	3.518.023
6.03.02	Amortização de principal de empréstimos e debêntures	-2.199.250	-3.515.017
6.03.03	Dividendo e juros sobre capital próprio pagos	-14.989	-425
6.03.05	Pagamento de aquisição de negócios	-16.191	-32.058
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-218.019	-653.725
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.682.802	4.357.455

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.464.783	3.703.730

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.348.312	468.082	1.672.481	0	185.320	7.674.195	2.455.943	10.130.138
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.348.312	468.082	1.672.481	0	185.320	7.674.195	2.455.943	10.130.138
5.04	Transações de Capital com os Sócios	392.972	0	-392.972	1.756	0	1.756	-16.114	-14.358
5.04.01	Aumentos de Capital	392.972	0	-392.972	0	0	0	0	0
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	0	0	0	0	-16.114	-16.114
5.04.10	Dividendo Prescrito	0	0	0	1.756	0	1.756	0	1.756
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	531.160	-404.364	126.796	-58.578	68.218
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	531.160	0	531.160	-58.578	472.581
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-404.364	-404.364	0	-404.363
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	109.356	-96.440	-12.916	0	-32	-32
5.06.04	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-32	-32
5.06.06	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	19.570	-19.570	0	0	0
5.06.07	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-6.654	6.654	0	0	0
5.06.08	Movimentação de reserva estaturária no período	0	0	109.356	-109.356	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.082	1.388.865	436.476	-231.960	7.802.747	2.381.219	10.183.966

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	468.082	1.536.136	0	145.893	6.943.535	2.453.794	9.397.329
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	468.082	1.536.136	0	145.893	6.943.535	2.453.794	9.397.329
5.04	Transações de Capital com os Sócios	554.888	0	-554.888	3.134	0	3.134	2.070	5.204
5.04.01	Aumentos de Capital	554.888	0	-554.888	0	0	0	0	0
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	0	0	0	0	2.070	2.070
5.04.10	Dividendo Prescrito	0	0	0	3.134	0	3.134	0	3.134
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	293.150	0	293.150	-60.600	232.550
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	293.150	0	293.150	-60.600	232.550
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	88.447	-75.260	-13.187	0	-7	-7
5.06.04	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-7	-7
5.06.06	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	19.980	-19.980	0	0	0
5.06.07	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-6.793	6.793	0	0	0
5.06.08	Movimentação de reserva estaturária no período	0	0	88.447	-88.447	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.348.312	468.082	1.069.695	221.024	132.706	7.239.819	2.395.257	9.635.076

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	15.115.473	16.920.299
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.168.173	16.173.168
7.01.02	Outras Receitas	491.850	515.720
7.01.02.01	Receitas com Construção da Infraestrutura de Concessão	491.850	515.720
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	551.315	293.875
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-95.865	-62.464
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.394.280	-9.393.739
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.767.084	-7.981.950
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.350.063	-1.108.044
7.02.04	Outros	-277.133	-303.745
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.721.193	7.526.560
7.04	Retenções	-621.316	-639.067
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-497.409	-470.375
7.04.02	Outras	-123.907	-168.692
7.04.02.01	Amortização do intangível de concessão	-123.907	-168.692
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.099.877	6.887.493
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	969.569	706.255
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	132.118	81.381
7.06.02	Receitas Financeiras	837.451	624.874
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.069.446	7.593.748
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.069.446	7.593.748
7.08.01	Pessoal	488.074	447.113
7.08.01.01	Remuneração Direta	302.238	276.893
7.08.01.02	Benefícios	159.835	147.992
7.08.01.03	F.G.T.S.	26.001	22.228
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.795.525	5.723.017
7.08.02.01	Federais	3.269.069	3.479.544
7.08.02.02	Estaduais	2.518.112	2.236.606
7.08.02.03	Municipais	8.344	6.867
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.313.266	1.191.068
7.08.03.01	Juros	1.283.562	1.164.734
7.08.03.02	Aluguéis	29.704	26.334
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	472.581	232.550
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	472.581	232.550

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de Resultados

CPFL Energia (Controladora)

Neste trimestre, o aumento no lucro líquido foi de R$ 135.631 quando comparado ao mesmo período do exercício anterior (R$ 259.811 em 2016 e R$ 124.180 em 2015), principalmente pelo aumento nos resultados das participações societárias.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

	Consolidado					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2016	2015	Variação	2016	2015	Variação
Receita operacional bruta	**7.161.756**	**9.053.011**	**-20,9%**	**14.660.022**	**16.688.888**	**-12,2%**
Fornecimento de energia elétrica (*)	5.844.986	5.945.120	-1,7%	12.308.064	11.211.844	9,8%
Suprimento de energia elétrica (*)	639.961	1.062.761	-39,8%	1.388.217	1.919.223	-27,7%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	274.716	284.912	-3,6%	491.850	515.720	-4,6%
Outras receitas operacionais (*)	864.071	864.647	-0,1%	1.666.123	1.457.947	14,3%
Ativo e passivo financeiro setorial	(461.979)	895.571	-151,6%	(1.194.232)	1.584.155	-175,4%
Deduções da receita operacional	(2.745.673)	(3.890.462)	-29,4%	(5.994.551)	(6.236.271)	-3,9%
Receita operacional líquida	**4.416.082**	**5.162.549**	**-14,5%**	**8.665.472**	**10.452.617**	**-17,1%**
Custo com energia elétrica	**(2.664.546)**	**(3.611.688)**	**-26,2%**	**(5.192.567)**	**(7.209.539)**	**-28,0%**
Energia comprada para revenda	(2.313.621)	(3.311.561)	-30,1%	(4.479.553)	(6.515.492)	-31,2%
Encargo de uso do sist transm distrib	(350.926)	(300.127)	16,9%	(713.014)	(694.047)	2,7%
Custos e despesas operacionais	**(1.230.694)**	**(1.247.292)**	**-1,3%**	**(2.376.267)**	**(2.298.654)**	**3,4%**
Pessoal	(267.200)	(236.425)	13,0%	(512.167)	(461.458)	11,0%
Entidade de previdência privada	(13.913)	(16.344)	-14,9%	(27.825)	(32.689)	-14,9%
Material	(39.271)	(34.946)	12,4%	(79.056)	(67.126)	17,8%
Serviço de terceiros	(157.568)	(134.154)	17,5%	(306.789)	(270.019)	13,6%
Depreciação/amortização	(250.014)	(240.375)	4,0%	(496.095)	(469.607)	5,6%
Amortização de intangível de concessão	(62.020)	(83.992)	-26,2%	(123.907)	(168.693)	-26,5%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(274.491)	(284.540)	-3,5%	(491.527)	(514.718)	-4,5%
Outros	(166.217)	(216.515)	-23,2%	(338.902)	(314.342)	7,8%
Resultado do serviço	**520.842**	**303.569**	**71,6%**	**1.096.637**	**944.423**	**16,1%**
Resultado financeiro	**(199.315)**	**(186.758)**	**6,7%**	**(430.963)**	**(553.487)**	**-22,1%**
Receitas financeiras	401.522	329.493	21,9%	806.370	616.567	30,8%
Despesas financeiras	(600.837)	(516.251)	16,4%	(1.237.333)	(1.170.054)	5,8%
Equivalência patrimonial	68.638	64.257	6,8%	132.118	81.381	62,3%
Resultado antes dos tributos	**390.164**	**181.068**	**115,5%**	**797.793**	**472.318**	**68,9%**
Contribuição social	(42.502)	(23.172)	83,4%	(89.668)	(64.635)	38,7%
Imposto de renda	(107.528)	(67.656)	58,9%	(235.544)	(175.133)	34,5%
Resultado Líquido do Período	**240.135**	**90.240**	**166,1%**	**472.581**	**232.550**	**103,2%**
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	259.814	124.180	109,2%	531.160	293.150	81,2%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	19.674	(33.940)	-158,0%	(58.578)	(60.600)	-3,3%
EBITDA	**901.659**	**692.477**	**30,2%**	**1.849.047**	**1.664.673**	**11,1%**

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA				
Lucro Líquido	**240.135**	**90.240**	**472.581**	**232.550**
Depreciação e amortização	312.034	324.367	620.002	638.301
Amortização da mais valia de ativos	145	284	290	568
Resultado Financeiro	199.315	186.758	430.963	553.487
Contribuição social	42.502	23.172	89.668	64.635
Imposto de renda	107.528	67.656	235.544	175.133
EBITDA	**901.659**	**692.477**	**1.849.047**	**1.664.673**

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho, não foi realizada a reclassificação de receita de disponibilidade de rede ao consumidor cativo - TUSD

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 2° trimestre de 2016 foi de R$ 7.161.756, representando uma redução de 20,9% (R$ 1.891.256) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Redução de 1,7% (R$ 100.134) no fornecimento de energia elétrica, justificado pela redução nas tarifas médias praticadas de 6,6% (R$ 415.544), decorrente principalmente da redução no faturamento de bandeiras tarifárias, que no 2º trimestre de 2015 era predominantemente "vermelha". Esse efeito foi compensado parcialmente pelo (i) Reajuste Tarifário Anual, (ii) Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) e (iii) pelo aumento de 5,3% (R$ 315.410) na quantidade de energia vendida;
- Redução de 39,8% (R$ 422.799) no suprimento de energia, motivado principalmente pelo:
  - Redução de 106,4% (R$ 443.216) na venda de energia de curto prazo na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica "CCEE", devido à redução no volume comercializado no curto prazo e às recontabilizações de operações realizadas na CCEE de períodos anteriores;
  - Aumento de 1,2% (R$ 6.100) em Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas, devido basicamente ao aumento na quantidade vendida de 11,4% (R$ 59.530), compensado parcialmente pela redução no preço médio de 9,1% (R$ 53.430);
  - Aumento de 11,7% (R$ 14.317) em Furnas em decorrência do reajuste de preço.
- Redução de 151,6% (R$ 1.357.550) em ativo e passivo financeiro setorial, basicamente em função de constituição de passivo financeiro setorial no 2º trimestre de 2016, decorrente de redução nos custos de energia, CDE, repasse de Itaipu e sobrecontratação e aumento na despesa com amortização dos ativos e passivos homologados.

➢ Quantidade de Energia Vendida

No 2º trimestre de 2016, a quantidade de energia faturada para consumidores cativos no período, incluindo outras permissionárias, apresentou crescimento de 0,4% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior.

O consumo da classe residencial, que representa 39,5% do total do mercado total fornecido pelas distribuidoras, registrou crescimento de 4,2% no 2º trimestre de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar do desempenho negativo da massa de renda, que no acumulado 12 meses (mai/16) registrou queda de 4,2%, e da base baixa, decorrente dos possíveis efeitos da redução do consumo em função dos aumentos tarifários percebidos pelo cliente a partir do segundo trimestre de 2015, o resultado positivo decorre do crescimento vegetativo em torno de 2,0% e da temperatura neste trimestre que foi mais intensa em relação ao mesmo período do ano anterior.

A classe comercial, que representa 21,5% do mercado total fornecido pelas distribuidoras, apresentou crescimento de 0,4% no 2° trimestre de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado compreende a reclassificação da área comum de condomínios residenciais para a classe comercial, conforme Resolução Normativa 414/2010. Excluindo este efeito o desempenho da classe comercial seria de queda de 0,2%, que a despeito da base baixa, decorrente dos possíveis efeitos da redução do consumo em função dos aumentos tarifários percebidos pelo cliente a partir do segundo trimestre de 2015, e do desempenho dos principais indicadores como massa de renda e vendas do comércio, cujas quedas no acumulado 12 meses foram de 4,2% e 6,1%, respectivamente, e confiança do consumidor o resultado indica uma possível estabilização no patamar de consumo.

Comentário do Desempenho

A classe industrial, que representa 18,1% do mercado total fornecido pelas distribuidoras, apresentou queda de 9,8% no 2° trimestre de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho é consequência direta do fraco resultado da atividade industrial do país, que no acumulado de 12 meses (mai/16) registra queda de 9,5%. Apesar da deterioração da produção industrial a venda para clientes desta classe na controlada CPFL Brasil cresceu 13,7%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho reflete a estratégia da comercializadora em reforçar a venda de energia para consumidores livres e especiais num momento que o cenário de preço é favorável para migração de clientes para o ambiente livre.

As demais classes de consumo (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e permissionárias) participam com 20,9% do mercado total fornecido pelas distribuidoras. Estas classes apresentaram crescimento de 3,5% no 2º trimestre de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete o crescimento do consumo das classes: (i) rural, em função da baixa pluviometria neste período, ensejando maior irrigação na atividade rural (ii) Permissionárias, que atendem principalmente consumidores residenciais, e (iii) Poder Público.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado (mercado cativo) como a cobrança da TUSD (mercado livre), houve uma redução de 2,0% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação por classe é um crescimento de 4,2% na classe residencial, crescimento de 1,0% na classe comercial, redução de 9,3% na classe industrial, crescimento de 3,7% nas demais classes de consumo.

- **Tarifas**

No 2° trimestre de 2016, as tarifas de fornecimento de energia praticadas aumentaram em média 6,6%. Isto se deu, principalmente, pelos efeitos dos reajustes tarifários anuais, revisão tarifária periódica, como segue:

		Revisão Tarifária Periódica ("RTP") e Reajuste Tarifário Anual ("RTA")			
		2016		2015	
Distribuidora	Mês	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril (b)	9,89%	7,55%	41,45%	4,67% (c)
CPFL Piratininga	Outubro	(b)	(b)	56,29%	21,11% (c)
RGE	Junho	-1,48%	-7,51%	33,48%	-3,76% (c)
CPFL Santa Cruz	Março	22,51%	7,15%	34,68%	27,96%
CPFL Leste Paulista	Março	21,04%	13,32%	20,80%	24,89%
CPFL Jaguari	Março	29,46%	13,25%	38,46%	45,70%
CPFL Sul Paulista	Março	24,35%	12,82%	24,88%	28,38%
CPFL Mococa	Março	16,57%	9,02%	23,34%	29,28%

(a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior (informação não revisada pelos auditores independentes).

(b) Os respectivos reajustes para 2016 ainda não ocorreram.

(c) Percepção do consumidor em comparação à Revisão Tarifária Extraordinária ocorrida em março de 2015.

Comentário do Desempenho

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 2° trimestre de 2016 foram de R$ 2.745.673, apresentando uma redução de 29,4% (R$ 1.144.789) em relação ao mesmo trimestre de 2015, o qual ocorreu principalmente por:

- Redução de 21,0% (R$ 165.103) no PIS e COFINS, devido basicamente à redução na base de cálculo desses tributos (fornecimento de energia, suprimento de energia, ativo e passivo financeiro setorial e outras receitas);
- Redução de 1,6% (R$ 19.236) no ICMS, principalmente em decorrência da redução no fornecimento faturado;
- Redução de 50,8% R$ 960.943 nos encargos setoriais, devido basicamente à redução (i) na contabilização dos efeitos de bandeira tarifária e outros (R$ 657.868) e (ii) na Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (R$ 305.302).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica neste trimestre totalizou R$ 2.664.546, representando uma redução de 26,2% (R$ 947.142) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente justificada por:

- Redução de 30,1% (R$ 997.940) em energia elétrica comprada para revenda, justificado por:
  - redução de 32,7% (R$ 876.232) no preço médio devido à redução do preço de liquidação de diferenças ("PLD");
  - redução no efeito da diferença entre a energia gerada e a garantia física (GSF - "*Generation Scaling Factor*"), valorizada ao PLD, das controladas Ceran, CPFL Renováveis e Jaguari Geração (R$ 67.206);
  - redução de 24,3% (R$ 161.640) na energia comprada de Itaipu devido basicamente a redução de tarifa; compensadas parcialmente por
  - aumento de 3,3% (R$ 85.471) na quantidade de energia comprada; e
  - aumento no custo devido ao menor ganho com a estratégia de sazonalização da garantia física (R$ 21.667).
- Aumento de 16,9% (R$ 50.799) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, devido basicamente ao aumento nos Encargos de Energia de Reserva – ERR (R$ 70.829), compensado parcialmente pela redução em Encargos de rede básica (R$ 18.376)

Custos e Despesas Operacionais

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão, os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R$ 956.203, uma redução de 0,7% (R$ 6.551) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

- **Pessoal:** aumento de 13% (R$ 30.773), decorrente principalmente, dos efeitos do acordo coletivo de trabalho e aumento no quadro de funcionários;
- **Material**: aumento de 12,4% (R$ 4.325), basicamente em função de reposição de materiais para manutenção de linhas e redes;
- **Serviços de Terceiros:** aumento de 17,5% (R$ 23.414), basicamente em função de (i) manutenção do sistema elétrico, máquinas e equipamentos (R$ 11.500), (ii) leitura/entrega de contas (R$ 4.145), (iii) poda de árvores (R$ 3.691), e (iv) recuperação de inadimplência (R$ 2.340);

Comentário do Desempenho

- **Depreciações e Amortizações:** aumento de 4,0% (R$ 9.639), devido basicamente ao (i) aumento de R$ 5.628 na controlada CPFL Renováveis decorrente principalmente do efeito das empresas que entraram em operação; e (ii) aumento de R$ 2.936 na amortização do intangível de infraestrutura de distribuição, devido principalmente às adições na base de ativos ocorridas no período.
- **Amortização do intangível de concessão:** redução de 26,2% (R$ 21.972) devido principalmente (i) ao encerramento da concessão das controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa e (ii) à mudança do critério de amortização para o método linear pelo prazo remanescente das concessões, a partir de 1º de janeiro de 2016, em atendimento IAS 16/CPC 27 e à IAS 38/CPC 04 (R1).
- **Outras Despesas:** redução de 23,2% (R$ 50.298), principalmente pela redução em despesas legais e judiciais (R$ 70.379), compensada parcialmente pelo aumento em (i) despesas com provisão para devedores duvidosos (R$ 8.626) e (ii) multas por indicadores financeiros e taxas (R$ 6.149).

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R$ 199.315, comparada com R$ 186.758 no mesmo período de 2015, representando um aumento na despesa financeira líquida de 6,7% (R$ 12.557). Esta variação é decorrente basicamente de:

- Aumento nas receitas financeiras de 21,9% (R$ 72.029), decorrente basicamente do aumento em (i) rendimento de aplicação financeira (R$ 68.687), (ii) ganho na mensuração ao valor justo do derivativo *zero-cost collar*" (R$ 31.845), (iii) atualização de créditos fiscais (R$ 9.740) e (iv) acréscimos e multas moratórias (R$ 7.363), compensado parcialmente por reduções em (i) atualizações de ativo financeiro setorial (R$ 26.051) e (ii) receita de ajuste de expectativa de fluxo de caixa dos ativos financeiros da concessão (R$ 10.316);
- Aumento nas despesas financeiras de 16,4% (R$ 84.586), principalmente em função dos aumentos em (i) encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais decorrente da elevação nos indicadores (R$ 108.199) e (ii) atualizações do passivo financeiro setorial (R$ 16.153), compensados parcialmente por (iii) redução da variação cambial sobre energia comprada de Itaipu (R$ 15.176), e (iv) aumento dos juros capitalizados (R$ 13.775).

Equivalência Patrimonial

A variação na equivalência patrimonial no consolidado refere-se ao resultado das participações societárias em empreendimentos controlados em conjunto, conforme abaixo:

	2° Trimestre 2016	2° Trimestre 2015
Epasa	17.696	32.836
Baesa	1.014	2.693
Enercan	30.376	18.325
Chapecoense	19.697	10.687
Amortização da mais valia de ativos	(145)	(284)
Total	**68.638**	**64.257**

- **Epasa:** redução de R$ 15.140, devido basicamente a (i) redução de receita com suprimento de energia devido à queda na geração de energia devido à redução nos despachos do ONS e redução na receita variável devido à redução nos custos de aquisição do óleo combustível

Comentário do Desempenho

(R$ 51.293); (ii) redução de despesa na aquisição de óleo combustível devido à menor geração de energia e preço de aquisição (R$ 30.384).

- **Chapecoense/Enercan:** aumento de R$ 21.061 principalmente pela redução do custo com energia comprada devido às reduções do fator de GSF e principalmente do preço médio do PLD (R$ 15.944).

Contribuição Social e Imposto de Renda

As despesas com tributos sobre o resultado no 2° trimestre de 2016 foram de R$ 150.029 e apresentaram um aumento de 65,2% (R$ 59.201) em relação à registrada no mesmo trimestre de 2015, o qual reflete basicamente os efeitos da variação no Lucro Antes dos Tributos.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre foi de R$ 240.135, sendo 166,1% (R$ 149.895) maior que o mesmo período de 2015.

O EBITDA (Lucro líquido excluindo os efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 2° trimestre de 2016 foi de R$ 901.659, sendo 30,2% (R$ 209.182) maior que o apurado no mesmo período de 2015.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2016, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de junho de 2016, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2016, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Rio Grande Energia S.A.

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de junho de 2016, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Comentário do Desempenho

Controlada: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado					
	2° Trimestre			1° Semestre		
	2016	2015	Variação	2016	2015	Variação
Receita operacional bruta	**549.112**	**505.252**	**8,7%**	**1.037.500**	**980.906**	**5,8%**
Fornecimento de energia elétrica	338.601	284.169	19,2%	654.370	560.424	16,8%
Suprimento de energia elétrica	184.058	221.075	-16,7%	356.647	420.473	-15,2%
Outras receitas operacionais	26.453	8	323606,5%	26.482	8	323972,0%
Deduções da receita operacional	(64.157)	(59.011)	8,7%	(121.443)	(120.601)	0,7%
Receita operacional líquida	**484.955**	**446.240**	**8,7%**	**916.056**	**860.305**	**6,5%**
Custo com energia elétrica	**(443.022)**	**(394.133)**	**12,4%**	**(849.139)**	**(780.199)**	**8,8%**
Energia comprada para revenda	(443.022)	(394.133)	12,4%	(849.140)	(780.198)	8,8%
Despesa operacional	**(11.780)**	**(9.572)**	**23,1%**	**(21.457)**	**(19.208)**	**11,7%**
Pessoal	(7.261)	(5.970)	21,6%	(12.752)	(11.545)	10,5%
Material	(65)	(49)	33,6%	(126)	(90)	40,2%
Serviço de terceiros	(1.679)	(1.369)	22,6%	(3.203)	(2.883)	11,1%
Depreciação/amortização	(960)	(1.214)	-20,9%	(1.929)	(2.362)	-18,4%
Outros	(1.816)	(970)	87,2%	(3.447)	(2.329)	48,0%
Resultado do serviço	**30.153**	**42.535**	**-29,1%**	**45.461**	**60.898**	**-25,3%**
Resultado financeiro	**2.122**	**(763)**	**-378,0%**	**3.477**	**3.764**	**-7,6%**
Receitas financeiras	8.169	8.583	-4,8%	17.824	20.666	-13,7%
Despesas financeiras	(6.047)	(9.346)	-35,3%	(14.347)	(16.902)	-15,1%
Resultado antes dos tributos	**32.275**	**41.772**	**-22,7%**	**48.938**	**64.662**	**-24,3%**
Contribuição social	(2.755)	(3.613)	-23,7%	(4.255)	(5.693)	-25,3%
Imposto de renda	(7.629)	(10.050)	-24,1%	(11.766)	(15.910)	-26,0%
Resultado Líquido do Período	**21.891**	**28.109**	**-22,1%**	**32.916**	**43.059**	**-23,6%**
EBITDA	**31.113**	**43.749**	**-28,9%**	**47.389**	**63.260**	**-25,1%**

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)				
Lucro Líquido	**21.891**	**28.109**	**32.916**	**43.059**
Depreciação e amortização	960	1.214	1.929	2.362
Resultado Financeiro	(2.122)	763	(3.477)	(3.764)
Contribuição social	2.755	3.613	4.255	5.693
Imposto de renda	7.629	10.050	11.766	15.910
EBITDA	**31.113**	**43.749**	**47.389**	**63.260**

(*) informações não examinadas pelos auditores independentes.

Receita Operacional Bruta

A Receita operacional bruta do 2º trimestre de 2016 foi de R$ 549.112, demonstrando um aumento de R$ 43.860 (8,7%) em relação ao mesmo trimestre de 2015, explicado principalmente por: (i) aumento na quantidade de energia vendida a clientes livres em 208 GWh (R$ 54.432); compensado parcialmente por (ii) redução nas vendas por contratos bilaterais (R$ 16.093) e (ii) redução no ganho nas operações da CCEE (R$ 21.210), devido principalmente à redução no preço médio (R$ 23.009).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica do 2º trimestre de 2016 foi de R$ 443.022, demonstrando um aumento de R$ 48.889 (12,4%) em relação ao mesmo trimestre de 2015, explicado basicamente por: (i) contratos bilaterais: aumento no volume comprado (514 GWh - R$ 82.104) com redução do preço médio em 5% (R$ 17.869); e (ii) CCEE: redução no volume de compras em 39 GWh (R$ 15.898).

Resultado Financeiro

Comentário do Desempenho

O resultado financeiro apurado no 2º trimestre de 2016 foi uma receita financeira de R$ 2.122, representando uma redução de R$ 2.885 em relação ao mesmo trimestre de 2015, explicado principalmente pela (i) liquidação das debentures no 1º trimestre de 2016 (R$ 7.890); compensado parcialmente pela (ii) atualização de empréstimos (R$ 1.343) e (iii) atualizações de mútuos (R$ 2.033)

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O resultado apurado no 2º trimestre de 2016 foi um lucro de R$ 21.891, demonstrando uma redução de R$ 6.218 (22,1%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2015.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 2º trimestre de 2016 foi de R$ 31.113, reduzido em 28,9% quando comparado com o mesmo trimestre de 2015, que foi de R$ 43.749 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

CPFL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CPFL Energia S.A.
Balanços Patrimoniais 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
ATIVO	**explicativa**	**30/06/2016**	**31/12/2015**	**30/06/2016**	**31/12/2015**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	872.166	424.192	5.464.783	5.682.802
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	3.444.243	3.174.918
Dividendo e juros sobre o capital próprio	12	214.418	1.227.590	13.424	91.392
Títulos e valores mobiliários		-	-	22.183	23.633
Tributos a compensar	7	76.233	72.885	517.302	475.211
Derivativos	33	-	70.153	560.057	627.493
Ativo financeiro setorial	8	-	-	645.648	1.464.019
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	9.846	9.630
Outros créditos	11	1.256	942	625.097	959.553
Total do circulante		**1.164.073**	**1.795.763**	**11.302.583**	**12.508.652**
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	131.118	128.946
Coligadas, controladas e controladora	31	100.146	2.814	44.532	84.265
Depósitos judiciais	21	723	630	495.527	1.227.527
Tributos a compensar	7	-	-	160.071	167.159
Ativo financeiro setorial	8	-	-	-	489.945
Derivativos	33	-	-	686.282	1.651.260
Créditos fiscais diferidos	9	168.369	140.389	495.045	334.886
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	16.020	52.680	-	-
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	4.002.959	3.597.474
Investimentos ao custo		-	-	116.654	116.654
Outros créditos	11	14.569	14.919	657.087	594.519
Investimentos	12	6.850.886	6.940.036	1.384.239	1.247.631
Imobilizado	13	1.265	1.215	9.453.342	9.173.217
Intangível	14	24	24	9.020.793	9.210.338
Total do não circulante		**7.152.002**	**7.152.706**	**26.647.651**	**28.023.819**
Total do ativo		**8.316.075**	**8.948.469**	**37.950.234**	**40.532.471**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

CPFL Energia S.A.
Balanços Patrimoniais 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora 30/06/2016	Controladora 31/12/2015	Consolidado 30/06/2016	Consolidado 31/12/2015
Circulante					
Fornecedores	15	675	1.157	1.688.003	3.161.210
Encargos de dívidas	16	3.891	38.057	89.789	118.267
Encargos de debêntures	17	-	-	228.398	232.227
Empréstimos e financiamentos	16	162.896	935.196	2.180.986	2.831.654
Debêntures	17	-	-	787.842	458.165
Entidade de previdência privada	18	-	-	4.268	802
Taxas regulamentares	19	-	-	319.311	852.017
Impostos, taxas e contribuições	20	13.772	747	746.067	653.342
Dividendo	24	210.710	212.531	222.937	221.855
Obrigações estimadas com pessoal		-	-	123.203	79.924
Derivativos	33	43.303	981	48.536	981
Passivo financeiro setorial	8	-	-	42.510	-
Uso do bem público	22	-	-	9.941	9.457
Outras contas a pagar	23	19.369	18.041	850.851	904.971
Total do circulante		**454.616**	**1.206.708**	**7.342.643**	**9.524.873**
Não circulante					
Fornecedores	15	-	-	633	633
Encargos de dívidas	16	-	-	155.296	120.659
Encargos de debêntures	17	-	-	22.528	16.487
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	10.947.188	11.592.206
Debêntures	17	-	-	5.622.996	6.363.552
Entidade de previdência privada	18	-	-	861.304	474.318
Débitos fiscais diferidos	9	-	-	1.363.006	1.432.594
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	21	860	1.635	618.034	569.534
Derivativos	33	-	-	83.031	33.205
Passivo financeiro setorial	8	-	-	473.100	-
Uso do bem público	22	-	-	86.152	83.124
Provisão para perda em investimento	12	28.233	33.969	-	-
Outras contas a pagar	23	29.619	31.961	190.359	191.148
Total do não circulante		**58.711**	**67.565**	**20.423.625**	**20.877.460**
Patrimônio líquido	**24**				
Capital social		5.741.284	5.348.312	5.741.284	5.348.312
Reservas de capital		468.082	468.082	468.082	468.082
Reserva legal		694.058	694.058	694.058	694.058
Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão		694.806	585.451	694.806	585.451
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		-	392.972	-	392.972
Resultado abrangente acumulado		(231.958)	185.321	(231.958)	185.321
Lucros acumulados		436.476	-	436.476	-
		7.802.748	**7.674.196**	**7.802.748**	**7.674.196**
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	2.381.218	2.455.942
Total do patrimônio líquido		**7.802.748**	**7.674.196**	**10.183.966**	**10.130.138**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**8.316.075**	**8.948.469**	**37.950.234**	**40.532.471**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos resultados para os periodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		2016		2015		2016		2015	
	explicativa	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita operacional líquida	**26**	-	**1.713**	**1.156**	**1.156**	**4.416.082**	**8.665.472**	**5.162.549**	**10.452.617**
Custo do serviço de energia elétrica									
Custo com energia elétrica	27	-	-	-	-	(2.664.546)	(5.192.567)	(3.611.688)	(7.209.539)
Custo de operação	28	-	-	-	-	(536.398)	(1.060.632)	(468.623)	(916.725)
Custo do serviço prestado a terceiros	28	-	-	-	-	(275.032)	(492.568)	(285.125)	(515.787)
Lucro operacional bruto		-	**1.713**	**1.156**	**1.156**	**940.106**	**1.919.705**	**797.113**	**1.810.566**
Despesas operacionais	**28**								
Despesas com vendas		-	-	-	-	(136.739)	(264.096)	(129.177)	(235.396)
Despesas gerais e administrativas		(12.898)	(20.942)	(7.297)	(15.261)	(210.219)	(415.128)	(256.570)	(434.710)
Outras despesas operacionais		-	-	-	-	(72.306)	(143.843)	(107.798)	(196.036)
Resultado do serviço		**(12.898)**	**(19.229)**	**(6.141)**	**(14.105)**	**520.842**	**1.096.638**	**303.569**	**944.423**
Resultado de participações societárias	**12**	264.976	546.811	148.643	339.919	68.638	132.118	64.257	81.381
Resultado financeiro	**29**								
Receitas financeiras		27.225	36.386	7.195	25.576	401.522	806.370	329.493	616.567
Despesas financeiras		(12.025)	(31.626)	(15.093)	(47.521)	(600.837)	(1.237.333)	(516.251)	(1.170.054)
		15.200	**4.760**	**(7.898)**	**(21.946)**	**(199.315)**	**(430.963)**	**(186.758)**	**(553.487)**
Lucro antes dos tributos		**267.278**	**532.342**	**134.605**	**303.869**	**390.164**	**797.793**	**181.068**	**472.318**
Contribuição social	9	(1.649)	318	(1.386)	(1.445)	(42.502)	(89.668)	(23.172)	(64.635)
Imposto de renda	9	(5.818)	(1.500)	(9.039)	(9.274)	(107.528)	(235.544)	(67.656)	(175.133)
		(7.467)	**(1.182)**	**(10.425)**	**(10.719)**	**(150.029)**	**(325.211)**	**(90.828)**	**(239.768)**
Lucro líquido do período		**259.811**	**531.160**	**124.180**	**293.150**	**240.135**	**472.581**	**90.240**	**232.550**
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores						259.811	531.160	124.180	293.150
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores						(19.676)	(58.578)	(33.940)	(60.600)
Lucro por ação básico atribuído aos acionistas controladores - R$	25	0,26	0,52	0,12	0,29	0,26	0,52	0,12	0,29
Lucro por ação diluído atribuído aos acionistas controladores - R$	25	0,26	0,52	0,12	0,29	0,26	0,52	0,12	0,29

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os periodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Controladora			
	2016		2015	
	2° Trimestre	1° Semestre	2° Trimestre	1° Semestre
Lucro líquido do período	**259.811**	**531.160**	**124.180**	**293.150**
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
Resultado abrangente do período reflexo sobre os investimentos da Companhia	(403.036)	(404.363)	-	-
Resultado abrangente do período - individual	**(143.225)**	**126.797**	**124.180**	**293.150**

	Consolidado			
	2016		2015	
	2° Trimestre	1° Semestre	2° Trimestre	1° Semestre
Lucro líquido do período	**240.135**	**472.581**	**90.240**	**232.550**
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
- Ganhos (Perdas) atuariais	(403.036)	(404.363)	-	-
Resultado abrangente consolidado do período	**(162.901)**	**68.218**	**90.240**	**232.550**
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	(143.225)	126.797	124.180	293.150
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	(19.676)	(58.578)	(33.940)	(60.600)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

CPFL Energia S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido para para o periodo findo em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros	Reserva estatutária		Resultado abrangente acumulado				Participação de acionistas não controladores		
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ativo financeiro da concessão	Reforço de capital de giro	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.348.312	468.082	694.058	585.451	392.972	457.491	(272.171)	-	7.674.196	15.320	2.440.623	10.130.138
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	(404.363)	531.160	126.797	-	(58.578)	68.218
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	531.160	531.160	-	(58.578)	472.581
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	-	(404.363)	-	(404.363)	-	-	(404.363)
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	109.356	-	(12.916)	-	(96.440)	-	(874)	843	(31)
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(19.570)	-	19.570	-	(1.324)	1.324	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	6.654	-	(6.654)	-	450	(450)	-
Movimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	109.356	-	-	-	(109.356)	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(31)	(31)
Transações de capital com os acionistas	392.972	-	-	-	(392.972)	-	-	1.756	1.756	-	(16.114)	(14.359)
Aumento de capital	392.972	-	-	-	(392.972)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	-	1.756	1.756	-	-	1.756
Aprovação (reversão) da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.114)	(16.114)
Saldos em 30 de junho de 2016	5.741.284	468.082	694.058	694.806	-	444.575	(676.534)	436.476	7.802.748	14.446	2.366.773	10.183.966

CPFL Energia S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

			Reserva de lucros	Reserva estatutária		Resultado abrangente acumulado				Participação de acionistas não controladores		
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ativo financeiro da concessão	Reforço de capital de giro	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.793.424	468.082	650.811	330.437	554.888	483.610	(337.718)	-	6.943.535	17.003	2.436.791	9.397.329
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	293.150	293.150	-	(60.600)	232.550
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	293.150	293.150	-	(60.600)	232.550
Mutações Internas do patrimônio líquido	-	-	-	88.447	-	(13.187)	-	(75.260)	-	(809)	803	(6)
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(19.980)	-	19.980	-	(1.226)	1.226	-
Efeito fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	6.793	-	(6.793)	-	417	(417)	-
Movimentação de reserva estatutária no período	-	-	-	88.447	-	-	-	(88.447)	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6)	(6)
Transações de capital com os acionistas	554.888	-	-	-	(554.888)	-	-	3.135	3.135	-	2.067	5.202
Aumento de capital	554.888	-	-	-	(554.888)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo Prescrito	-	-	-	-	-	-	-	3.135	3.135	-	-	3.135
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.067	2.067
Saldos em 30 de junho de 2015	5.348.312	468.082	650.811	418.884	-	470.423	(337.718)	221.024	7.239.819	16.194	2.379.061	9.635.076

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

CPFL Energia S/A
Demonstrações dos fluxos de caixa para os periodos findos em 30 de junho 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Lucro antes dos tributos	**532.342**	**303.869**	**797.793**	**472.318**
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	102	80	620.002	638.300
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	38	468	139.095	139.524
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	95.865	62.466
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	23.321	45.331	848.205	902.089
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	-	-	27.825	32.689
Equivalência patrimonial	(546.811)	(339.919)	(132.118)	(81.381)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	-	19.982	27.466
PIS e COFINS diferidos	-	-	(9.715)	3.368
Outros	-	-	(330)	(2.463)
	8.992	9.828	2.406.604	2.194.376
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	(366.295)	(1.205.959)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	1.289.907	607.349	75.161	16.517
Tributos a compensar	(122)	(5.144)	(26.185)	27.943
Depósitos judiciais	(72)	(32)	749.422	17.200
Ativo financeiro setorial	-	-	1.588.088	(663.333)
Contas a receber - aporte CDE	-	-	229.359	(182.563)
Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-	-	(11.754)	(27.707)
Outros ativos operacionais	301	131	45.542	(5.661)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(482)	(212)	(1.473.207)	(107.234)
Outros tributos e contribuições sociais	1.959	5.742	(94.018)	175.330
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	(41.737)	(67.463)
Taxas regulamentares	-	-	(532.706)	894.282
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(839)	(95)	(120.162)	(78.382)
Passivo financeiro setorial	-	-	276.163	(22.434)
Contas a pagar - CDE	-	-	(29.505)	52.247
Outros passivos operacionais	(1.013)	(4.082)	101.864	104.889
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	**1.298.631**	**613.485**	**2.776.634**	**1.122.048**
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(40.657)	(36.858)	(801.508)	(764.585)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(18.096)	(1.628)	(363.460)	(188.348)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	**1.239.878**	**574.999**	**1.611.666**	**169.115**
Atividades de investimento				
Venda de participação em investidas	-	-	-	10.454
Aquisições de imobilizado	(219)	(268)	(517.272)	(287.750)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	(199)	-	(59.631)	(99.378)
Adições de intangível	-	(7)	(432.454)	(425.060)
Venda de ativo não circulante	-	-	789	8.268
Adiantamento para futuro aumento de capital	(16.020)	(80)	-	-
Operações de mútuo com controladas e coligadas	(92.380)	(15.486)	44.999	103
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	**(108.818)**	**(15.841)**	**(963.569)**	**(793.363)**
Atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e debêntures	-	494.383	1.364.314	3.518.023
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(726.148)	(1.290.000)	(2.100.035)	(3.483.422)
Liquidação de operações com derivativos	43.128	-	(99.215)	(31.595)
Pagamento de aquisição de negócios	-	-	(16.191)	(32.058)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(65)	(112)	(14.989)	(425)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	**(683.085)**	**(795.729)**	**(866.116)**	**(29.477)**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	447.975	(236.571)	(218.019)	(653.725)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	424.192	799.775	5.682.802	4.357.455
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	**872.166**	**563.204**	**5.464.783**	**3.703.730**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Not

CPFL Energia S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1° Semestre 2016	1° Semestre 2015	1° Semestre 2016	1° Semestre 2015
1 - Receita	**2.107**	**1.548**	**15.115.473**	**16.920.298**
1.1 Receita de venda de energia e serviços	1.887	1.274	14.168.173	16.173.168
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	219	274	551.316	293.875
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	491.850	515.720
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(95.865)	(62.466)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	**(5.061)**	**(5.193)**	**(7.394.280)**	**(9.393.739)**
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(5.767.084)	(7.981.950)
2.2 Material	(257)	(288)	(751.778)	(524.126)
2.3 Serviços de terceiros	(3.906)	(4.018)	(598.285)	(583.918)
2.4 Outros	(898)	(887)	(277.132)	(303.745)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	**(2.955)**	**(3.645)**	**7.721.193**	**7.526.559**
4 - Retenções	**(102)**	**(80)**	**(621.316)**	**(639.067)**
4.1 Depreciação e amortização	(102)	(80)	(497.409)	(470.375)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	-	(123.907)	(168.691)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	**(3.057)**	**(3.725)**	**7.099.878**	**6.887.492**
6 - Valor adicionado recebido em transferência	**586.200**	**371.261**	**969.569**	**706.256**
6.1 Receitas financeiras	39.389	31.342	837.451	624.875
6.2 Equivalência patrimonial	546.811	339.919	132.118	81.381
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	**583.143**	**367.537**	**8.069.446**	**7.593.748**
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	**13.644**	**8.583**	**488.073**	**447.114**
8.1.1 Remuneração direta	5.527	4.537	302.238	276.893
8.1.2 Benefícios	7.421	3.518	159.835	147.992
8.1.3 F.G.T.S	696	528	26.001	22.229
8.2 Impostos, taxas e contribuições	**7.126**	**21.500**	**5.795.525**	**5.723.017**
8.2.1 Federais	7.107	21.489	3.269.069	3.479.544
8.2.2 Estaduais	19	11	2.518.112	2.236.606
8.2.3 Municipais	-	-	8.343	6.867
8.3 Remuneração de capital de terceiros	**31.213**	**44.304**	**1.313.266**	**1.191.068**
8.3.1 Juros	31.188	44.233	1.283.562	1.164.734
8.3.2 Aluguéis	25	71	29.704	26.333
8.4 Remuneração de capital próprio	**531.160**	**293.150**	**472.581**	**232.550**
8.4.1 Lucros retidos	531.160	293.150	472.581	232.550
	583.143	**367.537**	**8.069.446**	**7.593.748**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

(1)CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia” ou “Companhia”), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1510 - 14º andar – Sala 142 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas e empreendimentos controlados em conjunto (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisados pelos auditores independentes):

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de São Paulo	234	4.267	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de São Paulo	27	1.684	30 anos	Outubro de 2028
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	255	1.455	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Paraná	27	208	30 anos	Julho de 2045
Companhia Leste Paulista de Energia ("CPFL Leste Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo	7	57	30 anos	Julho de 2045
Companhia Jaguari de Energia ("CPFL Jaguari")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo	2	40	30 anos	Julho de 2045
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo	5	84	30 anos	Julho de 2045
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Minas Gerais	4	46	30 anos	Julho de 2045

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada (MW)	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo e Goiás	1 Hidrelétrica, 4 PCH (a) e 1 térmica	715	715
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 Hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	855	436
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 Hidrelétrica	880	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 53,34%	Paraíba	2 Térmicas	342	182
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (b)	Tocantins	1 Hidrelétrica	903	63
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 51,61%	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Centrais Geradoras Ltda ("CPFL Centrais Geradoras")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo	6 CGHs (d)	4	4

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Sociedade Limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Sociedade Limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Brasil Varejista S.A. ("CPFL Brasil Varejista")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%

Notas Explicativas

Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Serviços, Equipamentos, Industria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
NECT Serviços Administrativos Ltda ("Nect")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços administrativos	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")	Sociedade Limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%
CPFL Eficiência Energética S.A ("CPFL ESCO")	Sociedade por ações de capital fechado	Gestão em eficiência energética	Direta 100%
TI Nect Serviços de Informática Ltda. ("Authi")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de informática	Direta 100%
CPFL GD S.A ("CPFL GD")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de geração	Indireta 100%

Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação Societária
CPFL Jaguariúna Participações Ltda ("CPFL Jaguariuna")	Sociedade Limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
CPFL Jaguari de Geração de Energia Ltda ("Jaguari Geração")	Sociedade Limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense") (e)	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%
CPFL Telecom S.A ("CPFL Telecom")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%
CPFL Transmissão Piracicaba S.A ("CPFL Transmissão Piracicaba")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissora Morro Agudo S.A ("CPFL Transmissão Morro Agudo")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%

a) PCH - Pequena Central Hidrelétrica.

b) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A (5,94% de participação no capital social total).

c) A CPFL Renováveis possui operações nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de junho de 2016, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 126 projetos de 2.909,2 MW de capacidade instalada (1.898,9 MW em operação), sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 47 PCHs (557,7 MW) com 39 PCH's em operação (423 MW) e 8 PCHs em desenvolvimento (134,7 MW);
- Geração de energia eólica: 70 projetos (1.980,4 MW) com 37 projetos em operação (1.104,8 MW) e 33 projetos em construção/desenvolvimento (875,6 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370 MW);
- Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)

(d) CGH – Central Geradora Hidrelétrica.

(e) O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral.

Notas Explicativas

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting,* emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais. As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, exceto pela alteração de prática relacionada ao Intangível (nota 3), e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 1º de agosto de 2016.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) estão apresentadas na nota 33 de Instrumentos Financeiros.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias;
- Nota 8 – Ativo e passivo financeiro setorial;
- Nota 9 – Créditos e débitos fiscais diferidos;
- Nota 10 – Ativo financeiro da concessão;
- Nota 11 – Outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa);
- Nota 13 –Imobilizado e redução ao valor recuperável;
- Nota 14 – Intangível e redução ao valor recuperável;
- Nota 18 – Entidade de previdência privada;
- Nota 21 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais;

Notas Explicativas

- Nota 23 – Outras contas a pagar (Provisão para custos socioambientais);
- Nota 26 – Receita operacional líquida;
- Nota 27 – Custo com energia elétrica; e
- Nota 33 – Instrumentos financeiros.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de distribuição de energia elétrica (“Distribuição”); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (iii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); (iv) atividades de comercialização de energia (“Comercialização”); (v) atividades de prestação de serviços (“Serviços”); e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, e (ii) o investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco S.A., as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, e para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado e CPFL Renováveis.

2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.18, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Em relação às políticas contábeis para o ativo intangível da concessão descritas na nota explicativa 3.5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, até aquela data-base a parcela oriunda de combinações de negócios que corresponde ao direito de exploração da concessão era amortizada pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração, linearmente ou com base na curva do lucro líquido projetado das concessionárias, conforme o caso. A partir de 1º de janeiro de 2016, em atendimento às alterações à IAS 16/CPC 27 e à IAS 38/CPC 04 (R1), a Companhia passou a adotar

Notas Explicativas

prospectivamente, para todos os casos, o método linear de amortização pelo prazo remanescente das concessões. Em função disso, para o primeiro semestre de 2016, houve uma redução na despesa referente à amortização de intangível de concessão no montante de R$ 12.301 (R$ 6.150 no segundo trimestre de 2016).

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determina o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado, sob condições atuais de mercado, na data de mensuração.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&FBOVESPA S.A e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 33) e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda referem-se ao direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição, ao final do seu prazo de concessão. A metodologia adotada para valorização a valor justo destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos, de acordo com cada concessionária, consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador (“ANEEL”). Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IPCA como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor justo nas datas subsequentes, em consonância com o processo de revisão tarifária.

Notas Explicativas

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Saldos bancários	2.246	311	78.431	148.224
Aplicações financeiras	869.920	423.881	5.386.352	5.534.578
Aplicação de curtissímo prazo (a)	-	-	33.363	26.914
Certificado de depósito bancário (b)	-	-	2.200.696	1.255.666
Operações compromissadas em debêntures (b)	-	-	33.756	433.693
Fundos de investimento (c)	869.920	423.881	3.118.538	3.818.305
Total	**872.166**	**424.192**	**5.464.783**	**5.682.802**

a) Saldos bancários disponíveis em conta corrente, que são remunerados diariamente através de uma aplicação em operações compromissadas com lastro em debêntures e remuneração de 15% da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

b) Essas aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo em CDB's e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 101,6% do CDI.

c) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média de 100,5% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, é como segue:

	Consolidado				
	Saldos	Vencidos		Total	
	vincendos	até 90 dias	> 90 dias	30/06/2016	31/12/2015
Circulante					
Classes de consumidores					
Residencial	502.332	380.110	70.921	953.363	793.826
Industrial	266.028	81.275	68.852	416.155	365.420
Comercial	201.356	71.599	31.508	304.463	263.259
Rural	45.137	11.045	2.218	58.399	64.257
Poder público	54.905	17.837	3.835	76.577	79.953
Iluminação pública	46.441	9.246	4.091	59.778	78.204
Serviço público	64.042	20.929	5.727	90.698	80.706
Faturado	**1.180.241**	**592.041**	**187.152**	**1.959.433**	**1.725.625**
Não faturado	1.002.162	-	-	1.002.162	881.307
Parcelamento de débito de consumidores	133.830	35.217	26.700	195.747	197.035
Operações realizadas na CCEE	101.931	-	-	101.931	169.561
Concessionárias e permissionárias	317.383	13.918	5.097	336.398	331.105
Outros	21.932	-	-	21.961	10.770
	2.757.479	**641.176**	**218.949**	**3.617.632**	**3.315.403**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(173.389)	(140.485)
Total				**3.444.243**	**3.174.918**
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	100.282	-	-	100.282	101.585
Energia livre	5.088	-	-	5.088	4.768
Operações realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
	146.671	-	-	**146.671**	**147.654**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(15.554)	(18.708)
Total				**131.118**	**128.946**

Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD")

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 11)	Total
Saldo em 31/12/2015	**(159.193)**	**(14.441)**	**(173.634)**
Provisão revertida (constituída)	(129.709)	(1.313)	(131.022)
Recuperação de receita	34.938	219	35.157
Baixa de contas a receber provisionadas	65.021	2.520	67.541
Saldo em 30/06/2016	**(188.943)**	**(13.015)**	**(201.958)**
Circulante	(173.389)	(13.015)	(186.404)
Não Circulante	(15.554)	-	(15.554)

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Circulante				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	-	4.251	35.019
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	2.171	17.119	76.920
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	1.807	10.776	1.807	11.150
Imposto de renda e contribuição social a compensar	56.784	42.456	285.308	100.658
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	17.344	16.996	76.344	125.392
ICMS a compensar	-	-	73.673	63.450
Programa de integração social - PIS	49	74	8.212	8.543
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	248	411	35.976	40.126
Instituto nacional de seguridade social - INSS	-	-	9.178	12.660
Outros	-	-	5.433	1.292
Total	**76.233**	**72.885**	**517.302**	**475.211**
Não circulante				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	53.798	57.439
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	10.161	23.765
ICMS a compensar	-	-	91.735	81.584
Programa de integração social - PIS	-	-	131	350
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	606	1.613
Instituto nacional de seguridade social - INSS	-	-	1.874	-
Outros	-	-	1.765	2.409
Total	-	-	**160.071**	**167.159**

Notas Explicativas

(8) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL

A composição dos saldos e a movimentação do período do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

		Receita operacional		Resultado financeiro	Recebimento	
	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Atualização monetária	Via bandeira tarifária (nota 26)	Saldo em 30/06/2016
Parcela "A"						
CVA (*)						
CDE (**)	517.232	(405.701)	(156.305)	12.916	-	(31.858)
Custos energia elétrica	6.091	(140.966)	(380.910)	(98.250)	(400.350)	(1.014.384)
ESS e EER (***)	(274.209)	14.431	240.685	(22.582)	(269.233)	(310.908)
Proinfa	(6.148)	41.540	(1.137)	2.183	-	36.439
Rede básica	96.474	(6.708)	(65.309)	(2.560)	-	21.897
Repasse de Itaipu	1.320.695	51.859	(220.407)	156.263	-	1.308.410
Transporte de Itaipu	15.469	4.632	(5.580)	1.105	-	15.626
Neutralidade dos encargos setoriais	190.273	78.245	(39.832)	7.164	-	235.851
Sobrecontratação	144.705	(123.726)	(13.200)	(18.193)	(438)	(10.853)
Outros componentes financeiros	(56.618)	(54.426)	(11.416)	2.280	-	(120.181)
Total	**1.953.964**	**(540.821)**	**(653.411)**	**40.327**	**(670.021)**	**130.039**
Ativo circulante	1.464.019					645.648
Ativo não circulante	489.945					-
Passivo circulante	-					(42.510)
Passivo não circulante	-					(473.100)

(*) Conta de compensação de variação dos valores de itens da “Parcela A”
(**) Conta de Desenvolvimento Energético
(***) Encargo do serviço do sistema (ESS) e Encargo de energia de reserva (EER)

Os detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo financeiro setorial estão descritos na nota 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

(9)CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS

9.1 Composição dos créditos e débitos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Crédito (Débito) de contribuição social				
Bases negativas	43.506	46.602	102.825	152.200
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	89.578	93.467
Diferenças temporariamente indedutíveis	4.720	(5.918)	(434.878)	(547.066)
Subtotal	**48.226**	**40.684**	**(242.474)**	**(301.399)**
Crédito (Débito) de imposto de renda				
Prejuízos fiscais	107.031	116.438	280.327	417.600
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	309.704	323.421
Diferenças temporariamente indedutíveis	13.112	(16.733)	(1.207.074)	(1.519.170)
Subtotal	**120.143**	**99.705**	**(617.043)**	**(778.150)**
Crédito (Débito) de PIS e COFINS				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	(8.444)	(18.159)
Total	**168.369**	**140.389**	**(867.961)**	**(1.097.708)**
Total crédito fiscal	168.369	140.389	495.045	334.886
Total débito fiscal	-	-	(1.363.006)	(1.432.594)

Notas Explicativas

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do ágio incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal. A fim de refletir adequadamente a alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro, são registrados mensalmente créditos fiscais diferidos sobre eventuais prejuízos para as empresas que possuem projeções positivas conforme referidos estudos.

9.2 Beneficio Fiscal do Ágio Incorporado:

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre os ágios de aquisição de controladas, conforme demonstrado na tabela abaixo, os quais foram incorporados e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos ágios incorporados que o originaram, durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

	Consolidado			
	30/06/2016		31/12/2015	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	52.810	146.695	55.123	153.119
CPFL Piratininga	12.768	43.820	13.286	45.597
RGE	24.000	101.954	25.058	106.324
CPFL Geração	-	17.235	-	18.380
Total	**89.578**	**309.704**	**93.467**	**323.421**

9.3 Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis

	Consolidado					
	30/06/2016			31/12/2015		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	36.797	102.215	-	33.806	93.906	-
Entidade de previdência privada	1.521	4.225	-	1.867	5.185	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.390	51.084	-	15.680	43.556	-
Provisão energia livre	7.291	20.253	-	6.897	19.158	-
Programas de P&D e eficiência energética	16.718	46.440	-	16.060	44.612	-
Provisão relacionada a pessoal	3.376	9.350	-	2.578	7.161	-
Diferença de taxas de depreciação	6.485	18.014	-	6.797	18.880	-
Derivativos	(100.296)	(278.600)	-	(219.524)	(609.788)	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS/CPC)	(8.519)	(23.664)	-	(9.031)	(25.085)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (IFRS/CPC)	(88.798)	(245.519)	(4.753)	(73.241)	(202.271)	(18.450)
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	26.352	73.198	-	26.351	73.199	-
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(15.091)	(41.917)	-	(8.542)	(23.726)	-
Depreciação acelerada incentivada	(56)	(155)	-	(34)	(95)	-
Outros	5.189	14.222	(3.691)	3.828	9.920	291
Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(56.850)	(157.917)	-	(58.484)	(162.456)	-
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	10.463	29.065	-	10.464	29.064	-
Diferenças temporariamente indedutíveis - combinação de negócios CPFL Renováveis						
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	23.509	65.304	-	24.248	67.355	-
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(28.302)	(78.616)	-	(29.132)	(80.922)	-
Mais valia de ativos recebidos da antiga ERSA	(84.842)	(235.671)	-	(86.495)	(240.264)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(188.722)	(524.227)	-	(193.927)	(538.685)	-
Outras diferenças temporárias	(19.493)	(54.158)	-	(17.233)	(47.874)	-
Total	**(434.878)**	**(1.207.074)**	**(8.444)**	**(547.066)**	**(1.519.170)**	**(18.159)**

Notas Explicativas

9.4 Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015:

	Controladora				Consolidado			
	CSLL				CSLL			
	2016		2015		2016		2015	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro antes dos tributos	**267.278**	**532.342**	**134.605**	**303.869**	**390.164**	**797.793**	**181.068**	**472.318**
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(264.976)	(546.811)	(148.643)	(339.919)	(68.638)	(132.118)	(64.257)	(81.381)
Amortização de intangível adquirido	(3.382)	(6.764)	(6.650)	(13.301)	12.162	24.324	25.223	50.446
Incentivos fiscais - PIIT(*)	-	-	-	-	(250)	(250)	(1.807)	(3.125)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(31.271)	(19.077)	8.847	11.634
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	31.235	62.466	30.627	60.684
Juros sobre o capital próprio	12.048	12.048	62.339	62.339	-	-	-	-
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	7.355	5.652	1.681	3.070	11.773	2.310	13.971	30.838
Base de cálculo	**18.323**	**(3.533)**	**43.332**	**16.058**	**345.175**	**735.448**	**193.672**	**541.414**
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Crédito (Débito) fiscal apurado	**(1.649)**	**318**	**(3.900)**	**(1.445)**	**(31.066)**	**(66.190)**	**(17.430)**	**(48.727)**
Crédito fiscal constituído (não constituído)	-	-	2.514	-	(11.437)	(23.477)	(5.742)	(15.908)
Total	**(1.649)**	**318**	**(1.386)**	**(1.445)**	**(42.502)**	**(89.668)**	**(23.172)**	**(64.635)**
Corrente	(1.682)	(7.224)	(1.048)	(1.048)	(71.801)	(150.323)	(22.724)	(55.338)
Diferido	33	7.542	(338)	(397)	29.299	60.656	(448)	(9.297)

	Controladora				Consolidado			
	IRPJ				IRPJ			
	2016		2015		2016		2015	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro antes dos tributos	**267.278**	**532.342**	**134.605**	**303.869**	**390.164**	**797.793**	**181.068**	**472.318**
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(264.976)	(546.811)	(148.643)	(339.919)	(68.638)	(132.118)	(64.257)	(81.381)
Amortização de intangível adquirido	-	-	-	-	15.689	31.378	32.157	64.315
Incentivos fiscais - PIIT(*)	-	-	-	-	(250)	(250)	(1.807)	(3.125)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(45.701)	(43.639)	(1.906)	(14.088)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	31.235	62.466	30.627	60.578
Juros sobre o capital próprio	12.048	12.048	62.339	62.339	-	-	-	-
Incentivos fiscais - lucro de exploração	-	-	-	-	(8.967)	(14.011)	2.020	(10.328)
Outras adições/(exclusões) permanentes líquidas	8.921	8.420	4.035	10.807	(10.638)	(20.164)	18.470	36.166
Base de cálculo	**23.271**	**5.999**	**52.336**	**37.096**	**302.894**	**681.455**	**196.372**	**524.455**
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
Crédito (Débito) fiscal apurado	**(5.818)**	**(1.500)**	**(13.084)**	**(9.274)**	**(75.724)**	**(170.364)**	**(49.093)**	**(131.115)**
Crédito fiscal constituído (não constituído)	-	-	4.045	-	(31.804)	(65.180)	(18.566)	(44.019)
Total	**(5.818)**	**(1.500)**	**(9.039)**	**(9.274)**	**(107.528)**	**(235.544)**	**(67.656)**	**(175.133)**
Corrente	(5.537)	(21.938)	(6.540)	(6.609)	(194.921)	(401.475)	(61.614)	(143.317)
Diferido	(281)	20.438	(2.500)	(2.665)	87.393	165.931	(6.042)	(31.816)

(*) Programa de Incentivo de Inovação Tecnológica

(10) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

	Distribuidoras	Transmissoras	Consolidado
Saldo em 31/12/2015	**3.483.713**	**123.391**	**3.607.104**
Circulante	-	9.630	9.630
Não circulante	3.483.713	113.761	3.597.474
Adições	242.231	9.270	251.501
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa	160.527	-	160.527
Atualização - ativo mensurado ao custo amortizado	-	7.044	7.044
Recebimento RAP	-	(4.559)	(4.559)
Baixas	(8.811)	-	(8.811)
Saldo em 30/06/2016	**3.877.660**	**135.145**	**4.012.805**
Circulante	-	9.846	9.846
Não circulante	3.877.660	125.299	4.002.959

O saldo refere-se ao ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras (mensurados a valores justos) e transmissoras de energia (mensurado ao custo amortizado) de receber caixa (i) via indenização no momento da reversão dos ativos ao poder concedente ao término da concessão e (ii) direito das transmissoras de receber caixa ao longo da concessão via receita anual permitida (“RAP”).

Notas Explicativas

Para as distribuidoras de energia, conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, a diferença para ajustar o saldo à expectativa de recebimento do fluxo de caixa, conforme valor justo (valor novo de reposição - "VNR") é registrada como contrapartida na conta de receita ou despesa financeira no resultado do período (receita financeira de R$ 160.527 no primeiro semestre de 2016 e R$ 137.732 no primeiro semestre de 2015).

Para as transmissoras de energia, a remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado, a RAP a ser recebida ao longo da concessão e a indenização no momento da reversão dos ativos ao poder concedente. A atualização de R$ 7.044 tem como contrapartida outras receitas e rendas operacionais (R$ 5.063 no primeiro semestre de 2015).

(11) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Adiantamentos - Fundação CESP	11.832	10.567	-	-
Adiantamentos - fornecedores	21.269	10.666	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	20.059	649	479.274	433.014
Ordens em curso	225.552	274.605	-	-
Serviços prestados a terceiros	11.182	6.987	-	-
Contratos de pré-compra de energia	-	-	30.942	31.375
Convênios de arrecadação	2.325	90.451	-	-
Despesas antecipadas	73.205	61.602	22.951	19.579
Repactuação GSF	11.647	8.724	31.716	29.392
Contas a receber - Aporte CDE	112.422	341.781	-	-
Contas a receber - combinação de negócios	-	-	13.950	13.950
Adiantamentos a funcionários	26.644	12.509	-	-
Indenizações de sinistros	-	49.937	-	-
Arrendamentos	18.406	12.883	44.053	34.504
Outros	103.569	90.653	34.202	34.685
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(13.015)	(12.460)	-	(1.981)
Total	**625.097**	**959.553**	**657.087**	**594.519**

Repactuação GSF – Refere-se ao prêmio pago antecipadamente pelas controladas Ceran, CPFL Jaguari Geração (Paulista Lajeado) e CPFL Renováveis, referente à transferência do risco hidrológico para a Conta Centralizadora de Recursos da Bandeira Tarifária ("CCRBT"), e é amortizado de forma linear em contrapartida a outros custos operacionais.

Contas a receber – Aporte CDE – referem-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante de R$ 18.016 (R$ 18.190 em 31 de dezembro de 2015), (ii) outros descontos tarifários concedidos aos consumidores no montante de R$ 94.407 (R$ 323.591 em 31 de dezembro de 2015).

Em maio de 2015, as controladas de distribuição obtiveram liminares que autorizaram o não recolhimento dos valores devidos de quotas de CDE até o limite dos saldos a receber da Eletrobrás referente ao aporte de CDE. No primeiro semestre de 2016 as controladas efetuaram o encontro de contas do contas a receber – aporte de CDE e do contas a pagar de CDE (nota 19) no montante de R$ 428.387.

Notas Explicativas

(12) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimonio liquido da controlada	6.120.843	6.178.637	1.372.730	1.235.832
Mais valia de ativos, líquidos	723.988	755.345	11.509	11.799
Ágio de rentabilidade futura	6.055	6.054	-	-
Total	**6.850.886**	**6.940.036**	**1.384.239**	**1.247.631**

12.1 Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

		30/06/2016				30/06/2016	31/12/2015	1° Semestre 2016	1° Semestre 2015
Investimento	Quantidade (mil) de ações	Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial	
CPFL Paulista	880.653	9.485.720	905.948	1.172.774	217.840	1.172.774	1.352.393	217.840	137.685
CPFL Piratininga	53.096.770	3.725.078	235.556	464.447	97.427	464.447	537.670	97.427	86.031
CPFL Santa Cruz	371.772	392.114	74.862	138.724	12.469	138.724	131.149	12.469	18.102
CPFL Leste Paulista	892.772	149.658	29.212	48.395	3.819	48.395	46.301	3.819	4.778
CPFL Sul Paulista	454.958	181.322	28.492	59.298	4.066	59.298	55.233	4.066	6.826
CPFL Jaguari	209.294	127.643	20.632	34.240	5.857	34.240	28.521	5.857	892
CPFL Mococa	117.199	110.830	16.004	32.039	3.938	32.039	29.205	3.938	3.390
RGE	1.019.790	4.445.387	1.213.180	1.582.713	59.388	1.582.713	1.580.807	59.388	52.757
CPFL Geração	205.492.020	6.079.262	1.043.922	2.291.462	129.628	2.291.462	2.169.922	129.628	26.957
CPFL Jaguari Geração (*)	40.108	40.955	40.108	40.819	711	40.819	42.729	711	242
CPFL Brasil	2.999	407.348	2.999	68.884	32.916	68.884	51.779	32.916	43.059
CPFL Planalto (*)	630	1.790	630	1.635	1.005	1.635	2.003	1.005	948
CPFL Serviços	1.480.835	153.659	50.143	45.954	(4.189)	45.954	7.117	(4.189)	(4.806)
CPFL Atende (*)	13.991	23.580	13.991	15.945	2.605	15.945	17.373	2.605	4.394
Nect (*)	2.059	20.252	2.059	8.071	5.600	8.071	16.087	5.600	6.359
CPFL Total (*)	19.005	29.039	19.005	24.613	4.930	24.613	19.930	4.930	5.589
CPFL Jaguariuna (*)	189.770	2.624	3.156	2.525	(51)	2.525	2.496	(51)	(53)
CPFL Telecom	36.420	59.872	55.420	(28.233)	(13.264)	(28.233)	(33.969)	(13.263)	(7.222)
CPFL Centrais Geradoras (*)	16.128	16.433	16.128	15.801	(616)	15.801	19.972	(616)	2.383
CPFL ESCO	48.164	99.446	48.164	59.830	4.022	59.830	66.038	4.022	15.900
AUTHI (*)	10	18.218	2.610	12.674	10.064	12.674	1.913	10.064	-
Subtotal Investimento - pelo patrimônio líquido da controlada						**6.092.610**	**6.144.669**	**578.166**	**404.212**
Amortização da mais valia de ativos						-	-	(31.355)	(64.293)
Total						**6.092.610**	**6.144.668**	**546.811**	**339.919**
Investimento						**6.120.843**	**6.178.637**		
Provisão para perda em investimento						**(28.233)**	**(33.969)**		

(*) Quantidade de cotas

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da controladora, a amortização da mais valia de ativos de R$ 31.355 (R$ 64.293 no primeiro semestre de 2015) é classificada na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09 (R2).

A movimentação dos saldos de investimento em controladas no período, na controladora, é como segue:

Notas Explicativas

Investimento	Investimento em 31/12/2015	Aumento / Integralização de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)	Equivalência patrimonial (Resultado abrangente)	Dividendo e Juros sobre capital próprio	Investimento em 30/06/2016
CPFL Paulista	1.352.393	-	217.840	(277.013)	(120.446)	1.172.774
CPFL Piratininga	537.670	-	97.427	(102.326)	(68.324)	464.447
CPFL Santa Cruz	131.149	-	12.469	-	(4.895)	138.724
CPFL Leste Paulista	46.301	-	3.819	-	(1.725)	48.395
CPFL Sul Paulista	55.233	-	4.066	-	-	59.298
CPFL Jaguari	28.521	-	5.857	-	(139)	34.240
CPFL Mococa	29.205	-	3.938	-	(1.105)	32.039
RGE	1.580.807	-	59.388	(16.936)	(40.546)	1.582.713
CPFL Geração	2.169.922	-	129.628	(8.088)	-	2.291.462
CPFL Jaguari Geração	42.729	-	711	-	(2.621)	40.819
CPFL Brasil	51.779	-	32.916	-	(15.812)	68.884
CPFL Planalto	2.003	-	1.005	-	(1.372)	1.635
CPFL Serviços	7.117	43.026	(4.189)	-	-	45.954
CPFL Atende	17.373	-	2.605	-	(4.034)	15.945
Nect	16.087	-	5.600	-	(13.615)	8.071
CPFL Total	19.930	-	4.930	-	(247)	24.613
CPFL Jaguariuna	2.496	80	(51)	-	-	2.525
CPFL Telecom	(33.969)	19.000	(13.264)	-	-	(28.233)
CPFL Centrais Geradoras	19.972	-	(616)	-	(3.555)	15.801
CPFL ESCO	66.038	-	4.022	-	(10.230)	59.830
AUTHI	1.912	2.600	10.064		(1.903)	12.674
	6.144.668	**64.706**	**578.166**	**(404.363)**	**(290.569)**	**6.092.610**

No consolidado, os saldos de investimento correspondem à participação nos empreendimentos controlados em conjunto registradas pelo método de equivalência patrimonial:

Investimento em controladas em conjunto	30/06/2016	31/12/2015	1° Semestre 2016	1° Semestre 2015
	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial	
Baesa	174.349	166.150	8.199	557
Enercan	526.196	473.148	53.048	24.225
Chapecoense	487.189	449.049	38.140	20.255
EPASA	184.996	147.485	33.020	36.912
Mais valia de ativos, líquidos	11.509	11.799	(290)	(568)
	1.384.239	**1.247.631**	**132.118**	**81.381**

12.2 Mais valia de ativos e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente a aquisições de investimentos e está suportado pela perspectiva de rentabilidade futura.
Nas informações contábeis intermediárias consolidadas estes valores estão classificados no grupo de Intangível (nota 14).

12.3 Juros sobre o Capital Próprio ("JCP") e Dividendos a receber

A Companhia possui, em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 os seguintes saldos a receber das controladas abaixo, referentes a dividendo e JCP:

Notas Explicativas

	Controladora					
	Dividendo		Juros sobre o capital próprio		Total	
Controlada	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
CPFL Paulista	-	612.585	-	52.383	-	664.968
CPFL Piratininga	-	172.239	-	27.084	-	199.323
CPFL Santa Cruz	-	19.527	4.160	7.517	4.160	27.044
CPFL Leste Paulista	3.220	3.220	3.568	2.102	6.788	5.322
CPFL Sul Paulista	3.848	3.848	1.986	1.986	5.834	5.834
CPFL Jaguari	1.291	1.152	-	-	1.291	1.152
CPFL Mococa	2.499	2.499	2.174	1.234	4.673	3.733
RGE	-	67.815	-	64.073	-	131.888
CPFL Geração	103.532	103.532	-	-	103.532	103.532
CPFL Centrais Geradoras	-	1.185	-	-	-	1.185
CPFL Jaguari Geração	-	1.667	-	-	-	1.667
CPFL Brasil	55.046	41.176	1.650	1.601	56.696	42.777
CPFL Planalto	-	458	-	-	-	458
CPFL Serviços	-	12.026	-	-	-	12.026
CPFL Atende	-	-	554	-	554	-
Nect Serviços	5.000	4.539	-	-	5.000	4.539
CPFL Total	-	5.589	-	-	-	5.589
CPFL ESCO	9.565	9.565	16.325	6.354	25.890	15.919
AUTHI	-	634	-	-	-	634
	184.001	**1.063.256**	**30.417**	**164.334**	**214.418**	**1.227.590**

No consolidado, o saldo de dividendos e JCP a receber é de R$ 13.424 em 30 de junho de 2016 (R$ 91.392 em 31 de dezembro de 2015), referente aos empreendimentos controlados em conjunto.

12.4 Participação de acionistas não controladores e empreendimentos controlados em conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

12.4.1 Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	Total
Saldo em 31/12/2015	**234.271**	**2.148.490**	**73.182**	**2.455.942**
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,39%	40,07%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	20.152	(79.068)	339	(58.578)
Dividendos	-	(16.114)	-	(16.114)
Outras movimentações	-	-	(31)	(31)
Saldo em 30/06/2016	**254.423**	**2.053.307**	**73.489**	**2.381.218**
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,39%	40,07%	

12.4.2 Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 são como segue:

Notas Explicativas

	30/06/2016			31/12/2015		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Ativo circulante	249.044	942.186	26.996	203.205	1.296.420	39.916
Caixa e equivalentes de caixa	191.375	564.328	16.676	154.845	871.503	30.907
Ativo não circulante	955.269	10.913.957	122.959	997.049	10.607.682	126.147
Passivo circulante	109.495	1.098.680	5.644	128.920	1.174.865	16.515
Empréstimos, financiamentos e debêntures	60.311	659.829	326	62.279	854.042	392
Outros passivos financeiros	14.793	71.575	1.206	39.068	75.716	6.496
Passivo não circulante	367.897	6.637.362	36.222	401.988	6.425.440	40.908
Empréstimos, financiamentos e debêntures	281.744	5.363.120	36.057	318.864	5.150.530	40.908
Outros passivos financeiros	86.152	633	-	83.124	633	-
Patrimônio líquido	726.922	4.120.101	108.089	669.346	4.303.797	108.639
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	726.922	4.004.561	108.089	669.346	4.176.063	108.639
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	115.540	-	-	127.734	-

	1° Semestre 2016			1° Semestre 2015		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Receita operacional líquida	147.313	638.918	15.087	156.236	660.035	15.312
Custo e despesa operacional	(28.051)	(260.189)	(14.570)	(71.033)	(326.530)	(22.400)
Depreciação e amortização	(22.649)	(268.259)	(1)	(23.082)	(260.696)	(4)
Receita de juros	12.765	55.140	1.476	6.176	51.168	642
Despesa de juros	(19.024)	(284.869)	(689)	(19.834)	(252.858)	(315)
Despesa de imposto sobre a renda	(29.811)	(16.871)	447	(22.373)	(11.799)	(231)
Lucro (prejuízo) líquido	57.576	(167.582)	844	43.209	(157.727)	466
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	57.576	(171.502)	844	43.209	(158.516)	466
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	3.920	-	-	789	-

12.4.3 Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, são como segue:

	30/06/2016				31/12/2015			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo circulante	288.104	52.901	269.836	171.404	292.133	105.198	356.493	305.371
Caixa e equivalentes de caixa	176.275	18.012	130.678	54.786	112.387	75.097	239.192	120.307
Ativo não circulante	1.201.775	1.148.821	3.060.231	591.807	1.253.002	1.174.604	3.079.957	600.413
Passivo circulante	141.367	113.675	294.491	144.476	264.721	188.077	447.142	336.794
Empréstimos, financiamentos e debêntures	86.565	86.000	136.554	40.878	86.724	111.422	136.322	57.269
Outros passivo financeiros	9.410	23.109	75.418	43.457	81.121	70.793	115.360	122.921
Passivo não circulante	268.538	390.815	2.080.304	271.912	309.317	427.284	2.108.820	292.490
Empréstimos, financiamentos e debêntures	195.255	108.072	1.348.920	235.452	240.336	155.826	1.404.553	251.913
Outros passivo financeiros	25.782	271.285	730.113	32.799	24.759	260.042	703.556	40.381
Patrimônio líquido	1.079.975	697.232	955.272	346.824	971.097	664.442	880.488	276.500

	1° Semestre 2016				1° Semestre 2015			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Receita operacional líquida	277.471	128.940	375.775	271.795	240.067	230.831	350.681	497.513
Custo e despesa operacional	(73.017)	(26.392)	(75.437)	(164.743)	(114.657)	(153.548)	(111.395)	(381.406)
Depreciação e amortização	(26.925)	(26.114)	(64.002)	(16.414)	(26.791)	(27.664)	(65.630)	(16.191)
Receita de juros	14.614	6.097	16.393	6.541	5.790	2.719	9.715	4.906
Despesa de juros	(19.183)	(11.757)	(63.419)	(12.285)	(27.575)	(11.653)	(66.108)	(15.399)
Despesa de imposto sobre a renda	(56.412)	(16.918)	(38.501)	(16.063)	(25.495)	(1.153)	(21.705)	(15.333)
Lucro (prejuízo) líquido	108.877	32.790	74.783	61.905	49.719	2.228	39.716	69.173
Participação acionária e no capital votante	**48,72%**	**25,01%**	**51,00%**	**53,34%**	**48,72%**	**25,01%**	**51,00%**	**53,34%**

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades Epasa e Chapecoense, a controlada CPFL Geração controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelos empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN, BAESA e Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendos à controlada CPFL Geração acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

12.4.4 Operação controlada em conjunto

A Companhia, por meio da sua controlada integral CPFL Geração, possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à CPFL

Notas Explicativas

Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios), até 2028 (informações relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

12.5 Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)

Em 30 de junho de 2016, os saldos de AFAC referem-se a recursos concedidos pela Companhia principalmente para a controlada CPFL Telecom (R$ 16.000) aprovado em setembro de 2015.

Notas Explicativas

(13) IMOBILIZADO

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2015	**176.807**	**1.376.246**	**1.075.982**	**5.824.089**	**36.230**	**9.696**	**674.166**	**9.173.217**
Custo histórico	198.141	1.965.641	1.516.228	7.878.838	52.947	22.323	674.166	12.308.285
Depreciação acumulada	(21.334)	(589.395)	(440.246)	(2.054.749)	(16.717)	(12.627)	-	(3.135.068)
Adições	-	180	77	77	-	-	545.395	545.729
Baixas	-	-	-	(4.155)	(416)	(214)	(160)	(4.944)
Transferências	3.198	48.747	94.589	242.422	9.710	379	(399.044)	-
Reclassificação - custo	(58)	(4.450)	(23.213)	32.638	(13)	(416)	-	4.488
Transferências de/para outros ativos - custo	-	6	1	(373)	-	1	(10.308)	(10.673)
Depreciação	(3.713)	(37.229)	(23.850)	(183.933)	(3.819)	(876)	-	(253.421)
Baixa da depreciação	-	-	-	3.182	165	88	-	3.435
Reclassificação - depreciação	(1.211)	346	(5.336)	1.599	7	107	-	(4.488)
Saldo em 30/06/2016	**175.022**	**1.383.845**	**1.118.250**	**5.915.547**	**41.865**	**8.765**	**810.047**	**9.453.342**
Custo histórico	201.282	2.010.125	1.587.681	8.137.625	62.229	22.072	810.047	12.831.060
Depreciação acumulada	(26.260)	(626.279)	(469.431)	(2.222.078)	(20.363)	(13.306)	-	(3.377.718)
Taxa média de depreciação	**3,86%**	**3,89%**	**3,11%**	**4,45%**	**12,99%**	**9,77%**		

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No consolidado, no primeiro semestre de 2016 foram capitalizados R$ 28.456 a uma taxa de 11,76% (R$ 4.180 a uma taxa de 11,81% durante o primeiro semestre de 2015) (nota 29).

Os montantes registrados na linha “Reclassificação – custo”, relacionados principalmente à controlada CPFL Renováveis, referem-se a transferências para adequações entre grupos do ativo imobilizado e não alteram o montante de despesa de depreciação registrada no período uma vez que não tiveram as respectivas vidas úteis alteradas.

No consolidado, os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de “Depreciação e amortização” (nota 28).

(14) INTANGÍVEL

Not

	Consolidado						
		Direito de concessão					
	Ágio	Adquirido em combinações de negócio	Infraestrutura de distribuição - em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso	Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2015	**6.115**	**4.355.546**	**4.249.182**	**499.627**	**28.743**	**71.125**	**9.210.338**
Custo histórico	6.152	7.441.902	10.348.857	499.627	35.840	192.626	18.525.004
Amortização acumulada	(37)	(3.086.356)	(6.099.675)	-	(7.097)	(121.500)	(9.314.665)
Adições	-	-	-	434.618	-	3.319	437.937
Amortização	-	(123.907)	(237.164)	-	(710)	(5.850)	(367.631)
Transferência - intangíveis	-	-	222.271	(222.271)	-	-	-
Transferência - ativo financeiro	-	-	(8.004)	(234.227)	-	-	(242.231)
Baixa e transferência - outros ativos	-	-	(18.968)	-	-	1.347	(17.621)
Saldo em 30/06/2016	**6.115**	**4.231.639**	**4.207.317**	**477.747**	**28.033**	**69.941**	**9.020.793**
Custo histórico	6.152	7.236.860	10.470.603	477.747	35.840	195.271	18.422.473
Amortização acumulada	(37)	(3.005.221)	(6.263.286)	-	(7.807)	(125.329)	(9.401.680)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes rubricas: (i) “depreciação e amortização” para a amortização dos ativos intangíveis de Infraestrutura de Distribuição, Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível Adquirido em Combinação de Negócios (nota 28).

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos intangíveis qualificáveis. No consolidado, para o primeiro semestre de 2016 foram capitalizados R$ 5.483 (R$ 5.584 no primeiro semestre de 2015) a uma taxa de 7,58% a.a. (7,50% a.a. no primeiro semestre de 2015).

14.1 Intangível adquirido em combinações de negócios

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar as concessões, adquirido em combinações de negócios, está demonstrado a seguir:

	Consolidado					
	30/06/2016			31/12/2015	Taxa de amortização	
	Custo Histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	2016	2015
Intangível adquirido em combinações de negócio						
Intangível adquirido não incorporado						
Controladora						
CPFL Paulista	304.861	(192.025)	112.836	117.829	3,28%	4,78%
CPFL Piratininga	39.065	(23.098)	15.966	16.614	3,31%	4,50%
RGE	3.150	(1.626)	1.523	1.590	4,24%	5,51%
CPFL Geração	54.555	(32.721)	21.834	22.757	3,38%	5,04%
CPFL Jaguari Geração	7.896	(3.447)	4.449	4.584	3,41%	6,36%
	409.527	(252.918)	156.609	163.373		
Controladas						
CPFL Renováveis	3.764.809	(645.328)	3.119.480	3.195.215	4,02%	4,35%
RGE	618	(124)	494	516		
	3.765.427	(645.452)	3.119.975	3.195.731		
Subtotal	**4.174.954**	**(898.370)**	**3.276.584**	**3.359.104**		
Intangível adquirido já incorporado - dedutível						
Controladas						
RGE	1.120.266	(850.529)	269.738	281.551	2,11%	1,79%
CPFL Geração	426.450	(308.514)	117.936	122.919	2,34%	3,80%
Subtotal	**1.546.716**	**(1.159.042)**	**387.673**	**404.470**		
Intangível adquirido já incorporado - recomposto						
Controladora						
CPFL Paulista	1.074.026	(706.359)	367.667	383.770	3,00%	4,34%
CPFL Piratininga	115.762	(68.448)	47.314	49.232	3,31%	4,50%
RGE	310.128	(165.317)	144.811	151.153	4,09%	5,32%
CPFL Jaguari Geração	15.275	(7.687)	7.588	7.818	3,01%	5,61%
Subtotal	**1.515.190**	**(947.811)**	**567.380**	**591.972**		
Total	**7.236.860**	**(3.005.221)**	**4.231.639**	**4.355.546**		

Conforme mencionado na nota 3, a partir de 1º de janeiro de 2016, em função das alterações à IAS 16/CPC 27 e à IAS 38/CPC 04 (R1), a Companhia passou a adotar prospectivamente o método linear pelo prazo remanescente das concessões para amortização do intangível adquirido em combinação de negócios.

(15) FORNECEDORES

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Circulante		
Encargos de serviço do sistema	46.471	203.961
Suprimento de energia elétrica	1.180.870	2.402.823
Encargos de uso da rede elétrica	110.056	106.940
Materiais e serviços	227.146	331.809
Energia livre	123.460	115.676
Total	**1.688.003**	**3.161.210**
Não circulante		
Materiais e serviços	633	633
Total	**633**	**633**

Notas Explicativas

(16) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	30/06/2016				31/12/2015			
	Encargos - circulante e não Circulante	Principal		Total	Encargos - circulante e não circulante	Principal		Total
		Circulante	Não circulante			Circulante	Não circulante	
Mensuradas ao custo								
Moeda nacional								
Investimento	17.295	710.594	4.867.561	5.595.450	17.775	693.058	4.970.715	5.681.549
Bens de renda	17	772	3.173	3.962	17	687	3.434	4.138
Instituições financeiras	192.794	147.180	1.439.482	1.779.456	179.656	382.411	1.350.746	1.912.812
Outros	802	8.359	8.370	17.531	764	134.960	10.002	145.726
Total ao custo	**210.908**	**866.905**	**6.318.586**	**7.396.399**	**198.212**	**1.211.115**	**6.334.897**	**7.744.225**
Mensuradas ao valor justo								
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	34.177	1.335.047	4.817.407	6.186.631	40.714	1.651.199	5.560.517	7.252.430
Marcação a mercado	-	(18.774)	(157.131)	(175.905)	-	(29.269)	(282.980)	(312.249)
Total ao valor justo	**34.177**	**1.316.273**	**4.660.276**	**6.010.726**	**40.714**	**1.621.930**	**5.277.536**	**6.940.180**
Gastos com captação (*)	-	**(2.192)**	**(31.675)**	**(33.867)**	-	**(1.391)**	**(20.227)**	**(21.618)**
Total	**245.086**	**2.180.986**	**10.947.188**	**13.373.260**	**238.926**	**2.831.654**	**11.592.206**	**14.662.787**

Mensuradas ao custo	Consolidado 30/06/2016	Consolidado 31/12/2015	Remuneração anual	Condições de amortização	Garantias
Moeda nacional					
Investimento					
CPFL Paulista					
FINEM V	53.791	70.293	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	4.510	5.384	Pré fixado 8% (c)	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	34.605	38.386	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	173.692	197.145	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	9.659	10.412	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	177.201	191.022	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	61.774	63.777	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	75.284	65.304	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	144.183	130.774	TJLP + 2,12% a 2,66% (c) (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	29.578	33.808	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
FINEM IV	28.971	37.859	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	1.454	1.736	Pré fixado 8% (c)	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	17.996	19.962	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	50.766	57.621	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	2.537	2.735	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	44.097	47.536	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	42.668	39.605	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	71.512	69.054	TJLP + 2,12% a 2,66% (c) (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	30.137	30.463	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	14.025	16.031	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
RGE					
FINEM V	32.560	42.549	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	13.275	14.725	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	92.792	105.322	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	1.022	1.102	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	65.158	70.240	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	42.155	43.522	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	66.904	59.348	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	88.489	76.728	TJLP + 2,12% a 2,66% (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	7.038	8.045	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
FINAME	198	227	Pré fixado 10,0%	90 parcelas mensais a partir de maio de 2012	Bens vinculados em alienação fiduciária
FINAME	647	715	Pré fixado 10,0%	66 Parcelas mensais a partir de outubro 2015	Bens vinculados em alienação fiduciária
CPFLSanta Cruz					
FINEM	9.698	10.306	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	3.537	3.663	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	6.725	7.382	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
FINEM	3.623	3.850	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.297	1.343	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.468	2.709	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
FINEM	2.573	2.734	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.811	1.876	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	3.464	3.803	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
CCB - Santander	1.587	1.710	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	619	808	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.583	2.745	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.346	1.394	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.575	2.826	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
CCB - Santander	2.042	2.200	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	796	1.039	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	1.503	1.932	Cesta de Moedas + 1,99%	96 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	4.351	4.619	TJLP + 2,99% (f)	96 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia

Notas Explicativas

CPFL Serviços					
FINAME	1.403	1.509	Pré fixado 2,5% a 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	342	357	Pré fixado 6%	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	767	864	Pré fixado 7,7% a 10%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	12.169	13.049	Pré fixado 2,5% a 5,5%	114 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	53	60	TJLP + 4,2%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	2.454	2.659	Pré fixado 6%	90 Parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	108	108	Pré fixado 6%	96 Parcelas mensais a partir de julho de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	6.131	6.496	Pré fixado 6%	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	883	1.002	TJLP + 2,2% a 3,2% (c)	56 Parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	4.274	4.006	Pré fixado 9,5% a 10% (c)	66 Parcelas mensais a partir de outrubro de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.343	-	Pré fixado 6% a 10% (c)	66 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
CERAN					
BNDES	289.400	312.150	TJLP + 3,69% a 5%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
BNDES	52.656	68.993	Cesta de moedas + 5% (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CPFL Transmissão					
FINAME	18.167	19.466	Pré fixado 3,0%	96 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval CPFL Energia
CPFL Telecom					
FINAME	7.610	7.610	Pré fixado 6,0% (b)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINEM	7.490	7.018	SELIC + 3,12% (h)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINEM	21.698	21.544	TJLP + 2,12% a 3,12% (c)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia
CPFL Renováveis					
FINEM I	276.374	290.445	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009	PCH Holding devedora solidária, carta fiança
FINEM II	23.765	25.308	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios
FINEM III	511.746	528.528	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM V	85.535	90.678	TJLP + 2,8% a 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011	PCH Holding 2 e CPFL Renováveis devedora solidária.
FINEM VI	77.097	79.457	TJLP + 2,05%	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013	Penhor de ações da CPFL Renováveis, cessão de recebíveis
FINEM VII	147.639	156.737	TJLP + 1,92 %	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos.
FINEM IX	28.764	32.289	TJLP + 2,15%	120 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Penhor de ações, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, hipoteca de imóveis e carta de fiança
FINEM X	380	528	TJLP	84 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos.
FINEM XI	110.790	115.676	TJLP + 1,87% a 1,9%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM XII	326.550	335.894	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios e penhor de ações
FINEM XIII	326.615	296.891	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	Penhor de ações, penhor de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária.
FINEM XIV	(0)	11.599	TJLP + 3,50%	120 parcelas mensais a partir de junho de 2007	Penhor de ações, penhor de direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com os recursos da operação.
FINEM XV	29.273	31.227	TJLP + 3,44%	139 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta reserva.
FINEM XVI	7.458	8.500	Pré fixado 5,50%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta reserva.
FINEM XVII	475.607	490.786	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013.	Penhor das ações, cessão fiduciária dos direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos, penhor de direitos emergentes, conta reserva.
FINEM XVIII	16.120	18.481	Pré fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária dos recebíveis e fiança da CPFL Energia
FINEM XIX	30.490	31.381	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.
FINEM XX	48.398	52.091	Pré fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.
FINEM XXI	41.537	42.765	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.
FINEM XXII	42.582	45.828	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.
FINEM XXIII	2.017	2.305	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.
FINEM XXIV	123.036	136.528	Pré fixado 5,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM XXV	82.800	79.010	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de junho de 2015	Penhor de ações e de direitos emergentes, cessão fiduciária de direitos creditórios e de máquinas e equipamentos
FINEM XXVI	337.011	270.768	TJLP + 2,75%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2017	Penhor de ações e de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária dos direitos creditórios, conta reserva.
FINEM XXVII	69.030	-	TJLP + 2,02%	162 parcelas mensais a partir de novembro de 2016	Penhor de ações da interveniente, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes autorizados pela ANEEL e Conta Reserva da SPE.
FINAME IV	3.092	3.327	Pré-fixado 2,5%	96 parcelas a partir de fevereiro 2015	Alienação fiduciária e aval da CPFL Renováveis
FINEP I	1.643	1.890	Pré fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança bancária
FINEP II	10.444	10.383	TJLP - 1,00%	85 parcelas mensais a partir de junho de 2017	Fiança
FINEP III	5.888	6.374	TJLP + 3,00%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Fiança
BNB I	104.470	108.835	Pré fixado 9,5% a 10%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	Alienação fiduciaria, penhor de ações e garantida da SIIF Energy
BNB II	161.781	165.324	Pré fixado 10% (J)	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Fiança da CPFL Energia
BNB III	29.937	30.837	Pré fixado 9,5%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009	Fiança, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
NIB	71.216	72.739	IGP-M + 8,63%	50 parcelas trimestrais a partir de junho de 2011	Não existem garantias
Banco do Brasil	28.144	31.014	Pré fixado 10,00%	132 parcelas mensais a patir de junho de 2010	Penhor de ações, penhor de direitos emergentes e de direitos creditórios, cessão e vinculação de receitas, fiança bancária, seguro garantia e conta reserva.
CPFL Brasil					
FINEP	-	1.864	Pré fixado 5%	81 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Recebíveis
Bens de renda					
CPFL ESCO					
FINAME	3.236	3.544	Pré fixado 4,5% a 8,7%	96 Parcelas mensais a partir de março de 2012	Aval da CPFL Energia
FINAME	108	117	Pré fixado 6%	72 Parcelas mensais a partir de outubro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINAME	263	261	TJLP + 2,70%	48 Parcelas mensais a partir de outubro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINAME	230	216	S143 + 2,70%	48 Parcelas mensais a partir de outubro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINAME	125	-	Pré fixado 9,5%	48 Parcelas mensais a partir de outubro de 2016	Aval da CPFL Energia
Instituições financeiras					
CPFL Energia					
Santander - capital de giro	-	331.343	86,40% do CDI	Parcela única em janeiro de 2016	Sem garantia
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro	354.958	331.549	104,9% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
Banco do Brasil - Capital de giro	62.473	58.353	104,9% do CDI (f)	02 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz					
Banco do Brasil - Capital de giro	46.854	43.764	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	7.283	7.637	CDI + 0,27% (f)	12 Parcelas semestrais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia

Notas Explicativas

CPFL Leste Paulista					
Banco IBM - Capital de giro	6.015	6.587	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	22.396	23.790	CDI + 0,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	16.467	17.268	CDI + 0,27%	12 Parcelas semestrais a partir de março de 2015	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	7.606	8.052	CDI + 1,33%(f)	12 Parcelas semestrais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro	29.816	27.850	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	8.455	8.914	CDI + 0,27% a 1,33%(f)	12 Parcelas semestrais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
Banco do Brasil - Capital de giro	4.118	3.846	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	12.040	13.266	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	12.073	12.825	CDI + 0,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
Banco do Brasil - Capital de giro	26.977	25.198	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	3.907	4.305	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	13.983	14.663	CDI + 0,27%	12 Parcelas semestrais a partir de março de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
Banco IBM - Capital de giro	4.330	5.111	CDI + 0,10%	11 Parcelas semestrais a partir de junho de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração					
Banco do Brasil - Capital de giro	642.113	642.124	109,5% do CDI	Parcela única em março de 2019	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis					
HSBC	250.442	290.679	CDI + 0,5% (i)	08 Parcelas anuais a partir de junho de 2013	Alienação de ações
Safra	138.154	-	105% do CDI	14 parcelas a partir de agosto de 2016	Estrutura de ações preferenciais resgataveis
Cédula de crédito bancário - CCB - Banco BBM	31.157	-	CDI + 3,30%	Parcela única em janeiro de 2017	Sem garantia
Cédula de crédito bancário - CCB - Banco ABC	44.231	-	CDI + 3,80%	Parcela única em dezembro de 2017	Sem garantia
CPFL Telecom					
Banco IBM - Capital de giro	33.606	35.689	CDI + 0,18%	12 Parcelas semestrais a partir de agosto de 2014	Aval da CPFL Energia
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	3.242	3.931	RGR + 6% a 6,5%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Piratininga	13	88	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
RGE	6.614	7.658	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Santa Cruz	743	1.029	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Leste Paulista	425	532	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Sul Paulista	411	544	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Jaguari	16	24	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de junho de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Mococa	143	170	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
Outros	5.925	131.751			
Subtotal moeda nacional - custo	**7.396.399**	**7.744.225**			
Moeda estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições financeiras					
CPFL Energia					
Santander	-	293.660	US$ + 1,547% (3)	Parcela única em fevereiro de 2016	Sem garantia
Bradesco	-	154.665	US$ + 1,72% (2) (f)	Parcela única em junho de 2016	Sem garantia
Santander	166.066	197.044	US$ + 1,918% (3)	Parcela única em setembro de 2016	Sem garantia
CPFL Paulista					
Bank of America Merrill Lynch	329.969	397.324	US$ + 3,69% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	145.986	175.750	US$+Libor 3 meses+1,7% (4)	Parcela única em setembro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	162.460	195.524	US$ + Libor 3 meses + 0,88% (3) (g)	Parcela única em fevereiro de 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	162.287	195.380	US$+Libor 3 meses+0,8% (3) (f)	04 Parcelas semestrais a partir de setembro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
BNP Paribas	72.492	85.991	Euro + 1,6350% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	162.394	195.502	US$+Libor 3 meses + 1,35% (4)	Parcela única em março de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	188.988	227.397	US$ + Libor 3 meses + 1,44% (3)	Parcela única em janeiro de 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	281.340	338.504	US$ + Libor 3 meses + 1,30% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	129.893	156.381	US$ + 2,28% a 2,32% (3)	Parcela única em dezembro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	114.815	138.255	US$ + 2,36% a 2,39% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	82.137	98.891	US$ + 2,74% (3)	Parcela única em janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	49.069	59.080	US$ + 2,2% (3)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	487.840	587.094	US$ + Libor 3 meses + 1,40% (3)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Mizuho Bank	243.307	292.895	US$+Libor 3 meses +1,55% (3) (f)	03 Parcelas semestrais a partir de março de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Morgan Stanley	163.375	196.502	US$ + Libor 6 meses + 1,75% (3)	Parcela única em setembro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	79.321	95.502	US$ + 3,3125% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Operação sindicalizada (**) - Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC-Export Development Canada	216.999	-	US$ + Libor 3 meses + 2,7% (4)	05 Parcelas semestrais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Piratininga					
Bank of America Merrill Lynch	40.696	48.964	US$ + Libor 3 meses + 1,15% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	81.317	97.849	US$ + Libor 3 meses + 1,15% (3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
BNP Paribas	199.353	236.474	Euro + 1,6350% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	203.434	244.778	US$ + Libor 3 meses + 1,41% (3)	02 parcelas anuais a paritr de janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	162.394	195.502	US$ + Libor 3 meses + 1,35% (4)	Parcela única em março de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Santander	147.205	177.268	US$ + 2,58% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	103.603	124.737	US$ + 3,3125% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	53.969	64.980	US$ + 2,08% (3)	Parcela única em agostode 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Sumitomo	162.852	195.938	US$ + Libor 3 meses + 1,35% (3) (f)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Operação sindicalizada (**) - Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC-Export Development Canada	216.999	-	US$ + Libor 3 meses + 2,7% (4)	05 Parcelas semestrais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
RGE					
Bank of Tokyo-Mitsubishi	58.539	70.439	US$ + Libor 3 meses + 0,82% (3)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	266.384	320.602	US$ + Libor 3 meses + 0,83% (3)	Parcela única em maio de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	48.759	58.683	US$ + Libor 3 meses + 1,25% (4)	02 parcelas anuais a partir de maio de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	228.113	274.426	US$ + Libor 6 meses + 1,45% (3)	Parcela única em abril de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	44.264	53.260	US$ + Libor 3 meses + 1,30% (3)	Parcela única em outubro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	198.839	239.453	US$ + 2,78% (3)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	-	139.466	US$ + 1,35% (3)	Parcela única em fevereiro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Operação sindicalizada (**) - Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC-Export Development Canada	216.999	-	US$ + Libor 3 meses + 2,7% (4)	05 Parcelas semestrais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Santa Cruz					
Santander	-	34.679	US$ + 2,544% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Sul Paulista					
Santander	-	38.147	US$ + 2,544% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Jaguari					
Santander	-	53.752	US$ + 2,544% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Geração					
HSBC	324.579	390.757	US$ + Libor 3 meses + 1,30% (3)	Parcela única em março de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CCB-China Construction Bank	97.453	-	US$ + Libor 3 meses + 1,6% + Comissão 1,4%	Parcela única em junho 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Serviços					
J.P. Morgan	12.260	14.760	US$ + 1,75% (3)	Parcela única em outubro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Paulista Lajeado					
Banco Itaú	35.603	42.862	US$ + 3,196% (4)	Parcela única em março de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Brasil					
Scotiabank	44.281	53.317	US$ + 2,779% (3)	Parcela única em agosto de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Marcação a mercado	**(175.905)**	**(312.249)**			
Total moeda estrangeira - valor justo	**6.010.726**	**6.940.180**			
Gastos com captação (*)	**(33.867)**	**(21.618)**			
Total Consolidado	**13.373.258**	**14.662.787**			

Notas Explicativas

As controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 143,85% do CDI
(2) 95,20% do CDI
(3) 99% a 109% do CDI
(4) 109,1% a 119% do CDI

Taxa efetiva:

(a) 30% a 40% do CDI
(b) 40,1% a 50% do CDI
(c) 60,1% a 70% do CDI
(d) 70,1% a 80% do CDI
(e) 80,1% a 90% do CDI
(f) 100,1% a 110% do CDI
(g) 110,1% a 120% do CDI
(h) 120,1% a 130% do CDI
(i) CDI + 0,73%
(J) Pré fixado 10,57%

(*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.
(**) Operação sindicalizada – empréstimos financeiros em moeda estrangeira, tendo como contraparte um grupo de instituições financeiras.

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPCs 38 e 39 e IAS 32 e 39, classificaram suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de junho de 2016, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R$ 6.010.726 (R$ 6.940.180 em 31 de dezembro de 2015).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia e de suas controladas. Em 30 de junho de 2016, os ganhos acumulados obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas de R$ 175.905 (R$ 312.249 em 31 de dezembro 2015), que reduzidos das perdas obtidas com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R$ 50.359 (R$ 184.518 em 31 de dezembro de 2015), contratados para proteção da variação cambial (nota 33), geraram um ganho total líquido de R$ 125.546 (R$ 127.731 em 31 de dezembro de 2015).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

Ano de vencimento	Consolidado
A partir de 01/07/2017	800.510
2018	3.778.125
2019	2.524.457
2020	1.294.193
2021	665.399
2022 a 2026	1.443.177
2027 a 2031	564.392
2032 a 2036	34.066
Subtotal	**11.104.319**
Marcação a mercado	(157.131)
Total	**10.947.188**

Notas Explicativas

Principais adições no período:

		R$ mil				
Empresa	**Banco / Modalidade**	**Total aprovado**	**Liberado em 2016**	**Liberado líquido dos gastos de captação**	**Pagamento de juros**	**Destinação dos recursos**
Moeda nacional:						
Investimento:						
CPFL Paulista	FINEM VII	427.716	27.075	26.421	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Piratininga	FINEM VI	194.862	7.866	7.586	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
RGE	FINEM VII	266.790	21.125	20.740	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Serviços	FINAME (a)	6.011	1.730	1.730	Trimestralmente	Aquisição de máquinas e equipamentos
CPFL Renováveis	FINEM XIII	379.948	38.873	38.873	Mensal	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis	FINEM XXVII	69.103	67.628	67.628	Mensal	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis	FINEM XXVI	764.109	52.000	50.890	Mensal	Plano de investimentos da controlada
Instituições Financeiras:						
CPFL Paulista	Operação sindicalizada: Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC / Lei 4.131	236.127	236.127	232.458	Trimestral	Reforço de Capital de Giro
CPFL Piratininga	Operação sindicalizada: Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC / Lei 4.131	236.127	236.127	232.461	Trimestral	Reforço de Capital de Giro
RGE	Operação sindicalizada: Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC / Lei 4.131	236.127	236.127	232.461	Trimestral	Reforço de Capital de Giro
CPFL Geração	CCB China / Lei 4.131 (a)	104.454	104.454	104.454	Trimestral	Reforço de Capital de Giro
CPFL Renováveis: Alto Irani	Banco Safra / ações preferenciais resgatáveis da controlada Alto Irani (a)	75.000	75.000	73.416	Semestral	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis: Plano Alto	Banco Safra / ações preferenciais resgatáveis da controlada Plano Alto (a)	55.000	55.000	53.838	Semestral	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis controladora	Banco BBM/CCB (a)	30.000	30.000	30.000	No vencimento da dívida	Capital de giro
CPFL Renováveis controladora	Banco ABC/CCB (a)	44.000	44.000	44.000	No vencimento da dívida	Plano de investimentos da controlada
		3.125.374	**1.233.132**	**1.216.956**		

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

Condições restritivas

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Companhia e/ou suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para os empréstimos contratados, ou com liberações de recursos ocorridas, em 2016, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

FINEM VI e VII - CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE

Manutenção, pelas controladas, dos seguintes índices:

- Dívida líquida dividida pelo EBITDA - valor máximo de 3,5;
- Dívida líquida dividida pela soma da dívida líquida e o Patrimônio Líquido - valor máximo 0,90.

Notas Explicativas

CPFL Renováveis (apurados na controlada indireta CPFL Renováveis e suas controladas, exceto quando mencionado em cada item específico):

FINEM XIII

- Manutenção de índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) maior ou igual a 1,3.

FINEM XXVI

- Manutenção de ICSD maior ou igual a 1,3 nas controladas beneficiárias do contrato;
- Manutenção anual do ICSD maior ou igual a 1,3, apurado nas demonstrações financeiras consolidadas da controlada Turbina 16.

FINEM XXVII

- Manutenção de ICSD maior ou igual a 1,2;
- Índice de Capitalização Própria (ICP), definido como a razão entre o Patrimônio Líquido e o Ativo Total, maior ou igual a 39,5%.

Operação sindicalizada (Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC) (Lei 4.131) – CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE

Manutenção, no consolidado da Companhia, dos seguintes índices:

- Dívida líquida dividida pelo EBITDA - valor máximo de 3,75;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro – valor máximo de 2,25.

Os detalhes das condições restritivas para as demais dívidas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente.

Notas Explicativas

(17) DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DEBÊNTURES

		Consolidado							
		30/06/2016				31/12/2015			
		Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total
CPFL Paulista									
6ª Emissão	Série única	46.727	-	660.000	706.727	47.292	-	660.000	707.292
7ª Emissão	Série única	28.644	-	505.000	533.644	29.546	-	505.000	534.546
		75.371	-	**1.165.000**	**1.240.371**	**76.838**	-	**1.165.000**	**1.241.838**
CPFL Piratininga									
6ª Emissão	Série única	7.788	-	110.000	117.788	7.882	-	110.000	117.882
7ª Emissão	Série única	13.329	-	235.000	248.329	13.749	-	235.000	248.749
		21.117	-	**345.000**	**366.117**	**21.631**	-	**345.000**	**366.631**
RGE									
6ª Emissão	Série única	35.399	-	500.000	535.399	35.828	-	500.000	535.828
7ª Emissão	Série única	9.643	-	170.000	179.643	9.946	-	170.000	179.946
		45.042	-	**670.000**	**715.042**	**45.774**	-	**670.000**	**715.774**
CPFL Santa Cruz									
1ª Emissão	Série única	568	32.500	32.500	65.568	568	-	65.000	65.568
CPFL Brasil									
2ª Emissão	Série única	-	-	-	-	2.794	-	228.000	230.794
CPFL Geração									
5ª Emissão	Série Única	13.374	546.000	546.000	1.105.374	13.382	-	1.092.000	1.105.382
6ª Emissão	Série única	23.523	-	460.000	483.523	23.531	-	460.000	483.531
7ª Emissão	Série única	17.129	-	635.000	652.129	16.770	-	635.000	651.770
8ª Emissão	Série única	839	-	83.977	84.816	3.153	-	80.024	83.177
		54.864	**546.000**	**1.724.977**	**2.325.841**	**56.835**	-	**2.267.024**	**2.323.859**
CPFL Renováveis									
1ª Emissão - SIIF (*)	1ª a 12ª Série	780	40.249	465.033	506.062	788	38.965	467.577	507.329
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	663	8.701	132.091	141.455	616	8.701	140.792	150.109
1ª Emissão - Renováveis	Série única	5.883	43.000	322.500	371.383	6.579	43.000	365.500	415.079
2ª Emissão - Renováveis	Série única	12.074	30.000	270.000	312.074	11.894	-	300.000	311.894
3ª Emissão - Renováveis	Série única	4.586	-	296.000	300.586	4.589	-	296.000	300.589
1ª Emissão - DESA	Série única	669	17.500	8.500	26.669	862	17.500	17.500	35.862
2ª Emissão - DESA	Série única	22.528	-	65.000	87.528	16.487	-	65.000	81.487
1ª Emissão - T16	Série única	-	-	-	-	1.810	277.200	-	279.010
1ª Emissão - Campos dos Ventos V	Série única	374	42.000	-	42.374	374	42.000	-	42.374
1ª Emissão - Santa Úrsula	Série única	275	30.800	-	31.075	275	30.800	-	31.075
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série única	2.134	-	52.200	54.334	-	-	-	-
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série única	1.954	-	47.800	49.754	-	-	-	-
1ª Emissão - Boa Vista II	Série única	2.044	-	50.000	52.044	-	-	-	-
		53.964	**212.250**	**1.709.124**	**1.975.338**	**44.274**	**458.165**	**1.652.369**	**2.154.808**
Gastos com emissão (**)		-	**(2.908)**	**(23.606)**	**(26.514)**	-	-	**(28.842)**	**(28.842)**
		250.925	**787.842**	**5.622.996**	**6.661.762**	**248.714**	**458.165**	**6.363.552**	**7.070.430**

(*) Estas debêntures podem ser conversíveis em ações e, portanto, são consideradas no cálculo do efeito dilutivo para o lucro por ação (nota 25)

(**) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

Notas Explicativas

		Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa efetiva a.a.	Condições de amortização	Garantias
CPFL Paulista						
6ª Emissão	Série única	660	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,87%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	50.500	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga						
6ª Emissão	Série única	110	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,91%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	23.500	CDI + 0,83% (2)	CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
RGE						
6ª Emissão	Série única	500	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,88%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	17.000	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,88%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz						
1ª Emissão	Série única	650	CDI + 1,4%	CDI + 1,52%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Brasil						
2ª Emissão	Série única	2.280	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Geração						
5ª Emissão	Série Única	10.920	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	46.000	CDI + 0,75% (1)	CDI + 0,75%	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	63.500	CDI + 1,06%	CDI + 1,11%	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	Série única	1	IPCA + 5,86% (1)	103,33% do CDI	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis						
1ª Emissão - SIIF (*)	1ª a 12ª Série	432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 1% + 0,6%	39 parcelas semestrais a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 1,8%	9 parcelas anuais a partir de junho de 2015	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Renováveis	Série única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 1,82%	Parcelas anuais a partir de maio de 2015	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
2ª Emissão - Renováveis	Série única	300.000	114,0% do CDI	115,43% do CDI	5 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Quirografária
3ª Emissão - Renováveis	Série única	29.600	117,25% do CDI	120,64% do CDI	Parcela única em maio de 2020	Quirografária
1ª Emissão - DESA	Série única	20	CDI + 1,75%	CDI + 1,75%	3 parcelas semestrais a partir de maio de 2016	Quirografária
2ª Emissão - DESA	Série única	65	CDI + 1,34%	CDI + 1,34%	3 parcelas semestrais a partir de abril de 2018	Quirografária
1ª Emissão - T16	Série única	27.720	112,75% do CDI	116,94% do CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Campos dos Ventos V	Série única	4.200	112,75% do CDI	116,94% do CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Santa Úrsula	Série única	3.080	112,75% do CDI	116,94% do CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série única	5.220	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série única	4.780	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Boa Vista II	Série única	5.000	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis

Gastos com emissão (**)

As controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:
(1) 100,15% a 106,9% do CDI
(2) 107% a 107,9% do CDI
(3) 108% a 108,1% do CDI

O saldo de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Ano de vencimento	Consolidado
A partir de 01/07/2017	558.501
2018	1.651.549
2019	1.916.286
2020	668.570
2021	447.026
2022 a 2026	300.234
2027 a 2031	80.831
Total	**5.622.996**

Notas Explicativas

Principais adições no período:

			Montantes R$ mil			
Empresa	Emissão	Quantidade emitida	Liberado em 2016	Liberado líquido dos gastos de emissão	Pagamento de juros	Destinação dos recursos
CPFL Renováveis: Pedra Cheirosa I	1º emissão	5.200	52.200	51.602	Única	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis: Pedra Cheirosa II	1º emissão	4.780	47.800	47.251	Única	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis: Boa Vista II	1º emissão	5.000	50.000	49.426	Única	Plano de investimentos da controlada
			150.000	148.279		

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para as debêntures emitidas em 2016, não há condições restritivas que requerem da Companhia ou de suas controladas a manutenção de índices financeiros. Os detalhes das condições restritivas para as demais debêntures estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente.

(18) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados com as seguintes características:

18.1 Características

CPFL Paulista

Atualmente vigora, para os funcionários da controlada CPFL Paulista através da Fundação CESP um Plano de Benefício Misto, com as seguintes características:

(i) Plano de Benefício Definido (“BD”) - vigente até 31 de outubro de 1997 - plano de benefício saldado que concede um Benefício Suplementar Proporcional Saldado (“BSPS”), na forma de renda vitalícia reversível em pensão, aos participantes inscritos em data anterior a 31 de outubro de 1997, de valor definido em função da proporção do tempo de serviço passado acumulado até a referida data, a partir do cumprimento dos requisitos regulamentares de concessão. A responsabilidade total pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada.

(ii) Adoção de um modelo misto, a partir de 1º de novembro de 1997, que contempla:
- Os benefícios de risco (invalidez e morte) no conceito de benefício definido, em que a responsabilidade pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada, e
- As aposentadorias programáveis, no conceito de contribuição variável que consiste em um plano previdenciário que, até a concessão da renda, é do tipo contribuição definida, não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a controlada. Somente após a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é que o plano previdenciário passa a ser do tipo benefício definido e, portanto, passa a gerar responsabilidade atuarial para a controlada.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

Notas Explicativas

CPFL Piratininga

Atualmente vigora, para os funcionários da controlada CPFL Piratininga, através da Fundação Cesp, um Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensões com as seguintes características:

(i) Plano de Benefício Definido ("BD") - vigente até 31 de março de 1998 - plano de benefício saldado, que concede um Benefício Suplementar Proporcional Saldado ("BSPS") na forma de renda vitalícia reversível em pensão, aos participantes inscritos até 31 de março de 1998, de valor definido em função da proporção do tempo de serviço passado acumulado até a referida data, a partir do cumprimento dos requisitos regulamentares de concessão. No caso de morte em atividade e entrada em invalidez, os benefícios incorporam todo o tempo de serviço passado. A responsabilidade total pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada.

(ii) Plano de Benefício Definido - vigente após 31 de março de 1998 - plano do tipo BD, que concede renda vitalícia reversível em pensão relativamente ao tempo de serviço passado acumulado após 31 de março de 1998 na base de 70% da média salarial mensal real, referente aos últimos 36 meses de atividade. No caso de morte em atividade e entrada em invalidez, os benefícios incorporam todo o tempo de serviço. A responsabilidade pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é paritária entre a controlada e os participantes.

(iii) Plano de Contribuição Variável - implantado junto com o Plano BD vigente após 31 de março de 1998, é um plano previdenciário que, até a concessão da renda, é do tipo contribuição definida, não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a controlada. Somente após a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é que o plano previdenciário passa a ser do tipo benefício definido e, portanto, passa a gerar responsabilidade atuarial para a controlada.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

RGE

Plano do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, descontado o benefício presumido da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela Fundação CEEE. Este benefício é de direito somente para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE. Para os colaboradores admitidos a partir de 1997, foi implantado em janeiro de 2006, o plano de previdência privada junto ao Bradesco Vida e Previdência, estruturado na modalidade de contribuição definida.

CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil está estruturado na modalidade de contribuição definida.

CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari

Em dezembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

CPFL Geração

Os funcionários da controlada CPFL Geração participam do mesmo plano da CPFL Paulista.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

18.2 Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

Notas Explicativas

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Total
Passivo atuarial líquido em 31/12/2015	437.670	10.308	10.277	-	458.255
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	26.124	1.329	643	(271)	27.825
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(31.788)	(7.458)	(662)	(5.756)	(45.664)
Perda (ganho) atuarial por mudança de premissas financeiras	277.013	102.326	8.088	16.936	404.363
Passivo atuarial líquido em 30/06/2016	**709.019**	**106.505**	**18.346**	**10.909**	**844.779**
Outras contribuições	19.678	826	206	82	20.792
Total	**728.697**	**107.331**	**18.552**	**10.991**	**865.571**
Circulante					**4.268**
Não Circulante					**861.304**

Neste trimestre, em função de mudança de cenário macroeconômico no Brasil quando comparado com 31 de dezembro de 2015, os laudos atuariais foram atualizados para a data-base 30 de junho de 2016 e os respectivos saldos de passivo e outros resultados abrangentes foram ajustados no montante de R$ 404.363 para refletirem os novos laudos.

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	1° Semestre 2016				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	380	1.254	34	10	1.678
Juros sobre obrigações atuariais	229.324	58.520	5.482	16.944	310.270
Rendimento esperado dos ativos do plano	(203.580)	(58.446)	(4.872)	(17.744)	(284.642)
Juros sobre o efeito do teto do ativo	-	-	-	520	520
Total da despesa (receita)	**26.124**	**1.329**	**643**	**(271)**	**27.825**

	1° Semestre 2015				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	636	1.940	94	(16)	2.654
Juros sobre obrigações atuariais	210.158	54.666	4.876	15.449	285.149
Rendimento esperado dos ativos do plano	(183.770)	(51.262)	(4.744)	(15.337)	(255.113)
Total da despesa (receita)	**27.021**	**5.344**	**227**	**97**	**32.689**

Conforme descrito acima, em função das mudanças no cenário macroeconômico brasileiro, os laudos atuariais foram atualizados para junho de 2016 e a estimativa das receitas e despesas, com base nesses novos laudos, a serem registradas no 2º semestre de 2016 está apresentada abaixo:

	2° Semestre 2016 - estimado				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	447	1.987	42	49	2.525
Juros sobre obrigações atuariais	238.547	62.637	5.703	18.267	325.154
Rendimento esperado dos ativos do plano	(200.604)	(57.161)	(4.711)	(17.887)	(280.363)
Total da despesa (receita)	**38.390**	**7.463**	**1.034**	**429**	**47.316**

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-base de 30 de junho de 2016, 31 de dezembro de 2015 e 2014, foram:

Notas Explicativas

	30/06/2016	31/12/2015	31/12/2014
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	11,25% a.a.	12,67% a.a.	11,46% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	11,25% a.a.	12,67% a.a.	11,46% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,79% a.a.	6,79% a.a.	8,15% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,00% a.a.	0,0% a .a.	0,00% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca	Light fraca
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012**	ExpR_2012**	ExpR_2012*
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira elegibilidade a um benefício integral	100% na primeira elegibilidade a um benefício integral	100% na primeira elegibilidade a um benefício integral

* Experiência FUNCESP.
** Experiência FUNCESP, agravada em 40%.

(19) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Componentes financeiros e recursos hídricos	1.662	2.482
Reserva global de reversão - RGR	17.469	17.446
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	1.516	1.764
Conta de desenvolvimento energético - CDE	297.804	526.199
Bandeiras tarifárias e outros	861	304.127
Total	**319.311**	**852.017**

Conta de desenvolvimento energético – CDE – Refere-se à (i) quota anual de CDE para o exercício de 2016 no montante de R$ 170.600 (R$ 401.347 em 31 de dezembro de 2015); (ii) quota destinada à devolução do aporte de CDE do período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 no montante de R$ 44.034 (R$ 45.618 em 31 de dezembro de 2015) e (iii) quota destinada à devolução do aporte da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (“conta ACR”) do período de fevereiro a dezembro de 2014, no montante de R$ 83.166 (R$ 79.231 em 31 de dezembro de 2015). As controladas efetuaram a compensação do montante a pagar de CDE e o contas a receber – aporte de CDE (nota 11) no primeiro semestre de 2016 no montante de R$ 428.387.

Bandeiras tarifárias e outros – Refere-se basicamente ao montante a ser repassado para a Conta Centralizadora de Recursos da Bandeira Tarifária (“CCRBT”) (nota 26.5). Neste trimestre, em função das melhores condições hidrologicas, foi suspenso a cobrança das bandeiras tarifárias, ocorrendo apenas refaturamentos.

Notas Explicativas

(20) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Circulante		
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	374.693	384.151
Programa de integração social - PIS	22.414	33.199
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	104.179	159.317
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	163.803	30.751
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	50.298	12.498
Outros	30.678	33.427
Total	**746.067**	**653.342**

(21) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado			
	30/06/2016		31/12/2015	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	146.571	78.849	171.989	78.345
Cíveis	199.243	113.906	194.530	112.909
Fiscais				
FINSOCIAL	31.135	87.496	29.917	84.092
Imposto de renda	143.850	144.968	138.524	886.271
Outras	70.923	67.998	15.920	63.600
	245.909	300.462	184.362	1.033.964
Outros	26.311	2.310	18.654	2.310
Total	**618.034**	**495.527**	**569.534**	**1.227.527**

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas está demonstrada a seguir:

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 30/06/2016
Trabalhistas	171.989	66.818	(36.957)	(65.618)	10.338	146.571
Cíveis	194.530	57.746	(18.182)	(53.201)	18.350	199.243
Fiscais	184.362	51.518	(33)	(3)	10.064	245.909
Outros	18.654	9.190	(1.871)	(1.340)	1.679	26.311
Total	**569.534**	**185.273**	**(57.042)**	**(120.162)**	**40.432**	**618.034**

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas

As adições em provisões para riscos fiscais, realizadas no primeiro semestre de 2016, referem-se, substancialmente, a discussões por certas controladas sobre a incidência de PIS e COFINS sobre receitas financeiras, cujos saldos estavam classificados anteriormente em Tributos a Recolher.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Perdas possíveis:

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de junho de 2016 estavam assim representadas:

(i) R$ 583.711 trabalhistas (R$ 659.636 em 31 de dezembro de 2015) representadas basicamente por acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras dentre outros;

(ii) R$ 732.881 cíveis (R$ 697.242 em 31 de dezembro de 2015), representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária;

(iii) R$ 3.747.494 fiscais (R$ 3.600.368 em 31 de dezembro de 2015), representadas basicamente por ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS e Imposto de Renda. Uma das principais discussões refere-se à dedutibilidade para imposto de renda da despesa reconhecida em 1997 referente ao compromisso assumido relativo ao plano de pensão dos funcionários da controlada CPFL Paulista perante a Fundação CESP no montante estimado de R$ 1.106.266. Em janeiro de 2016, a controlada obteve decisões judiciais que autorizaram a substituição dos depósitos judiciais relativos a este processo por garantias financeiras (carta de fiança e seguro garantia), cujos respectivos levantamentos em favor da controlada ocorreram em 2016. Há recurso da Procuradoria da Fazenda Nacional em um dos casos, sem efeito suspensivo, o qual aguarda julgamento pelo Tribunal Regional Federal; e

(iv) R$ 91.947 regulatórias (R$ 71.514 em 31 de dezembro de 2015). A perda possível regulatória inclui principalmente a cobrança do encargo de serviço do sistema – ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03, de 06 de março de 2013. O montante do risco total é de R$ 38.052, relacionados principalmente às controladas CPFL Brasil (R$ 8.496), CPFL Renováveis (R$ 12.642), Ceran (R$ 13.644) e Paulista Lajeado (R$ 2.823).

No tocante às contingências trabalhistas, a Companhia informa que, conforme descrito na nota 22 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o status da discussão não foi alterado desde então e o risco permanece como possível.

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

(22) USO DO BEM PÚBLICO

	Consolidado			
Empresas	30/06/2016	31/12/2015	Quantidade de parcelas restantes	Taxa de juros
CERAN	96.093	92.581	237	IGP-M + 9,6% a.a.
Circulante	9.941	9.457		
Não circulante	86.152	83.124		

Notas Explicativas

(23) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Consumidores e concessionárias	74.282	53.959	-	-
Programa de eficiência energética - PEE	284.772	295.745	32.607	35.597
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	61.930	84.943	39.857	36.426
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	1.907	4.115	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	961	2.065	-	-
Fundo de reversão	-	-	17.750	17.750
Adiantamentos	251.638	141.228	9.470	10.041
Descontos tarifários - CDE	25.244	54.749	-	-
Provisão para gastos ambientais	-	-	55.569	53.378
Folha de pagamento	11.786	13.136	-	-
Participação nos lucros	38.787	49.227	3.935	5.099
Convênios de arrecadação	54.956	130.282	-	-
Garantias	-	-	27.057	28.531
Aquisição de negócios	14.511	29.935	-	-
Outros	30.077	45.587	4.114	4.326
Total	**850.851**	**904.971**	**190.359**	**191.148**

Adiantamentos: referem-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipado pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

(24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no patrimônio da Companhia em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 está assim distribuída:

	Quantidade de ações			
	30/06/2016		31/12/2015	
Acionistas	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
BB Carteira Livre I FIA	269.285.374	26,45%	262.698.037	26,45%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	30.502.185	3,00%	29.756.032	3,00%
Camargo Correa S.A.	27.435	0,00%	26.764	0,00%
ESC Energia S.A.	239.956.080	23,57%	234.086.204	23,57%
Bonaire Participações S.A.	1.269.386	0,12%	1.238.334	0,12%
Energia São Paulo FIA	150.136.050	14,75%	146.463.379	14,75%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	1.861.659	0,18%	1.816.119	0,18%
BNDES Participações S.A.	68.592.097	6,74%	66.914.177	6,74%
Antares Holdings Ltda.	16.967.165	1,67%	16.552.110	1,67%
Brumado Holdings Ltda.	36.497.075	3,59%	35.604.273	3,59%
Membros da Diretoria Executiva	118.878	0,01%	105.672	0,01%
Demais acionistas	202.701.362	19,91%	197.753.114	19,91%
Total	**1.017.914.746**	**100,00%**	**993.014.215**	**100,00%**

24.1 Aprovação de aumento de capital

Em 8 de abril de 2016 a Companhia divulgou aos seus acionistas e ao mercado em geral, através de Fato Relevante, que seus acionistas controladores assinaram termo de desvinculação do acordo de acionistas relativo às ações que lhe seriam entregues em virtude do processo de bonificação em ações.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2016 foi aprovado o aumento de capital social da CPFL Energia com o objetivo de reforçar a estrutura de capital da Companhia, por meio da integralização do saldo da Reserva Estatutária de Reforço de Capital de Giro no montante de R$ 392.972, mediante a emissão de 24.900.531 ações ordinárias, cuja distribuição foi emitida aos acionistas, gratuitamente, a título de bonificação, nos termos do Artigo 169 da Lei n.º 6.404/76

Notas Explicativas

24.2 Transferência de ações entre ESC Energia S.A. e Camargo Corrêa S.A.

Em 16 de março de 2016, em Assembleias Gerais Extraordinárias da ESC Energia S.A. ("ESC") e Camargo Corrêa S.A. ("CCSA"), foi aprovada a transferência de 5.870.000 ações ordinárias da Companhia, de titularidade da ESC para a CCSA. Em 28 de junho de 2016, em Assembleia Geral Extraordinária da ESC, foi aprovado seu aumento do capital social mediante integralização pela CCSA de 124 ações ordinárias da Companhia.

A efetivação da alteração da composição acionária foi concretizada junto ao banco escriturador das ações da Companhia (Banco do Brasil) em 15 de julho de 2016 e, portanto, na data destas demonstrações contábeis intermediárias ainda não há efeitos na titularidade das ações da Companhia. Não haverá, em função desta operação, alteração no bloco de controle da Companhia.

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

(25) LUCRO POR AÇÃO

Lucro por ação – básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, consideram-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações, conforme demonstrado:

	2° Trimestre 2016	1° Semestre 2016	2° Trimestre 2015	1° Semestre 2015
Numerador				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	259.811	531.160	124.180	293.150
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.017.914.746 (**)	1.017.914.746 (**)	1.017.914.746 (**)	1.017.914.746 (**)
Lucro por ação - básico	**0,26**	**0,52**	**0,12**	**0,29**
Numerador				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	259.811	531.160	124.180	293.150
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis da controlada CPFL Renováveis (*)	-	-	-	(1.188)
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	259.811	531.160	124.180	291.962
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.017.914.746 (**)	1.017.914.746 (**)	1.017.914.746 (**)	1.017.914.746 (**)
Lucro por ação - diluído	**0,26**	**0,52**	**0,12**	**0,29**

(*) Proporcional ao percentual de participação da Companhia na controlada nos respectivos períodos.

(**) Considera o evento ocorrido em 29 de abril de 2016, relacionado ao aumento de capital mediante emissão de 24.900.531 ações (nota 24.1). De acordo com o CPC 41/IAS 33, quando ocorre aumento na quantidade de ações sem aumento nos recursos, o número de ações é ajustado como se o evento tivesse ocorrido no início do período mais antigo apresentado.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por subsidiárias da controlada indireta CPFL Renováveis. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias da controlada no início de cada período.

Os efeitos apurados no denominador da controlada indireta CPFL Renováveis do cálculo de lucro por ação diluído oriundos do plano de pagamento baseado em ações da controlada foram considerados antidilutivos no trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2016. Por este motivo, estes efeitos não foram incluídos no cálculo do respectivo período.

Notas Explicativas

(26) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado			
	2016		2015	
Receita de operações com energia elétrica	2° Trimestre	1° Semestre	2° Trimestre	1° Semestre
Classe de consumidores				
Residencial	2.477.996	5.307.088	2.480.234	4.707.019
Industrial	1.304.671	2.668.812	1.459.992	2.641.228
Comercial	1.328.092	2.827.307	1.350.325	2.519.741
Rural	173.634	361.067	188.583	337.524
Poderes públicos	174.314	341.040	186.652	332.926
Iluminação pública	137.367	288.163	142.690	242.006
Serviço público	215.696	451.046	231.202	407.931
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(17.884)	(35.622)	(24.544)	(48.784)
Fornecimento faturado	**5.793.886**	**12.208.900**	**6.015.133**	**11.139.591**
Fornecimento não faturado (líquido)	51.100	99.164	(70.015)	72.251
Outros encargos do consumidor / Encargos emergenciais (ECE/EAEE)	-	-	2	2
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(2.252.514)	(4.635.820)	(2.066.182)	(3.728.014)
Fornecimento de energia elétrica	**3.592.472**	**7.672.244**	**3.878.938**	**7.483.830**
Furnas Centrais Elétricas S.A.	136.258	258.377	121.941	238.904
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	530.497	1.001.344	524.397	1.033.073
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(12.507)	(25.947)	-	-
Energia elétrica de curto prazo	(26.794)	128.496	416.422	647.246
Suprimento de energia elétrica	**627.454**	**1.362.270**	**1.062.761**	**1.919.223**
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	2.265.022	4.661.767	2.066.182	3.728.014
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	516.811	975.363	557.044	887.638
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(4.304)	(8.546)	(6.083)	(11.900)
Receita de construção da infraestrutura de concessão	274.716	491.850	284.912	515.720
Ativo e passivo financeiro setorial	(461.979)	(1.194.232)	895.571	1.584.155
Aporte CDE - baixa renda e demais subsídios tarifários	241.895	495.019	229.990	409.292
Outras receitas e rendas	109.669	204.287	83.696	172.917
Outras receitas operacionais	**2.941.830**	**5.625.508**	**4.111.312**	**7.285.836**
Total da receita operacional bruta	**7.161.756**	**14.660.022**	**9.053.011**	**16.688.888**
Deduções da receita operacional				
ICMS	(1.190.950)	(2.516.095)	(1.210.186)	(2.235.122)
PIS	(110.999)	(230.026)	(140.451)	(259.331)
COFINS	(511.296)	(1.059.565)	(646.947)	(1.194.548)
ISS	(2.627)	(4.903)	(2.135)	(3.902)
Reserva global de reversão - RGR	(704)	(1.384)	(636)	(1.257)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(834.925)	(1.677.343)	(1.140.227)	(1.568.676)
Programa de P & D e eficiência energética	(33.110)	(66.289)	(35.894)	(78.536)
PROINFA	(28.545)	(48.909)	(23.956)	(47.910)
Bandeiras tarifárias e outros	(26.131)	(377.097)	(683.999)	(836.122)
IPI	(65)	(84)	-	(3)
FUST e FUNTEL	(9)	(17)	(6)	(10)
Outros	(6.312)	(12.838)	(6.026)	(10.853)
	(2.745.673)	(5.994.551)	(3.890.462)	(6.236.271)
Receita operacional líquida	**4.416.082**	**8.665.472**	**5.162.549**	**10.452.617**

	2016		2015	
Receita de operações com energia elétrica - em GWh (*)	2° Trimestre	1° Semestre	2° Trimestre	1° Semestre
Classe de consumidores				
Residencial	4.003	8.268	3.840	8.311
Industrial	3.167	6.234	3.211	6.432
Comercial	2.482	4.937	2.216	4.758
Rural	519	1.031	501	1.045
Poderes públicos	326	625	313	637
Iluminação pública	423	845	410	811
Serviço público	448	903	440	897
Fornecimento faturado	**11.368**	**22.843**	**10.930**	**22.890**
Consumo próprio	8	16	8	17
Fornecimento de energia elétrica	**11.376**	**22.859**	**10.938**	**22.906**
Furnas Centrais Elétricas S.A.	754	1.509	754	1.501
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	2.874	5.425	2.581	5.108
Energia elétrica de curto prazo	1.215	1.764	1.400	1.718
Suprimento de energia elétrica	**4.844**	**8.698**	**4.735**	**8.327**

Notas Explicativas

Número de consumidores (*)	Consolidado 30/06/2016	Consolidado 30/06/2015
Classe de consumidores		
Residencial	6.998.280	6.827.647
Industrial	54.666	56.348
Comercial	468.018	478.643
Rural	247.231	244.025
Poderes públicos	51.917	51.127
Iluminação pública	10.650	10.120
Serviço público	8.531	8.264
Total	**7.839.293**	**7.676.174**

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

26.1 Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos

As informações referentes à contabilização e histórico estão descritas na nota 27.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

26.2 Revisão Tarifária Periódica ("RTP") e Reajuste Tarifário Anual ("RTA")

		2016		2015	
Distribuidora	**Mês**	**RTA / RTP**	**Percepção do consumidor (a)**	**RTA / RTP**	**Percepção do consumidor (a)**
CPFL Paulista	Abril	9,89%	7,55%	41,45%	4,67% (c)
CPFL Piratininga	Outubro	(b)	(b)	56,29%	21,11% (c)
RGE	Junho	-1,48%	-7,51%	33,48%	-3,76% (c)
CPFL Santa Cruz	Março	22,51%	7,15%	34,68%	27,96%
CPFL Leste Paulista	Março	21,04%	13,32%	20,80%	24,89%
CPFL Jaguari	Março	29,46%	13,25%	38,46%	45,70%
CPFL Sul Paulista	Março	24,35%	12,82%	24,88%	28,38%
CPFL Mococa	Março	16,57%	9,02%	23,34%	29,28%

(a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior (informação não revisada pelos auditores independentes).

(b) Os respectivos reajustes para 2016 ainda não ocorreram.

(c) Percepção do consumidor em comparação à Revisão Tarifária Extraordinária ocorrida em março de 2015.

26.3 Aporte CDE - baixa renda e demais subsídios tarifários

A Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013 determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE.

No primeiro semestre de 2016, foi registrada receita de R$ 495.019 (R$ 409.292 no primeiro semestre de 2015), sendo (i) R$ 49.753 referentes à subvenção baixa renda (R$ 35.017 no primeiro semestre de 2015) e (ii) R$ 445.266 referentes a outros descontos tarifários (R$ 374.276 no primeiro semestre de 2015). Estes itens foram registrados em contrapartida a Outros créditos na rubrica Contas a receber – Aporte CDE (nota 11) e Outras contas a pagar na rubrica Descontos tarifários – aporte CDE (nota 23).

Notas Explicativas

26.4 Bandeiras tarifárias

O sistema de aplicação das Bandeiras Tarifárias está descrito na nota 27.5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

No primeiro semestre de 2016 as controladas de distribuição faturaram aos seus consumidores o montante de R$ 377.097 de Bandeira Tarifária (R$ 836.122 no primeiro semestre de 2015), registrados na rubrica "Bandeiras tarifárias e outros". No primeiro semestre de 2016, foram homologados pela ANEEL R$ 670.021 referentes aos meses de novembro de 2015 a maio de 2016, que foram utilizados para compensar parte do ativo financeiro setorial (nota 8), R$ 10.337 foram repassados para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias ("CCRBT"), criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela CCEE, e R$ 811 continuam em aberto registrados no passivo - taxas regulamentares (nota 19).

26.5 Conta de desenvolvimento energético – CDE

A ANEEL, por meio das Resoluções Homologatórias ("REH") n° 2.077 de 07 de junho de 2016, n° 2.018, de 02 de fevereiro de 2016 e nº 1.857 de 27 de fevereiro de 2015, estabeleceu as quotas anuais definitivas da CDE do exercício de 2015 e 2016. Essa quota contempla: (i) quota anual da conta CDE – USO; e (ii) quota CDE – Energia, referente a parte dos aportes CDE recebidos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 (nota 27), que deverá ser recolhida dos consumidores e repassada à Conta CDE em até cinco anos a partir da RTE de 2015. Adicionalmente, por meio das Resoluções Homologatórias ("REH") n° 2.004, de 15 de dezembro de 2015 e n° 1.863, de 31 de março de 2015, a ANEEL estabeleceu mais uma quota destinada à amortização da Conta ACR, com recolhimento e repasse à Conta CDE por um período médio de cinco anos a partir do processo tarifário ordinário (RTA) de 2015.

(27) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2016		2015	
Energia comprada para revenda	2° Trimestre	1° Semestre	2° Trimestre	1° Semestre
Energia de Itaipu Binacional	504.062	1.050.715	665.702	1.273.321
Energia de curto prazo/PROINFA	82.084	89.450	205.902	784.683
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	1.959.827	3.791.302	2.773.708	5.110.731
Crédito de PIS e COFINS	(232.353)	(451.914)	(333.752)	(653.243)
Subtotal	**2.313.621**	**4.479.553**	**3.311.561**	**6.515.492**
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição				
Encargos da rede básica	202.275	403.764	220.651	444.667
Encargos de transporte de Itaipu	12.920	25.414	10.289	25.635
Encargos de conexão	18.939	35.345	12.168	23.393
Encargos de uso do sistema de distribuição	9.572	18.907	11.024	21.265
Encargos de serviço do sistema - ESS	70.091	196.908	74.413	245.461
Encargos de energia de reserva - EER	70.829	101.387	-	-
Crédito de PIS e COFINS	(33.700)	(68.710)	(28.417)	(66.373)
Subtotal	**350.926**	**713.014**	**300.127**	**694.047**
Total	**2.664.546**	**5.192.567**	**3.611.688**	**7.209.539**

	Consolidado			
	2016		2015	
Energia comprada para revenda - GWh(*)	2° Trimestre 2016	1° Semestre 2016	2° Trimestre 2016	1° Semestre 2016
Energia de Itaipu Binacional	2.531	5.047	2.552	5.090
Energia de curto prazo/PROINFA	623	1.170	982	2.739
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	11.870	23.734	11.011	21.646
Total	**15.024**	**29.951**	**14.545**	**29.474**

(*) informações não revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

27.1 Generating Scaling Factor (“GSF”) e repactuação do risco hidrológico de 2015

Os detalhes do histórico relacionado ao GSF, ocorrido em 2015, estão descritos na nota explicativa 28.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Os geradores que aderissem à repactuação do risco hidrológico deveriam encerrar os processos judiciais contra o órgão regulador das concessões e efetuar o pagamento do prêmio de risco referente à transferência do risco de GSF para a CCRBT.

Em 2015, as controladas Ceran, CPFL Jaguari Geração (Paulista Lajeado) e CPFL Renováveis e os empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN e Chapecoense aderiram à repactuação de seus contratos do ACR e cancelaram seus processos judiciais.

Em 2016 o empreendimento controlado em conjunto Baesa decidiu aderir à repactuação de seus contratos do ACR, assim encerrando a participação no processo judicial conjunto movido pela Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica - (“APINE”). Na Companhia, o efeito liquido dos impostos foi de R$ 5.102, reconhecido como resultado de participação societária.

Notas Explicativas

(28) CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora			
	Total Despesas Operacionais			
	Gerais e administrativas			
	2016		2015	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Pessoal	10.076	15.954	4.907	10.180
Material	17	44	26	29
Serviços de terceiros	2.050	3.905	1.674	4.003
Depreciação e amortização	56	102	37	80
Outros	699	936	652	969
Arrendamentos e aluguéis	12	25	36	71
Publicidade e propaganda	139	161	47	47
Legais, judiciais e indenizações	360	130	380	533
Doações, contribuições e subvenções	-	-	97	167
Outros	187	621	92	152
Total	**12.898**	**20.942**	**7.297**	**15.261**

	Consolidado											
	2º Trimestre											
			Custo do serviço prestado a terceiros		Despesas Operacionais							
	Custo de operação				Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Pessoal	168.159	149.931	-	-	31.779	31.173	67.261	55.321	-	-	267.199	236.425
Entidade de previdência privada	13.913	16.344	-	-	-	-	-	-	-	-	13.913	16.344
Material	29.821	31.404	133	147	1.940	1.097	7.377	2.299	-	-	39.271	34.946
Serviços de terceiros	67.955	46.400	410	439	35.177	30.972	54.026	56.333	-	-	157.568	134.144
Depreciação e amortização	225.491	212.436	-	-	823	7.758	23.700	20.182	-	-	250.014	240.375
Custos com construção da infraestrutura	-	-	274.491	284.540	-	-	-	-	-	-	274.491	284.540
Outros	31.058	12.108	(3)	(1)	67.020	58.177	57.856	122.435	72.307	107.798	228.238	300.517
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	16.398	14.552	-	-	-	-	16.398	14.552
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	49.814	41.188	-	-	-	-	49.814	41.188
Arrendamentos e aluguéis	9.504	7.200	-	-	-	-	4.465	4.527	-	-	13.969	11.726
Publicidade e propaganda	23	641	-	-	5	-	3.001	1.582	-	-	3.029	2.223
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	49.585	119.964	-	-	49.585	119.964
Doações, contribuições e subvenções	13	-	-	-	3	1.993	49	1.110	-	-	65	3.103
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	11.678	23.911	11.678	23.911
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	62.020	83.992	62.020	83.992
Amortização de prêmio pago - GSF	4.800	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.800	-
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	3.383	3.322	-	-	-	-	-	-	-	-	3.383	3.322
Outros	13.335	945	(3)	(1)	800	444	755	(4.747)	(1.391)	(105)	13.496	(3.464)
Total	**536.398**	**468.623**	**275.032**	**285.125**	**136.739**	**129.177**	**210.219**	**256.570**	**72.306**	**107.798**	**1.230.694**	**1.247.292**

	Consolidado											
	1º Semestre											
			Custo do serviço prestado a terceiros		Despesas Operacionais							
	Custo de operação				Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Pessoal	324.846	290.583	-	-	61.890	60.945	125.429	109.929	-	-	512.166	461.457
Entidade de previdência privada	27.825	32.689	-	-	-	-	-	-	-	-	27.825	32.689
Material	65.899	60.690	260	289	3.210	2.025	9.688	4.123	-	-	79.056	67.127
Serviços de terceiros	132.611	88.722	786	783	68.620	61.185	104.770	119.319	-	-	306.789	270.009
Depreciação e amortização	447.352	413.590	-	-	1.656	15.560	47.087	40.457	-	-	496.095	469.607
Custos com construção da infraestrutura	-	-	491.527	514.718	-	-	-	-	-	-	491.527	514.718
Outros	62.099	30.450	(6)	(3)	128.719	95.682	128.154	160.882	143.843	196.036	462.807	483.047
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	31.314	28.377	-	-	-	-	31.314	28.377
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	95.865	62.466	-	-	-	-	95.865	62.466
Arrendamentos e aluguéis	18.477	15.683	-	-	-	-	8.797	8.728	-	-	27.274	24.412
Publicidade e propaganda	44	693	-	-	16	23	5.341	4.407	-	-	5.401	5.123
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	108.969	149.573	-	-	108.969	149.573
Doações, contribuições e subvenções	14	-	-	-	3	4.008	58	2.193	-	-	75	6.201
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	19.982	27.466	19.982	27.466
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	123.907	168.693	123.907	168.693
Amortização de prêmio pago - GSF	4.800	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.800	-
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	6.973	6.210	-	-	-	-	-	-	-	-	6.973	6.210
Outros	31.791	7.863	(6)	(3)	1.520	808	4.989	(4.019)	(46)	(123)	38.248	4.525
Total	**1.060.632**	**916.725**	**492.568**	**515.787**	**264.096**	**235.396**	**415.128**	**434.710**	**143.843**	**196.036**	**2.376.266**	**2.298.654**

(29) RESULTADO FINANCEIRO

Not

	Controladora				Consolidado			
	2016		2015		2016		2015	
	2° Trimestre	1° Semestre	2° Trimestre	1° Semestre	2° Trimestre	1° Semestre	2° Trimestre	1° Semestre
Receitas								
Rendas de aplicações financeiras	22.056	27.265	12.138	28.254	165.284	297.775	96.597	214.219
Acréscimos e multas moratórias	3	3	-	-	59.507	116.847	52.144	95.328
Atualização de créditos fiscais	2.689	3.850	-	83	15.040	17.549	5.300	7.113
Atualização de depósitos judiciais	12	22	8	15	8.885	17.548	19.641	38.303
Atualizações monetárias e cambiais	1	1	-	-	47.323	101.992	21.242	38.796
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa (nota 10)	-	-	-	-	68.010	160.527	78.326	137.732
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	-	-	-	-	5.020	11.645	3.113	7.623
Atualizações de ativo financeiro setorial (nota 8)	-	-	-	-	7.461	56.587	33.512	43.103
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(1.397)	(1.861)	-	-	(885)	(22.033)	-	-
PIS e COFINS sobre JCP	(1.129)	(1.143)	(5.766)	(5.766)	(1.129)	(1.143)	(5.766)	(5.766)
Outros	4.991	8.247	815	2.987	27.006	49.075	25.385	40.116
Total	**27.225**	**36.386**	**7.195**	**25.576**	**401.522**	**806.370**	**329.493**	**616.567**
Despesas								
Encargos de dívidas	(1.939)	(9.113)	(8.973)	(36.887)	(437.600)	(868.390)	(411.278)	(825.647)
Atualizações monetárias e cambiais	(10.073)	(22.043)	(4.787)	(7.257)	(135.380)	(288.142)	(68.636)	(271.297)
(-) Juros capitalizados	-	-	-	-	21.145	33.939	7.370	9.764
Atualizações de passivo financeiro setorial	-	-	-	-	(14.486)	(16.261)	1.687	(1.809)
Uso do Bem Público - UBP	-	-	-	-	(4.459)	(8.350)	(3.417)	(6.740)
Outros	(13)	(469)	(1.333)	(3.377)	(30.057)	(90.129)	(41.978)	(74.326)
Total	**(12.025)**	**(31.626)**	**(15.093)**	**(47.521)**	**(600.837)**	**(1.237.333)**	**(516.251)**	**(1.170.054)**
Resultado financeiro	**15.200**	**4.760**	**(7.898)**	**(21.946)**	**(199.315)**	**(430.963)**	**(186.758)**	**(553.487)**

Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 11,05% a.a. durante o primeiro semestre de 2016 (9,34% no primeiro semestre de 2015) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

As rubricas de atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos das perdas com instrumentos derivativos no montante de R$ 1.228.903 no primeiro semestre de 2016 (ganho de R$ 613.741 no primeiro semestre de 2015) (nota 33).

(30) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de distribuição, geração (fontes convencionais e renováveis), comercialização de energia elétrica e serviços prestados.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

	Distribuição	Geração	Renováveis	Comercialização	Serviços	Outros (*)	Eliminações	Total
1° Semestre 2016								
Receita operacional líquida	6.931.197	282.376	515.619	887.393	33.820	15.067		8.665.472
(-) Vendas entre sociedades parceiras	11.350	201.341	140.775	29.845	146.064	4.048	(533.424)	-
Resultado do serviço	610.092	321.076	110.470	46.505	30.398	(21.905)		1.096.638
Receita financeira	592.824	96.511	64.255	17.965	4.117	30.698		806.370
Despesa financeira	(596.911)	(266.765)	(326.414)	(8.741)	(2.719)	(35.783)		(1.237.333)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	606.004	282.941	(151.688)	55.729	31.797	(26.990)		797.793
Imposto de renda e contribuição social	(230.459)	(51.985)	(16.871)	(16.192)	(8.274)	(1.430)		(325.211)
Lucro (prejuízo) líquido	375.545	230.956	(168.559)	39.537	23.523	(28.420)		472.581
Total do ativo (**)	19.300.856	4.779.029	11.826.432	382.109	316.370	1.345.438		37.950.234
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	429.136	3.809	486.974	1.992	26.075	1.740		949.726
Depreciação e amortização	(279.620)	(62.100)	(268.259)	(1.929)	(6.382)	(1.713)		(620.002)
1° Semestre 2015 (***)								
Receita operacional líquida	8.691.250	300.869	537.903	857.782	63.657	1.156		10.452.617
(-) Vendas entre sociedades parceiras	10.751	170.155	193.659	3.647	110.821	-	(489.033)	-
Resultado do serviço	541.186	265.006	72.808	61.909	17.666	(14.152)		944.423
Receita financeira	445.054	45.125	59.488	17.086	25.259	24.554		616.567
Despesa financeira	(564.322)	(256.459)	(278.195)	(16.902)	(6.641)	(47.534)		(1.170.054)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	421.918	135.053	(145.899)	62.093	36.283	(37.131)		472.318
Imposto de renda e contribuição social	(163.870)	(20.396)	(11.799)	(21.749)	(11.235)	(10.719)		(239.768)
Lucro (prejuízo) líquido	258.048	114.657	(157.698)	40.344	25.049	(47.850)		232.550
Total do ativo (**)	22.138.086	4.575.230	11.868.943	714.781	317.845	917.586		40.532.471
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	420.869	828	276.227	687	13.924	275		712.810
Depreciação e amortização	(302.512)	(66.133)	(260.696)	(2.366)	(6.503)	(91)		(638.300)

(*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.
(**) Os intangíveis, líquidos de amortização, foram alocados nos respectivos segmentos.

(***) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2015.

(31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- ESC Energia S.A.

  Companhia controlada pelo grupo Camargo Corrêa, que atua em segmentos diversificados como construção, cimento, têxtil, alumínio e concessão de rodovias, entre outros.

- Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações

  Companhia controlada pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

- Bonaire Participações S.A.

  Companhia controlada pela Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações.

- BB Carteira Livre I - Fundo de Investimento em Ações

  Fundo controlado pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

a) **Saldo bancário e aplicação financeira** - Referem-se basicamente a saldos bancários e aplicações financeiras junto a instituições financeiras, conforme descrito na nota 5. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem Fundos de Investimentos Exclusivos.

b) **Empréstimos e financiamentos, debêntures e derivativos** - Corresponde à captação de recursos junto a instituições financeiras conforme condições descritas nas notas 16 e 17. Adicionalmente, a Companhia é garantidora de algumas dívidas captadas por suas controladas, conforme descrito nas notas 16 e 17.

c) **Outras operações financeiras** - Os valores referem-se a custos bancários, despesas associadas ao processo de arrecadação e despesas de escrituração.

d) **Compra e venda de energia e encargos** - Refere-se basicamente à compra e venda de energia pelas distribuidoras, comercializadoras e geradoras através de contratos de curto ou longo prazo e de tarifas cobradas pelo uso da rede de distribuição (TUSD). Estas transações, quando realizadas no mercado livre, são realizadas em condições consideradas pela Companhia como sendo semelhante às de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela Administração da Companhia. Quando realizadas no mercado regulado, os preços cobrados são definidos através de mecanismos definidos pelo órgão regulador.

e) **Intangível, imobilizado, materiais e prestação de serviços** - Referem-se à aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de distribuição e geração, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática.

f) **Adiantamentos** – Referem-se a adiantamentos para investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

g) **Contrato de mútuo** – Refere-se a (i) contratos realizados com o empreendimento controlado em conjunto EPASA cujas condições contratuais são de 113,5% do CDI com vencimento em janeiro de

Notas Explicativas

2017; e (ii) contratos realizados com acionista não controlador da controlada CPFL Renováveis, com vencimento definido para a data de distribuição de lucros da controlada indireta a seus acionistas e remuneração de 8% a.a. + IGP-M.

Algumas controladas possuem plano de suplementação de aposentadoria mantido junto à Fundação CESP e oferecido aos respectivos empregados. Estes planos detêm investimentos em ações da Companhia (nota 18).
Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a Companhia possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

As controladas Piratininga e Geração, renegociaram, para pagamento em julho de 2016, o vencimento de faturas de compra de energia com os empreendimentos controlados em conjunto Baesa, Enercan e Chapecoense, cujos vencimentos originais eram de janeiro de 2016.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no primeiro semestre de 2016, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R$ 28.381 (R$ 23.545 no primeiro semestre de 2015). Este valor é composto por R$ 27.694 referente a benefícios de curto prazo (R$ 23.042 no primeiro semestre de 2015), R$ 564 de benefícios pós-emprego (R$ 503 no primeiro semestre de 2015) e R$ 123 de outros benefícios de longo prazo (sem valores correspondentes para o primeiro semestre 2015), e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto são como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	1º Semestre 2016	1º Semestre 2015	1º Semestre 2016	1º Semestre 2015
Saldo bancário e aplicação financeira								
Banco Bradesco S.A.(**)	3.283.079	4.097.770	1	1	145.790	-	174	-
Banco do Brasil S.A.	74.137	126.036	-	-	4.557	7.188	1	-
Empréstimos e Financiamentos (*), Debêntures (*) e Derivativos (*)								
Banco Bradesco S.A.(**)	-	-	610.400	667.335	15.732	-	46.747	-
Banco do Brasil S.A.	-	-	3.928.232	3.727.087	-	-	236.853	109.100
Banco BNP Paribas Brasil S.A (**)	14.273	58.478	-	322.465	-	-	58.050	-
Outras operações financeiras								
Banco Bradesco S.A.(**)	36	1.344	1.173	1.259	4	-	6.836	-
Banco do Brasil S.A.	-	-	783	879	96	-	3.019	3.175
TOTVS S.A.	-	-	-	-	-	-	-	1
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	-	-	-	-	3.498
Adiantamentos								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	772	790	-	-	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	1.094	1.120	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	1.348	1.377	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraiba	-	-	492	503	-	-	-	-
Compra e venda de energia e encargos								
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	30	27	-	-	591	857
Aliança Geração de Energia S.A	-	-	1.572	1.364	2	-	26.572	11.058
Arizona 1 Energia Renovável S.A	-	-	-	-	-	-	479	438
Baguari I Geração de Energia Elétrica S.A.	-	-	5	6	-	-	148	130
BRF Brasil Foods	-	-	-	-	8.551	-	-	-
Braskem S.A.	-	-	-	-	-	-	11.094	-
Caetite 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	441	402
Caetité 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	445	405
Calango 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	533	485
Calango 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	454	415
Calango 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	533	485
Calango 4 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	494	450
Calango 5 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	526	477
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA	768	655	-	-	9.947	7.410	-	-
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	715	587	-	-	4.857	3.554	134	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	248	227	-	-	1.624	1.271	-	657
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.	-	-	1.505	1.548	25	-	27.108	3.974
ELEB Equipamentos Ltda	-	-	-	-	1.525	-	-	-
Embraer	-	-	-	-	4.538	11.996	-	-
Energética Águas da Pedra S.A.	-	-	156	130	3	-	2.539	2.058
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	-	-	-	-	3.831	9.448	-	-
Goiás Sul Geração de Enegia S.A.	-	-	-	-	-	-	91	81
Mel 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	353	316
NC ENERGIA S.A.	-	-	-	-	10.129	2.625	-	-
Norte Energia S.A.	1	1	1.503	-	2	-	6.113	-
Rio PCH I S.A.	-	-	281	242	-	-	4.759	3.891
Samarco Mineração S.A.	-	-	-	-	1	-	-	-
Santista Jeanswear S/A	-	-	-	-	6.501	-	-	-
Santista Work Solution S/A	-	-	-	-	948	-	-	-
SE Narandiba S.A.	-	-	-	-	-	1	70	9
Serra do Facão Energia S.A. - SEFAC	-	-	707	576	-	-	12.214	10.378
Tavex Brasil S.A	-	-	-	-	-	2.403	-	-
Termopernambuco S.A.	-	-	-	-	2	-	-	-
ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	-	-	-	13.424	18.257	3.719	3.369
Vale Energia S.A.	8.400	7.843	-	-	50.981	45.805	-	695
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	13.641	88.441	-	60.077	34.477	58.079
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	44.051	142.596	468	3.873	173.719	160.505
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	763	667	61.108	140.496	4.312	19.835	135.317	116.077
EPASA - Centrais Elétricas da Paraiba	-	-	9.153	19.807	-	15.250	46.776	86.015
Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviço								
Banco Bradesco S.A.(**)	-	-	-	2	1	-	-	-
Brasil veículos Companhia de Seguros	-	-	-	-	1	-	-	-
BRF Brasil Foods	18	-	-	-		-	-	-
Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. - CGMP	-	-	-	-	-	-	1.567	-
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	21	65	42	42	163	518	6	29
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços CBSS - Alelo (**)	-	-	-	-	-	-	1.002	-
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA		-		-		-		42
Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – ViaOeste S.A.	-	-	-	-	-	-	6	-
Concessionária do Sistema Anhanguera - Bandeirante S.A. (**)	-	-	-	-	-	-	3	-
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	1	-	-	-	7	7	-	-
HM 14 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda		14		-		-		-
Indústrias Romi S.A.	4	-	-	-	26	44	-	-
InterCement Brasil S.A	37	-		-	43	26		-
Instituto CCR	19	-	-	-	19	-	-	-
Logum Logística S.A.	106	-	-	-	690	-	-	-
Mapfre Seguros Gerais S.A. (**)	-	-	-	-	1	-	12	-
Rodovias Integradas do Oeste S.A.		-		12		-	-	-
SAMM - Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda.	117	-	-	-	704			
Tavex Brasil S.A		-		-	-	21	-	-
TOTVS S.A.		-		3		-	18	23
Ultrafértil S.A		-		-		367	-	-
Vale Fertilizantes S.A	79	39		-	147	-	-	-
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	68	-		-	711	648	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.		-		-	776	708	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.		-	-	-	753	648	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	1.452	1.104		-	360	348	-	-
Contrato de Mútuo								
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	36.183	76.586	-	-	5.409	6.332	-	-
Acionistas não controladores da CPFL Renováveis	8.349	7.680	-	-	590	575	-	-
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	20	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	-	28.417	-	-	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	13.424	30.905	-	-	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraiba	-	29.933	-	-	-	-	-	-

(*) Incluem os ajustes de marcação a mercado
(**) Parte relacionada a partir de 31.12. 2015

(32) GESTÃO DE RISCOS

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa 34 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

(33) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

					Consolidado			
					30/06/2016		31/12/2015	
	Nota Explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	3.819.029	3.819.029	4.353.488	4.353.488
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	1.645.754	1.645.754	1.329.314	1.329.314
Titulos e valores mobiliarios		(a)	(2)	Nível 1	22.183	22.183	23.633	23.633
Derivativos	33	(a)	(2)	Nível 2	1.183.304	1.183.304	2.269.932	2.269.932
Derivativos - zero-cost collar	33	(a)	(2)	Nível 3	63.035	63.035	8.820	8.820
Ativo financeiro da concessão - distribuição	10	(b)	(2)	Nível 3	3.877.660	3.877.660	3.483.713	3.483.713
					10.610.965	**10.610.965**	**11.468.900**	**11.468.900**
Passivo								
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16	(c)	(1)	Nível 2 (***)	7.376.215	6.249.841	7.725.978	6.499.746
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16(**)	(a)	(2)	Nível 2	5.997.044	5.997.044	6.936.808	6.936.808
Debêntures - principal e encargos	17	(c)	(1)	Nível 2 (***)	6.661.762	6.550.803	7.070.430	6.105.830
Derivativos	33	(a)	(2)	Nível 2	131.567	131.567	31.745	31.745
Derivativos - zero-cost collar	33	(a)	(2)	Nível 3	-	-	2.440	2.440
					20.166.588	**18.929.255**	**21.767.402**	**19.576.570**

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo
(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou uma perda de R$ 136.345 no 1° Semestre 2016 (ganho de R$ 29.466 no 1° Semestre 2015).
(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1)

Legenda

Categoria:	**Mensuração:**
(a) - Valor justo contra o resultado	(1) - Mensurado ao custo amortizado
(b) - Empréstimos e recebíveis	(2) - Mensurado ao valor justo
(c) - Mantidos até o vencimento	

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) arrendamentos, (iii) coligadas, controladas e controladora, (iv) contas a receber – aporte CDE, (v) ativo financeiro da concessão das transmissoras, (vi) cauções, fundos e depósitos vinculados, (vii) serviços prestados a terceiros, (viii) convênios de arrecadação e (ix) ativo financeiro setorial;

- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionarias a pagar, (v) Fundo Nacional de Desenvolvimento Cientifico e Tecnológico - FNDCT, (vi) Empresa de Pesquisa Energética - EPE, (vii) convênio de arrecadação, (viii) fundo de reversão, (ix) Contas a pagar de aquisição de negócios, (x) descontos tarifários – CDE, e (xi) passivo financeiro setorial.

Adicionalmente, não houve no primeiro semestre de 2016 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Notas Explicativas

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como disponíveis para venda, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos (perdas) no resultado do primeiro semestre de 2016 de R$ 160.527 (R$ 137.732 no primeiro semestre de 2015), assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgados na nota 10.

Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo "*zero-cost collar*", cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 33 b.1.

A Companhia registra no consolidado, em "Investimentos ao custo" a participação de 5,94% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S.A., sendo 28.154.140 ações ordinárias e 18.593.070 ações preferenciais. Uma vez que esta Sociedade não possui ações cotadas em bolsa e que o objetivo principal de suas operações é gerar energia elétrica que será comercializada pelos respectivos acionistas detentores da concessão, a Companhia optou por registrar o respectivo investimento ao seu valor de custo.

b) Instrumentos derivativos

A Companhia e suas controladas possuem política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Adicionalmente, a controlada CPFL Geração contratou em 2015 derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo).

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pelas controladas possuem prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 16). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting)* para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de junho de 2016 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:

Notas Explicativas

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil) Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos	Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Vencimento final	Nocional
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo								
Hedge variação cambial								
CPFL Energia								
Santander	-	(43.303)	(43.303)	(43.254)	(49)	dólar	09/2016	187.750
	-	**(43.303)**	**(43.303)**	**(43.254)**	**(49)**			
CPFL Paulista								
Bank of America Merrill Lynch	174.592	-	174.592	167.486	7.106	dólar	07/2016	156.700
Morgan Stanley	74.900	-	74.900	74.802	98	dólar	09/2016	85.475
Scotiabank	27.072	-	27.072	27.063	9	dólar	07/2016	49.000
Citibank	38.388	-	38.388	43.965	(5.577)	dólar	03/2019	117.250
Bank of Tokyo-Mitsubishi	39.530	-	39.530	44.055	(4.525)	dólar	03/2019	117.400
Bank of America Merrill Lynch	36.874	-	36.874	39.788	(2.914)	dólar	09/2018	106.020
Bank of America Merrill Lynch	42.084	-	42.084	45.413	(3.329)	dólar	03/2019	116.600
J.P.Morgan	21.041	-	21.041	22.706	(1.666)	dólar	03/2019	58.300
J.P.Morgan	12.304	-	12.304	13.000	(695)	dólar	12/2017	51.470
J.P.Morgan	10.884	-	10.884	11.568	(685)	dólar	12/2017	53.100
J.P.Morgan	3.650	-	3.650	3.915	(265)	dólar	01/2018	27.121
HSBC	8.316	-	8.316	9.224	(908)	dólar	01/2018	54.214
HSBC	35.615	-	35.615	38.236	(2.621)	dólar	01/2018	173.459
J.P.Morgan	9.460	-	9.460	9.815	(355)	dólar	01/2018	67.938
J.P.Morgan	9.030	-	9.030	10.139	(1.109)	dólar	01/2019	67.613
Citibank	20.389	-	20.389	27.465	(7.076)	dólar	01/2020	156.600
BNP Paribas	3.806	-	3.806	4.536	(730)	euro	01/2018	63.896
Bank of Tokyo-Mitsubishi	5.949	-	5.949	17.405	(11.456)	dólar	02/2020	142.735
J.P.Morgan	5.229	-	5.229	5.809	(581)	dólar	02/2018	41.100
Bank of America Merrill Lynch	68.292	-	68.292	75.242	(6.951)	dólar	02/2018	405.300
Bank of America Merrill Lynch	-	(14.230)	(14.230)	(8.520)	(5.710)	dólar	10/2018	329.500
HSBC	-	(5.299)	(5.299)	(5.726)	427	dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(4.049)	(4.049)	(5.697)	1.649	dólar	05/2021	59.032
Citibank	-	(7.041)	(7.041)	(11.404)	4.363	dólar	05/2021	118.063
	647.404	**(30.618)**	**616.786**	**660.286**	**(43.500)**			
CPFL Piratininga								
Scotiabank	35.359	-	35.359	35.347	12	dólar	07/2016	64.000
Santander	40.137	-	40.137	40.141	(4)	dólar	07/2016	100.000
Citibank	38.388	-	38.388	43.965	(5.577)	dólar	03/2019	117.250
HSBC	23.326	-	23.326	24.721	(1.395)	dólar	04/2018	55.138
J.P.Morgan	23.351	-	23.351	24.724	(1.374)	dólar	04/2018	55.138
Citibank	21.483	-	21.483	29.512	(8.028)	dólar	01/2020	169.838
BNP Paribas	10.467	-	10.467	12.475	(2.008)	euro	01/2018	175.714
Bank of America Merrill Lynch	-	(433)	(433)	(416)	(18)	dólar	07/2016	40.000
Bank of America Merrill Lynch	-	(4.800)	(4.800)	(4.724)	(76)	dólar	08/2016	84.250
Scotiabank	-	(4.933)	(4.933)	(4.452)	(481)	dólar	08/2017	55.440
HSBC	-	(5.299)	(5.299)	(5.726)	427	dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(4.805)	(4.805)	(8.533)	3.729	dólar	05/2021	88.548
Citibank	-	(5.833)	(5.833)	(8.557)	2.724	dólar	05/2021	88.548
	192.511	**(26.103)**	**166.407**	**178.478**	**(12.071)**			
CPFL Geração								
HSBC	90.177	-	90.177	90.948	(770)	dólar	03/2017	232.520
CCB-China Construction Bank	6.103	-	6.103	(7.734)	13.837	dólar	06/2019	104.454
	96.280	-	**96.280**	**83.214**	**13.066**			
RGE								
Citibank	95.598	-	95.598	96.018	(420)	dólar	04/2017	128.590
Bank of Tokyo-Mitsubishi	19.569	-	19.569	21.316	(1.746)	dólar	04/2018	36.270
Bank of Tokyo-Mitsubishi	87.472	-	87.472	95.541	(8.069)	dólar	05/2018	168.346
Citibank	13.333	-	13.333	14.932	(1.599)	dólar	05/2019	33.285
HSBC	10.291	-	10.291	10.694	(403)	dólar	10/2017	32.715
J.P.Morgan	17.108	-	17.108	18.329	(1.221)	dólar	02/2018	171.949
HSBC	-	(5.299)	(5.299)	(5.726)	427	dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(6.138)	(6.138)	(11.369)	5.231	dólar	05/2021	118.063
Citibank	-	(4.626)	(4.626)	(5.711)	1.084	dólar	05/2021	59.032
	243.370	**(16.063)**	**227.307**	**234.024**	**(6.717)**			
CPFL Serviços								
J.P.Morgan	2.979	-	2.979	3.007	(28)	dólar	10/2016	9.000
CPFL Telecom								
Itaú	-	(1.267)	(1.267)	(846)	(421)	dólar	03/2018	35.000
CPFL Brasil								
Itaú	-	(4.244)	(4.244)	(3.606)	(639)	dólar	08/2018	45.360
Subtotal (a)	**1.182.544**	**(121.600)**	**1.060.944**	**1.111.303**	**(50.359)**			
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo								
Hedge variação cambial:								
CPFL Geração								
Votorantim	760	-	760	1.635	(875)	dólar	12/2016	38.417
Hedge variação índice de preços:								
CPFL Geração								
Santander	-	(384)	(384)	6.350	(6.733)	IPCA	04/2019	35.235
J.P.Morgan	-	(384)	(384)	6.350	(6.733)	IPCA	04/2019	35.235
	-	**(768)**	**(768)**	**12.699**	**(13.467)**			
Hedge variação de taxa de juros (1):								
CPFL Paulista								
Bank of America Merrill Lynch	-	(2.571)	(2.571)	(830)	(1.741)	CDI	07/2019	660.000
J.P.Morgan	-	(1.227)	(1.227)	(295)	(931)	CDI	02/2021	300.000
Votorantim	-	(387)	(387)	(95)	(291)	CDI	02/2021	100.000
Santander	-	(402)	(402)	(99)	(303)	CDI	02/2021	105.000
	-	**(4.587)**	**(4.587)**	**(1.320)**	**(3.267)**			
CPFL Piratininga								
J.P.Morgan	-	(429)	(429)	(138)	(290)	CDI	07/2019	110.000
Votorantim	-	(467)	(467)	(120)	(346)	CDI	02/2021	135.000
Santander	-	(334)	(334)	(87)	(247)	CDI	02/2021	100.000
	-	**(1.230)**	**(1.230)**	**(346)**	**(883)**			
RGE								
HSBC	-	(1.948)	(1.948)	(629)	(1.319)	CDI	07/2019	500.000
Votorantim	-	(720)	(720)	(171)	(549)	CDI	02/2021	170.000
	-	**(2.668)**	**(2.668)**	**(800)**	**(1.868)**			
CPFL Geração								
Votorantim	-	(715)	(715)	(241)	(474)	CDI	08/2020	460.000
Subtotal (b)	**760**	**(9.967)**	**(9.207)**	**11.627**	**(20.835)**			
Outros derivativos (2):								
CPFL Geração								
Itaú	21.910	-	21.910	-	21.910	dólar	09/2020	31.140
Votorantim	18.256	-	18.256	-	18.256	dólar	09/2020	31.140
Santander	22.869	-	22.869	-	22.869	dólar	09/2020	38.359
Subtotal (c)	**63.035**	-	**63.035**	-	**63.035**			
Total (a+b+c)	**1.246.339**	**(131.567)**	**1.114.772**	**1.122.930**	**(8.158)**			
Circulante	**560.057**	**(48.536)**						
Não circulante	**686.282**	**(83.031)**						

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 16 e 17.

(1) Os *swaps* para *hedge* de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

(2) Devido às características deste derivativo (zero cost collar) o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

Notas Explicativas

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 16).

A Companhia e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais:

		Ganho (Perda)			
		2016		2015	
Empresa	Risco protegido / operação	2° Trimestre	1° Semestre	2° Trimestre	1° Semestre
CPFL Energia	Variação cambial	(30.528)	(71.618)	(14.103)	24.964
CPFL Energia	Marcação a mercado	492	2.270	2.030	523
CPFL Paulista	Variação de taxas de juros	(757)	13	(501)	(781)
CPFL Paulista	Variação cambial	(397.944)	(696.029)	(139.832)	282.844
CPFL Paulista	Marcação a mercado	13.130	62.181	29.824	29.688
CPFL Piratininga	Variação de taxas de juros	(208)	(265)	(134)	(204)
CPFL Piratininga	Variação cambial	(184.085)	(303.609)	(50.251)	93.637
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	9.797	26.474	17.090	6.169
RGE	Variação de taxas de juros	(444)	3	(295)	(462)
RGE	Variação cambial	(133.912)	(222.017)	(52.966)	102.932
RGE	Marcação a mercado	12.722	34.924	16.142	4.739
CPFL Geração	Variação de taxas de juros	99	1.182	911	2.307
CPFL Geração	Variação cambial	(50.422)	(88.115)	(21.873)	44.834
CPFL Geração	Marcação a mercado	33.098	66.752	(1.121)	(4.416)
CPFL Santa Cruz	Variação cambial	(2.821)	(5.909)	(1.566)	4.106
CPFL Santa Cruz	Marcação a mercado	163	295	330	207
CPFL Leste Paulista	Variação cambial	-	-	(2.031)	4.903
CPFL Leste Paulista	Marcação a mercado	-	-	(85)	(66)
CPFL Sul Paulista	Variação cambial	(3.103)	(6.500)	(2.576)	6.161
CPFL Sul Paulista	Marcação a mercado	145	289	327	237
CPFL Jaguari	Variação cambial	(4.372)	(9.159)	(3.483)	7.797
CPFL Jaguari	Marcação a mercado	149	353	467	387
CPFL Mococa	Variação cambial	-	-	(894)	2.157
CPFL Mococa	Marcação a mercado	-	-	(37)	(29)
Paulista Lajeado Energia	Variação cambial	(5.014)	(9.191)	(2.201)	(1.863)
Paulista Lajeado Energia	Marcação a mercado	153	1.254	(342)	(342)
CPFL Telecom	Variação cambial	-	-	(644)	1.260
CPFL Telecom	Marcação a mercado	-	-	293	523
CPFL Brasil	Variação cambial	(6.312)	(11.462)	-	-
CPFL Brasil	Marcação a mercado	155	1.739	-	-
CPFL Serviços	Variação cambial	(1.637)	(2.985)	(681)	1.400
CPFL Serviços	Marcação a mercado	68	226	176	129
		(751.387)	**(1.228.903)**	**(228.027)**	**613.741**

b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (*zero-cost collar*)

Em 2015 a controlada CPFL Geração contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário atual é favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US$ 111.817, com vencimentos entre 1° de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 30 de junho de 2016 o montante total contratado é de US$ 100.639, consideradas as opções já liquidadas até esta data. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R$4,20 a R$4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R$ 5,40 a R$7,50 para as *call options* (opções de compra).
Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IAS 39/CPC 38. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

Notas Explicativas

Técnica(s) de avaliação e informações-chave	Foi utilizado o Modelo de *Black Scholes* de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
Informações não observáveis significativas	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em especifico, com variação média de 22,4%.
Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R$ 669, resultando em um ativo líquido de R$ 63.704.

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros para o período, no montante líquido de R$ 60.454, sendo R$ 58.014 referente à mensuração dos instrumentos ativos e R$ 2.440 referente à mensuração dos instrumentos passivos, foi reconhecida no resultado do exercício na rubrica receita financeira, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para o semestre findo em 30 de junho de 2016, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**8.820**	**(2.440)**	**6.380**
Mensuração a valor justo	58.014	2.440	60.454
Recebimento líquido de caixa pela liquidação dos fluxos	(3.799)	-	(3.799)
Saldo em 30 de junho de 2016	**63.035**	**-**	**63.035**

c) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM n° 475/2008, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, euro, CDI, IGP-M, IPCA, TJLP e SELIC), conforme demonstrado:

c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de junho de 2016 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Notas Explicativas

	Consolidado				
			Redução (aumento) R$ mil		
Instrumentos	Exposição (R$ mil) (a)	Risco	Depreciação cambial (b)	Apreciação/ Depreciação cambial de 25%(c)	Apreciação/ Depreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(5.794.455)		(900.633)	773.139	2.446.911
Derivativos - *swap plain vanilla*	6.017.402		935.286	(802.886)	(2.541.058)
	222.947	baixa dolar	**34.653**	**(29.747)**	**(94.147)**
Instrumentos financeiros passivos	(271.845)		(47.938)	(127.884)	(207.830)
Derivativos - *swap plain vanilla*	270.981		47.786	127.477	207.169
	(864)	alta euro	**(152)**	**(407)**	**(661)**
Total	**222.083**		**34.501**	**(30.154)**	**(94.808)**

			Redução (aumento)		
Instrumentos	Exposição (US$ mil)	Risco	Depreciação cambial (b)	Depreciação cambial de 25%(c)	Depreciação cambial de 50%(c)
Derivativos zero-cost collar	100.639 (d)	alta dólar	(80.526)	(115.385)	(150.245)

(a) A taxa de câmbio considerada em 30.06.2016 foi de R$ 3,21 para o dólar e R$ 3,54 para o euro.
(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA, sendo a taxa de câmbio considerada R$ 3,71 e R$ 4,17, e a depreciação cambial de 15,54% e 17,63%, do dólar e do euro respectivamente.
(c) Conforme requerimento da Instrução CVM n° 475/2008, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA.
(d) Devido às características deste derivativo (*zero-cost collar*) o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

Em função da exposição cambial líquida do dólar ser um ativo, o risco é baixa do dólar e, portanto, o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável. Em função da exposição cambial líquida do euro ser um passivo, o risco é alta do euro e o câmbio é depreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

c.2) Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2016 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneçam estáveis (CDI 14,13% a.a; IGP-M 12,21% a.a.; TJLP 7,19% a.a.; IPCA 8,84% a.a. e SELIC 14,15% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R$ 1.015.615 (despesas de CDI R$ 1.037.929, IGP-M R$ 8.696 e TJLP R$ 328.990 e receitas de IPCA R$ 341.599 e SELIC R$ 18.401). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

	Consolidado				
			Redução (aumento)		
Instrumentos	Exposição (R$ mil)	Risco	Cenário I (a)	Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	6.039.896		(50.735)	149.940	350.616
Instrumentos financeiros passivos	(8.077.420)		67.850	(200.522)	(468.894)
Derivativos - *swap plain vanilla*	(5.308.050)		44.588	(131.772)	(308.132)
	(7.345.574)	alta CDI	**61.703**	**(182.354)**	**(426.410)**
Instrumentos financeiros passivos	(71.216)		5.042	4.129	3.215
	(71.216)	alta IGP-M	**5.042**	**4.129**	**3.215**
Instrumentos financeiros passivos	(4.575.661)		(14.185)	(99.978)	(185.772)
	(4.575.661)	alta TJLP	**(14.185)**	**(99.978)**	**(185.772)**
Instrumentos financeiros passivos	(84.816)		2.222	3.541	4.860
Derivativos - *swap plain vanilla*	71.404		(1.871)	(2.981)	(4.091)
Ativo financeiro da concessão	3.877.660		(101.595)	(161.892)	(222.190)
	3.864.248	baixa IPCA	**(101.244)**	**(161.332)**	**(221.421)**
Ativos e passivos financeiros setoriais	**130.039**	baixa SELIC	(1.118)	(5.439)	(9.759)
Total	**(7.998.164)**		**(49.802)**	**(444.974)**	**(840.147)**

Notas Explicativas

(a) Os índices de CDI, IGP-M, TJLP, IPCA e SELIC considerados de: 13,29%, 5,13%, 7,50%, 6,22% e 13,29%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM n° 475/08, os percentuais de elevação ou redução foram aplicados sobre os índices no cenário I.

(34) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Outras transações				
Aumento de capital em investidas com AFAC	52.680	55.157	-	-
Juros capitalizados no imobilizado	-	-	28.456	4.180
Juros capitalizados no intangível da concessão - infraestrutura de distribuição	-	-	5.483	5.584
Transferência entre imobilizado e Intagível	-	-	10.673	4.467

(35) FATO RELEVANTE E EVENTO SUBSEQUENTE

35.1. Aquisição AES Sul

Em 16 de junho de 2016, a Companhia divulgou em Fato Relevante a aquisição da totalidade das ações de emissão da AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia S.A. (“AES Sul”). A AES Sul atua como distribuidora de energia elétrica no estado do Rio Grande do Sul e possui concessão para distribuir energia elétrica ao mercado cativo de 118 cidades daquele estado.

Pela transação, a Companhia pagará à vendedora AES Guaíba II Empreendimentos Ltda. (“AES Guaíba”) o montante de R$ 1.698.455.

Este preço total será ajustado, em até 45 dias da data de fechamento, pelas variações de capital de giro e de dívida líquida (excetuada a variação decorrente do referido aumento de capital) da AES Sul entre 31 de dezembro de 2015 e a data de fechamento da transação. O fechamento e a implementação estão sujeitos a certas condições precedentes usuais em operações similares, conforme estabelecidas no contrato de compra e venda, dentre as quais a aprovação prévia da ANEEL, do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e de outros terceiros, incluindo credores da AES Sul.

Na data destas demonstrações contábeis intermediárias as condições para conclusão da transação ainda estão em andamento e, portanto, a data de fechamento ainda não é conhecida, não havendo impactos nestas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

35.2. Aquisição acionária da Companhia pela State Grid International Development Limited

Em Fato Relevante divulgado ao mercado em 1 de julho de 2016, a Companhia divulgou que recebeu de seu acionista controlador Camargo Corrêa S.A. (“CCSA”) uma comunicação sobre proposta recebida da State Grid International Development Limited. (“compradora”) para a aquisição da totalidade de sua participação societária vinculada ao bloco de controle da Companhia.

A aquisição envolve 234.086.204 ações da Companhia, atualmente detidas pela ESC Energia S.A., subsidiária da CCSA, as quais estão vinculadas ao Acordo de Acionistas e representam aproximadamente 23% do capital social da CPFL Energia. O preço de aquisição é de R$ 25,00 por ação da Companhia, sujeito a ajustes previstos nos documentos da transação. A CCSA foi comunicada que, para os fins e efeitos da transação, o valor atribuído pela compradora às ações da controlada CPFL Renováveis, detidas direta ou indiretamente pela Companhia, é de R$12,20 por ação.

A celebração do contrato de aquisição será efetivada após a conclusão de *due diligence* confirmatória a ser conduzida pela compradora na Companhia e suas subsidiárias, a qual está em andamento na data destas demonstrações contábeis intermediárias, e a efetiva conclusão da transação se dará após a obtenção das devidas aprovações por parte das autoridades públicas competentes, incluindo o CADE e a ANEEL.

Notas Explicativas

Após a efetiva celebração do contrato de aquisição, terá início o prazo para os demais signatários do Acordo de Acionistas da Companhia exercerem o seu direito de preferência para a aquisição da totalidade das ações objeto da transação ou, de outra forma, optarem por aderir à transação e alienar em conjunto com a CCSA a totalidade de suas ações da Companhia vinculadas ao Acordo de Acionistas, pelo mesmo preço e condições ofertadas à CCSA pela compradora.

35.3. Entrada em operação comercial – Campo dos Ventos I e Campo dos Ventos V

Entre 10 de junho e 6 de julho de 2016, estabeleceu-se gradativamente o início de operação comercial de unidades geradoras de parques eólicos da controlada CPFL Renováveis, sendo (i) 6 unidades geradoras de 2.100 KW cada, totalizando 12.600 KW de capacidade instalada do Parque Eólico Campo dos Ventos I e (ii) 10 unidades geradoras de 2.100 KW cada, totalizando 21.000 KW de capacidade instalada do Parque Eólico Campo dos Ventos V. Ambos os parques eólicos são localizados no estado do Rio Grande do Norte.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição dos acionistas da CPFL Energia S/A com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de junho de 2016:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
ESC Energia S.A.	239.956.080	23,57
BB Carteira Livre I FIA	269.285.374	26,45
Bonaire Participações S.A.	1.269.386	0,12
Energia São Paulo FIA	150.136.050	14,75
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	30.502.185	3,00
Camargo Correa S.A.	27.435	0,00
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	1.861.659	0,18
BNDES Participações S.A.	68.592.097	6,74
Brumado Holdings Ltda. (*)	36.497.075	3,59
Antares Holdings Ltda. (*)	16.967.165	1,67
Demais Acionistas	202.820.240	19,93
Total	**1.017.914.746**	**100,00**

(*) Empresas controladas integralmente pela Bradespar S.A., cujas participações somam 5,25% do total de ações ordinárias da CPFL Energia.

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores diretos ou indiretos, membros da Diretoria Executiva, membros do conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	30/06/2016		31/12/2015	
Acionistas	**Ações Ordinarias**	**Partic- %**	**Ações Ordinarias**	**Partic- %**
Acionistas Controladores	693.038.169	68,08	676.084.869	68,08
Administradores				-
Membros da Diretoria Executiva	118.878	0,01	105.672	0,01
Membros do Conselho de Administração	-	-	-	-
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	324.757.699	31,90	316.823.674	31,91
Total	**1.017.914.746**	**100,00**	**993.014.215**	**100,00**
Ações em Circulação	**324.757.699**	**31,90**	**316.823.674**	**31,91**

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA									Trim/Ano: 2T2016	
CPFL ENERGIA S/A									Por unidade de ações	Data da última alteração
QUADRO 1 - ACIONISTAS/COTISTAS DA COMPANHIA	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		**693.038.169**	**68,08%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**693.038.169**	**68,08%**	
1.1 Esc Energia S.A.	15.146.011/0001-51	239.956.080	23,57%	100,00%		0,00%	0,00%	239.956.080	23,57%	29-abr-16
1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I	73.899.742/0001-74	269.285.374	26,45%	100,00%		0,00%	0,00%	269.285.374	26,45%	29-abr-16
1.3 Bonaire Participações S.A.	02.117.801/0001-67	1.269.386	0,12%	100,00%		0,00%	0,00%	1.269.386	0,12%	29-abr-16
1.4 Energia São Paulo FIA	02.178.371/0001-93	150.136.050	14,75%	100,00%		0,00%	0,00%	150.136.050	14,75%	29-abr-16
1.5 Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	33.754.482/0001-24	30.502.185	3,00%	100,00%		0,00%	0,00%	30.502.185	3,00%	29-abr-16
1.6 Camargo Correa S.A.	01.098.905/0001-09	27.435	0,00%	100,00%		0,00%	0,00%	27.435	0,00%	29-abr-16
1.7 Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	34.053.942/0001-50	1.861.659	0,18%	100,00%				1.861.659	0,18%	29-abr-16
Não Controladores		**324.876.577**	**31,92%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**324.876.577**	**31,92%**	
1.8 BNDES Participações S.A.	00.383.281/0001-09	68.592.097	6,74%	100,00%		0,00%	0,00%	68.592.097	6,74%	29-abr-16
1.9 Brumado Holdings Ltda.	08.397.763/0001-20	36.497.075	3,59%	100,00%		0,00%	0,00%	36.497.075	3,59%	29-abr-16
1.10 Antares Holdings Ltda.	07.341.926/001-90	16.967.165	1,67%	100,00%		0,00%	0,00%	16.967.165	1,67%	29-abr-16
1.11 Membros do Conselho de Administração		-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	-	0,00%	29-abr-16
1.12 Membros da Diretoria Executiva		118.878	0,01%	100,00%		0,00%	0,00%	118.878	0,01%	29-abr-16
1.13 Demais Acionistas		202.701.362	19,91%	100,00%		0,00%	0,00%	202.701.362	19,91%	
Total		**1.017.914.746**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**1.017.914.746**	**100,00%**	
QUADRO 2 - Empresa: 1.1 Esc Energia S.A.	**CNPJ ou CPF**	**COTAS / AÇÕES ON**	**% ON**	**% Total**	**AÇÕES PN**	**% PN**	**% Total**	**TOTAL**	**% Total**	
Controladores		**1.042.392.615**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**1.042.392.615**	**100,00%**	
1.1.1 VBC Energia S.A.	00.095.147/0001-02	521.196.308	50,00%	100,00%		0,00%	0,00%	521.196.308	50,00%	28-nov-13
1.1.2 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	521.196.307	50,00%	100,00%		0,00%	0,00%	521.196.307	50,00%	16-mai-16
Não Controladores		-	**0,00%**	**0,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	-	**0,00%**	
1.1.3 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		**1.042.392.615**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**1.042.392.615**	**100,00%**	
QUADRO 3 - Empresa: 1.1.1 VBC ENERGIA S/A	**CNPJ ou CPF**	**COTAS / AÇÕES ON**	**% ON**	**% Total**	**AÇÕES PN**	**% PN**	**% Total**	**TOTAL**	**% Total**	
Controladores		**4.337.275**	**100,00%**	**98,57%**	**62.981**	**100,00%**	**1,43%**	**4.400.256**	**100,00%**	
1.1.1.1 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	2.434.624	56,13%	98,11%	47.018	74,65%	1,89%	2.481.642	56,40%	2-jun-16
1.1.1.2 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.902.651	43,87%	99,17%	15.963	25,35%	0,83%	1.918.614	43,60%	21-out-15
Não Controladores		-	**0,00%**	**0,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	-	**0,00%**	
1.1.1.3 Demais acionistas		-	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		**4.337.275**	**100,00%**	**98,57%**	**62.981**	**100,00%**	**1,43%**	**4.400.256**	**100,00%**	
QUADRO 4 - Empresa: 1.1.2 Camargo Corrêa S.A.	**CNPJ ou CPF**	**COTAS / AÇÕES ON**	**% ON**	**% Total**	**AÇÕES PN**	**% PN**	**% Total**	**TOTAL**	**% Total**	
Controladores		**48.943**	**99,11%**	**34,46%**	**93.099**	**100,00%**	**65,54%**	**142.042**	**99,69%**	
1.1.2.1 Participações Morro Vermelho S.A.	03.987.192/0001-60	48.943	99,11%	34,46%	93.099	100,00%	65,54%	142.042	99,69%	30-abr-12
Não Controladores		**439**	**0,89%**	**99,77%**	**1**	**0,00%**	**0,23%**	**440**	**0,31%**	
1.1.2.2 Ações em tesouraria		436	0,88%	100,00%	-	0,00%	0,00%	436	0,31%	
1.1.2.3 Demais acionistas		3	0,01%	75,00%	1	0,00%	25,00%	4	0,00%	
Total		**49.382**	**100,00%**	**34,66%**	**93.100**	**100,00%**	**65,34%**	**142.482**	**100,00%**	
QUADRO 5 - Empresa: 1.1.3 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	**CNPJ ou CPF**	**COTAS / AÇÕES ON**	**% ON**	**% Total**	**AÇÕES PN**	**% PN**	**% Total**	**TOTAL**	**% Total**	
Controladores		**1.058.326.175**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**1.058.326.175**	**100,00%**	
1.1.3.1 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.058.326.175	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	1.058.326.175	100,00%	28-abr-16
Não Controladores		**3**	**0,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**3**	**0,00%**	
1.1.3.2 Demais acionistas		3	0,00%	100,00%		0,00%	0,00%	3	0,00%	
Total		**1.058.326.178**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**1.058.326.178**	**100,00%**	
QUADRO 6 - Empresa: 1.1.2.1 Participações Morro Vermelho S.A.	**CNPJ ou CPF**	**COTAS / AÇÕES ON**	**% ON**	**% Total**	**AÇÕES PN**	**% PN**	**% Total**	**TOTAL**	**% Total**	
Controladores		**2.250.000**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**2.250.000**	**33,33%**	
1.1.2.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.448/0001-55	750.000	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	750.000	11,11%	30-abr-15
1.1.2.1.2 RCNON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.570/0001-21	750.000	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	750.000	11,11%	30-abr-15
1.1.2.1.3 RCPODON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.541/0001-60	750.000	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	750.000	11,11%	30-abr-15
Não Controladores		-	**0,00%**	**0,00%**	**4.500.000**	**100,00%**	**100,00%**	**4.500.000**	**66,67%**	
1.1.2.1.4 RCABPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.459/0001-35	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%	1-out-08
1.1.2.1.5 RCNPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.480/0001-30	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%	1-out-08
1.1.2.1.6 RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.468/0001-26	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%	1-out-08
1.1.2.1.7 RRRPN Empreendimentos e Participações S.A	09.608.284/0001-78	-	0,00%	0,00%	5.760	0,13%	100,00%	5.760	0,09%	1-out-08
1.1.2.1.8 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		**2.250.000**	**100,00%**	**33,33%**	**4.500.000**	**100,00%**	**66,67%**	**6.750.000**	**100,00%**	
QUADRO 7 - Empresa: 1.1.2.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações S.A	**CNPJ ou CPF**	**COTAS / AÇÕES ON**	**% ON**	**% Total**	**AÇÕES PN**	**% PN**	**% Total**	**TOTAL**	**% Total**	
Controladores		**749.850**	**100,00%**	**99,99%**	**90**	**60,00%**	**0,01%**	**749.940**	**99,99%**	
1.1.2.1.1.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	749.850	100,00%	99,99%	90	60,00%	0,01%	749.940	99,99%	6-dez-12
Não Controladores		-	**0,00%**	**0,00%**	**60**	**40,00%**	**100,00%**	**60**	**0,01%**	
1.1.2.1.1.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	60	40,00%	100,00%	60	0,01%	
Total		**749.850**	**100,00%**	**99,98%**	**150**	**100,00%**	**0,02%**	**750.000**	**100,00%**	
QUADRO 8 - Empresa: 1.1.2.1.2 RCNON Empreendimentos e Participações S.A	**CNPJ ou CPF**	**COTAS / AÇÕES ON**	**% ON**	**% Total**	**AÇÕES PN**	**% PN**	**% Total**	**TOTAL**	**% Total**	
Controladores		**749.850**	**100,00%**	**99,99%**	**40**	**26,67%**	**0,01%**	**749.890**	**99,99%**	
1.1.2.1.2.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%	1-out-08
Não Controladores		-	**0,00%**	**0,00%**	**110**	**73,33%**	**100,00%**	**110**	**0,01%**	
1.1.2.1.2.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%	
Total		**749.850**	**100,00%**	**99,98%**	**150**	**100,00%**	**0,02%**	**750.000**	**100,00%**	
QUADRO 9 - Empresa: 1.1.2.1.3 RCPODON Empreendimentos e Participações S.A	**CNPJ ou CPF**	**COTAS / AÇÕES ON**	**% ON**	**% Total**	**AÇÕES PN**	**% PN**	**% Total**	**TOTAL**	**% Total**	
Controladores		**749.850**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**749.850**	**99,98%**	
1.1.2.1.3.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.850	99,98%	1-out-08
Não Controladores		-	**0,00%**	**0,00%**	**150**	**100,00%**	**100,00%**	**150**	**0,02%**	
1.1.2.1.3.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	150	100,00%	100,00%	150	0,02%	
Total		**749.850**	**100,00%**	**99,98%**	**150**	**100,00%**	**0,02%**	**750.000**	**100,00%**	

(continua)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

QUADRO 10 - Empresa: 1.1.2.1.4 RCABPN Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		**1.499.940**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**1.499.940**	**100,00%**	
1.1.2.1.4.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.499.940	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	1.499.940	100,00%	6-dez-12
Não Controladores		**60**	**0,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**60**	**0,00%**	
1.1.2.1.4.2 Demais Acionistas		60	0,00%	100,00%		0,00%	0,00%	60	0,00%	
Total		**1.500.000**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**1.500.000**	**100,00%**	
QUADRO 11 - Empresa: 1.1.2.1.5 RCNPN Empreendimentos e Participações S.A	**CNPJ ou CPF**	**COTAS / AÇÕES ON**	**% ON**	**% Total**	**AÇÕES PN**	**% PN**	**% Total**	**TOTAL**	**% Total**	
Controladores		**1.499.890**	**99,99%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**1.499.890**	**99,99%**	
1.1.2.1.5.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99,99%	100,00%		0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%	1-out-08
Não Controladores		**110**	**0,01%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**110**	**0,01%**	
1.1.2.1.5.2 Demais Acionistas		110	0,01%	100,00%		0,00%	0,00%	110	0,01%	
Total		**1.500.000**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**1.500.000**	**100,00%**	
QUADRO 12 - Empresa: 1.1.2.1.6 RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A	**CNPJ ou CPF**	**COTAS / AÇÕES ON**	**% ON**	**% Total**	**AÇÕES PN**	**% PN**	**% Total**	**TOTAL**	**% Total**	
Controladores		**1.499.850**	**99,99%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**1.499.850**	**99,99%**	
1.1.2.1.6.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.499.850	99,99%	100,00%		0,00%	0,00%	1.499.850	99,99%	1-out-08
Não Controladores		**150**	**0,01%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**150**	**0,01%**	
1.1.2.1.6.2 Demais Acionistas		150	0,01%	100,00%		0,00%	0,00%	150	0,01%	
Total		**1.500.000**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**1.500.000**	**100,00%**	
QUADRO 13 - Empresa: 1.1.2.1.7 RRRPN Empreendimentos e Participações S.A	**CNPJ ou CPF**	**COTAS / AÇÕES ON**	**% ON**	**% Total**	**AÇÕES PN**	**% PN**	**% Total**	**TOTAL**	**% Total**	
Controladores		**5.940**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**5.940**	**100,00%**	
1.1.2.1.7.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.980	33,33%	100,00%		0,00%	0,00%	1.980	33,33%	1-out-08
1.1.2.1.7.2 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.980	33,33%	100,00%		0,00%	0,00%	1.980	33,33%	1-out-08
1.1.2.1.7.3 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.980	33,33%	100,00%		0,00%	0,00%	1.980	33,33%	1-out-08
Não Controladores		-	**0,00%**	**0,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	-	**0,00%**	
1.1.2.1.7.4 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		**5.940**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**5.940**	**100,00%**	
QUADRO 14 - Empresa: 1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I	**CNPJ ou CPF**	**COTAS / AÇÕES ON**	**% ON**	**% Total**	**AÇÕES PN**	**% PN**	**% Total**	**TOTAL**	**% Total**	
Controladores		**130.163.541**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**130.163.541**	**100,00%**	
1.2.1 Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	33.754.482/0001-24	130.163.541	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%	3-nov-09
Não Controladores		-	**0,00%**	**0,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	-	**0,00%**	
1.2.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		**130.163.541**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**130.163.541**	**100,00%**	
QUADRO 15 - Empresa: 1.3 Bonaire Participações S.A.	**CNPJ ou CPF**	**COTAS / AÇÕES ON**	**% ON**	**% Total**	**AÇÕES PN**	**% PN**	**% Total**	**TOTAL**	**% Total**	
Controladores		**66.728.877**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**66.728.877**	**100,00%**	
1.3.1 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações	02.178.371/0001-93	66.728.877	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	66.728.877	100,00%	21-jul-14
Não Controladores		**1**	**0,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**1**	**0,00%**	
1.3.2 Demais acionistas		1	0,00%	100,00%		0,00%	0,00%	1	0,00%	
Total		**66.728.878**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**66.728.878**	**100,00%**	
QUADRO 16 - Empresa: 1.4 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações	**CNPJ ou CPF**	**COTAS / AÇÕES ON**	**% ON**	**% Total**	**AÇÕES PN**	**% PN**	**% Total**	**TOTAL**	**% Total**	
Controladores		**796.479.768**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**796.479.768**	**100,00%**	
1.4.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Participações 114	07.792.436/0001-00	353.528.507	44,39%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	44,39%	16-nov-04
1.4.2 Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	34.053.942/0001-50	181.405.069	22,78%	100,00%	-	0,00%	0,00%	181.405.069	22,78%	16-nov-04
1.4.3 Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev	65.471.914/0001-86	4.823.881	0,61%	100,00%	-	0,00%	0,00%	4.823.881	0,61%	16-nov-04
1.4.4 Fundação Sistel de Seguridade Social	00.493.916/0001-20	256.722.311	32,23%	100,00%		0,00%	0,00%	256.722.311	32,23%	16-nov-04
Não Controladores		-	**0,00%**	**0,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	-	**0,00%**	
1.4.5 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		**796.479.768**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**796.479.768**	**100,00%**	
QUADRO 17 - Empresa: 1.4.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Participações 114	**CNPJ ou CPF**	**COTAS / AÇÕES ON**	**% ON**	**% Total**	**AÇÕES PN**	**% PN**	**% Total**	**TOTAL**	**% Total**	
Controladores		**5.459.656**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**5.459.656**	**100,00%**	
1.4.1.1 Fundação CESP	62.465.117/0001-06	5.459.656	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	5.459.656	100,00%	16-nov-04
Não Controladores		-	**0,00%**	**0,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	-	**0,00%**	
1.4.1.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		**5.459.656**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**5.459.656**	**100,00%**	
QUADRO 18 - Empresa: 1.8 BNDES Participações S.A.	**CNPJ ou CPF**	**COTAS / AÇÕES ON**	**% ON**	**% Total**	**AÇÕES PN**	**% PN**	**% Total**	**TOTAL**	**% Total**	
Controladores		**1**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**1**	**100,00%**	
1.8.1 Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social	33.657.248/0001-89	1	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	**1**	100,00%	4-set-74
Não Controladores		-	**0,00%**	**0,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	-	**0,00%**	
1.8.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		**1**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**1**	**100,00%**	
QUADRO 19 - Empresa: 1.8.1 BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	**CNPJ ou CPF**	**COTAS / AÇÕES ON**	**% ON**	**% Total**	**AÇÕES PN**	**% PN**	**% Total**	**TOTAL**	**% Total**	
Controladores		**6.273.711.452**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**6.273.711.452**	**100,00%**	
1.8.1.1 União Federal (Ministério da Fazenda)	00.394.460/0409-50	6.273.711.452	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	**6.273.711.452**	100,00%	28-set-12
Não Controladores		-	**0,00%**	**0,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	-	**0,00%**	
1.8.1.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		**6.273.711.452**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**6.273.711.452**	**100,00%**	
QUADRO 20 - Empresa: 1.9 Brumado Holdings Ltda.	**CNPJ ou CPF**	**COTAS / AÇÕES ON**	**% ON**	**% Total**	**AÇÕES PN**	**% PN**	**% Total**	**TOTAL**	**% Total**	
Controladores		**983.227.792**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**983.227.792**	**100,00%**	
1.9.1 Antares Holdings Ltda.	07.341.926/0001-90	983.227.791	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	**983.227.791**	100,00%	30-abr-15
1.9.2 Bradespar S.A.	03.847.461/0001-92	1	0,00%	100,00%		0,00%	0,00%	**1**	0,00%	30-abr-15
Não Controladores		-	**0,00%**	**0,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	-	**0,00%**	
1.9.3 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		**983.227.792**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**983.227.792**	**100,00%**	
QUADRO 21 - Empresa: 1.10 Antares Holdings Ltda.	**CNPJ ou CPF**	**COTAS / AÇÕES ON**	**% ON**	**% Total**	**AÇÕES PN**	**% PN**	**% Total**	**TOTAL**	**% Total**	
Controladores		**327.000.000**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**327.000.000**	**100,00%**	
1.10.1 Bradespar S.A.	03.847.461/0001-92	326.999.999	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	**326.999.999**	100,00%	30-abr-15
1.10.2 NCF Participações S.A.	04.233.319/0001-18	1	0,00%	100,00%		0,00%	0,00%	**1**	0,00%	30-abr-15
Não Controladores		-	**0,00%**	**0,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	-	**0,00%**	
1.10.3 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		**327.000.000**	**100,00%**	**100,00%**	-	**0,00%**	**0,00%**	**327.000.000**	**100,00%**	

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo n°44 do Estatuto Social da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

CPFL Energia S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 1 de agosto de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU	Marcelo Magalhães Fernandes
Auditores Independentes	Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8	CRC nº 1 SP 203310/O-6